

Rede Estadual de Ensino adota aulas em "salas virtuais"

Atividades remotas tiveram início ontem e seguirão enquanto durarem as medidas de isolamento social previstas pelo Governo do Estado. [Página 5](#)

Foto: Evandro Pereira/arquivo



Em função da pandemia, UFPB suspende calendário letivo do período 2020.1. [Página 7](#)



Comitê Científico recomenda formação de "Brigada Emergencial de Saúde" no NE para suprir carência de médicos na região. [Página 3](#)



Em videoconferência com o novo ministro da Saúde, João Azevêdo reitera pleito por respiradores e EPIs. [Página 4](#)



Testes rápidos para detectar Covid-19 começam a chegar hoje na PB. Na UFPB, exames serão feitos a partir de amanhã. [Página 5](#)

Foto: CMJP/Divulgação



Na primeira votação remota de sua história, Câmara de JP aprova R\$ 45 milhões para a Saúde do Município. [Página 13](#)



Após a aprovação de mais de 200 decretos de calamidade, TCE está de olho nos gastos das prefeituras com a pandemia. [Página 13](#)



Convênio entre Caixa Econômica e o Sebrae garante R\$ 7,5 bilhões em crédito para socorrer os pequenos empresários. [Página 12](#)

Foto: Marcos Russo/arquivo



Livraria do Luiz adere ao "delivery" para reencontrar clientes e estimular a leitura em tempos de Covid-1. [Página 9](#)

A crise em números

NA PARAÍBA **263** CASOS **33** MORTES

NO BRASIL **40.581** CASOS **2.575** MORTES

NO MUNDO **2.463.357** CASOS **169.502** MORTES

*Números confirmados até as 21h de ontem



Foto: José Marques/Secom-PB

Hospital Solidário está pronto para ajudar

Na companhia do secretário de Saúde, Geraldo Medeiros, governador João Azevêdo abre oficialmente hospital erguido para tratar pacientes de Covid-19. [Página 5](#)

Opinião

Abelardo Jurema Filho

Atitudes de radicalismo político e ideológico no Brasil de 2020

"Na noite do dia 31 de março de 1964, quando os militares assumiram o Poder num golpe de Estado que depôs o presidente João Goulart, assisti militares, fardados e armados, entrarem em minha casa da rua Cesário Alvim, caçando o então Ministro da Justiça, Abelardo Jurema, considerado foragido e sem culpa formada". [Página 2](#)

Carlos Aranha

Lembranças do início dos "anos de chumbo"

"A nova geração atuante hoje nos meios artísticos, estudantis, políticos, etc., desconhece o que era feito cotidianamente no Brasil pelos agentes da ditadura militar, aliados a alguns civis que desde a eleição de Tancredo Neves posam como liberais. Na verdade, eles fizeram com que fossem fichados jornalistas tidos como "perigosos subversivos na PB". [Página 12](#)

Paraíba

Herói ou "bode expiatório"?

Professor reflete sobre o papel de Tiradentes, o principal herói cívico do Brasil. [Página 8](#)



Foto: Divulgação



Editorial

Jogo perigoso

Ao criticar o isolamento social e participar de um ato público em defesa da intervenção militar - entre outras ações perniciosas à saúde social e política do País -, o presidente Jair Bolsonaro colocou o Brasil ainda mais próximo da beira de um profundo precipício, do qual, se cair, será muito difícil reerguer-se.

Ao incitar a população a sair às ruas e conchamar empresários e trabalhadores a retomar urgentemente suas atividades, Bolsonaro açula uma legião de pessoas - principalmente seus fiéis seguidores - a contestar e descumprir, na prática, as decisões governamentais de combate à pandemia do novo coronavírus.

Não é segredo que milhares de trabalhadores e suas famílias foram seriamente afetados após a decretação de medidas como o fechamento do comércio e a paralisação de transportes coletivos. Parte dessa massa de insatisfeitos tornou-se bastante receptiva ao discurso do presidente contra o isolamento social.

Diante de circunstâncias econômicas tão adversas, os virulentos enunciados de Bolsonaro removeram barreiras - inclusive ideológicas - e penetraram nas camadas sociais, unindo, paradoxalmente, o exército de patrões e empregados, com a aderência incondicional das tropas de trabalhadores informais.

O exemplo do presidente, saindo às ruas sem equipamentos de proteção (porém sem descuidar de sua guarda pessoal e do colete à prova de bala), induz pessoas sem consciência clara do problema do coronavírus a desprezar normas que proíbem aglomerações e tornam obrigatórias as máscaras de proteção.

Não seria surpresa, portanto, um recrudescimento das afrontas acintosas ao que determina a lei, no caso da prevenção à Covid-19. Tal desacato ensejaria uma resposta à altura dos Poderes constituídos, inclusive atos de desagravo por parte de cidadãos e cidadãs indignados com a postura desses radicais.

Não bastasse isso, trata agora, o presidente da República, de atacar frontalmente os pilares do Estado Democrático de Direito, participando de uma manifestação que pedia a volta do regime militar - leia-se AI-5 -, realizada, em Brasília, intencionalmente em frente ao Quartel General do Exército.

Eis o enredo de um drama histórico que ninguém de bom senso está interessado em testemunhar: conflitos de rua - literalmente, generalizados -, tendo como protagonistas defensores e opositores de Bolsonaro. Juntos às valas comuns de vítimas do coronavírus, seria aberta uma para a democracia.

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com

A ameaça radical

Quando eu era uma criança - tinha apenas 11 anos - presenciei algumas cenas muito chocantes e traumáticas para um garoto da minha idade. Na noite do dia 31 de março de 1964, quando os militares assumiram o Poder num golpe de Estado que depôs o presidente João Goulart, assisti militares, fardados e armados, entrarem em minha casa da rua Cesário Alvim, caçando o então Ministro da Justiça, Abelardo Jurema, considerado foragido e sem culpa formada.

No dia seguinte, outra cena dantesca: os muros de nossa residência, localizada em Botafogo, no Rio de Janeiro, amanheceram pichados grosseiramente, com ofensas ao meu saudoso pai, tachando-o de "comunista", "ladrão", "corrupto" e outros adjetivos que jamais se enquadrariam ao perfil do político íntegro, justo e comprometido com o bem comum que ele sempre foi.

Naquela mesma data, minha mãe, dona Vaninha, era retirada de sua casa e levada por amigos, com os seus filhos menores, para um outro endereço - o apartamento do engenheiro paraibano Roberval Guimarães, em Copacabana - por questões de segurança. A família do ministro Abelardo também estava ameaçada pela sanha dos "revolucionários".

Enquanto isso, no quartel general da Urca, preso numa sala do alto comando do Exército, um ministro e deputado federal pela Paraíba era ofendido e desacatado por oficiais das forças armadas, jovens e exaltados. Até cusparadas no rosto recebeu, como relata no livro 'Sexta-feira 13 - Os últimos dias do Governo Goulart', em que narra os episódios da época.

São essas atitudes de radicalismo político e ideológico que se observam agora, que ameaçam a paz da sociedade brasileira, onde o ódio e revanchismo se sobrepõem ao equilíbrio e a razão.

Neste final de semana, grupos de manifestantes, em várias cidades brasileiras, promoveram carreatas e atos públicos de apoio ao presidente Jair Bolsonaro, numa atitude legítima, prevista na Constituição, que assegura esse direito como forma democrática para garantir a livre expressão. Mas o que soou estranho foi a real motivação que a determinou, com grupos fanáticos pedindo a reedição do Ato Institucional número 5, a destituição do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal e o fechamento dos meios de comunicação o que, na prática, significaria o retorno da Ditadura Militar que prevaleceu no Brasil por 21 anos.

Nada contra os militares, indispensáveis à soberania e à segurança da Nação, que prestam inestimáveis serviços ao País. Mas, como disse o ministro Luiz Roberto Barroso, uma das vozes mais abalizadas e serenas do STF, "é assustador ver manifestações dessa natureza após 30 anos de democracia". "Só é a favor desse retrocesso extremo quem perdeu a fé no futuro. Ditaduras vêm com violência contra adversários, e muitas vezes contra os próprios aliados, com censura, imposição e intolerância. Pessoas de bem e que amam o Brasil não podem entrar nessa cilada". O momento é grave. Que Deus nos proteja a todos contra a insensatez e a insanidade.

/// São essas atitudes de radicalismo político e ideológico que se observam agora, que ameaçam a paz da sociedade brasileira, onde o ódio e revanchismo se sobrepõem ao equilíbrio e a razão. ///

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

"TEMOS DE LUTAR CONTRA O CORONA E O VÍRUS DO AUTORITARISMO"



Foto: Divulgação

A reação de lideranças políticas do país à participação do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) em ato público, no domingo, em que seus apoiadores defenderam intervenção militar no país e a volta do AI-5, estabeleceu nova trincheira entre o Congresso e o Palácio do Planalto. Se a relação já não era das melhores antes da pandemia do coronavírus, azedou ainda mais, neste momento de isolamento social, com as intempestivas ações do presidente, que não se furta em atacar congressistas, bem como o Supremo Tribunal Federal. Coube ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (foto), do Democratas, a declaração, em rede social, que resume o sentimento de todos os que defendem o estado democrático de direito. "O mundo inteiro está unido contra o coronavírus. No Brasil, temos de lutar contra o corona e o vírus do autoritarismo. É mais trabalhoso, mas venceremos. Em nome da Câmara, repudio qualquer ato que defenda a ditadura, atentando contra a Constituição".

O REINÍCIO

No próximo mês, deverão ser reiniciadas as obras de triplicação da BR 230, a partir de Cabedelo. A informação foi confirmada pelo deputado federal Efraim Filho, após reunião com o diretor-geral do DNIT, General Santos Filho. "O 1º Grupamento de Engenharia [em João Pessoa] ficará responsável pelas obras", afirmou.

FISCALIZAÇÃO

"Não vamos fazer guerra política ou ideológica, neste momento precisamos nos unir contra o coronavírus". Do presidente da ALPB, Adriano Galdino (PSB), em suas redes sociais, referindo-se à criação de uma comissão para fiscalizar a aplicação de recursos em municípios que decretaram estado de calamidade.

EM DOMICÍLIO

O Empreender PB alterou seu modo de atendimento por causa do isolamento social. Técnicos farão a coleta de assinaturas nos domicílios de empreendedores em processo de contratação no programa, até a próxima sexta-feira - ao todo, serão 310 empreendedores em 23 municípios. O investimento é de mais de R\$2,1 milhões.

IMPEACHMENT

Em meio às reações contra a manifestação de bolsonaristas que defenderam intervenção militar no país, o deputado Efraim Filho, líder dos Democratas na Câmara Federal, disse que não é o momento de discutir o impeachment do presidente por supostamente dar apoio a ideias intervencionistas.

VIOLAÇÃO DA LEI

Por solicitação do procurador-geral da República, Augusto Aras, o Supremo Tribunal Federal deverá abrir inquérito para investigar a participação de deputados federais bolsonaristas em atos de defesa do fechamento da corte superior e do Congresso. É para apurar possível violação da Lei de Segurança Nacional.

QUARTA-FEIRA, ALPB DEBATE MATÉRIA POLÊMICA

Nesta próxima quarta-feira, ALPB vai apreciar projetos de lei, em sessão remota, que estabelecem redução do valor das mensalidades em escolas particulares e instituições de ensino superior - as propostas constam em projetos dos deputados Adriano Galdino, Estela Bezerra, Lindolfo Pires e Ricardo Barbosa. Galdino reconhece que a "matéria é polêmica", mas argumenta que os pais não podem continuar pagando o valor integral, uma vez que as aulas estão suspensas.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéia
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM



PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

OUVIDORIA: 99143-6762
ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor



Comitê recomenda criação de Brigada de Emergência no NE

Preparação da força especial de saúde para atuar no combate à pandemia da Covid-19 foi aprovada pelos governadores

Márcia Dementshuk
Especial para A União

Mesmo antes de eclodir a epidemia causada pela Covid-19 no Brasil já faltavam médicos para atender a população em geral. A nova doença agravou um problema antigo: o Brasil tem apenas 2,2 médicos por mil habitantes; na região Nordeste, esse número era, em 2018, de 1,55 médicos por mil habitantes, um número considerado baixo para os integrantes do Comitê Científico do Consórcio Nordeste, que informou os dados no Boletim 4. Uma das soluções sugeridas pelo comitê é a revalidação de diplomas de pessoas formadas no exterior, o que traria 15 mil novos profissionais para atuarem.

“O Nordeste conta com 15 mil médicos no total”, informa Miguel Nicolelis em seu canal no Youtube, neuro-

cientista, um dos coordenadores do Comitê Científico ao lado de Sérgio Rezende (ex-ministro da Ciência e Tecnologia). “É preciso reconhecer que no interior dos Estados a vulnerabilidade social e a escassez de atendimento médico são ainda maiores”, diz Nicolelis.

Diante desse agravamento, o Comitê Científico recomendou a formação da “Brigada Emergencial de Saúde”, uma ideia acatada por unanimidade pelos nove governadores cuja solicitação já foi enviada oficialmente ao Ministério da Saúde.

A revalidação dos diplomas dos médicos formados no exterior forneceria para o Nordeste mais 15 mil profissionais.



Foto: Reprodução/Nocaut

Miguel Nicolelis ressaltou a importância das ações dos estados visando garantir à população do Nordeste uma melhor estrutura para enfrentar a Covid-19

Ideia é montar força de emergência para agir nas regiões mais afetadas

Miguel Nicolelis disse que “a criação da Brigada era praticamente impossível há três dias. Mas à medida que nossas primeiras grandes simulações matemáticas foram produzidas

e apresentadas e dão uma visão da gravidade do cenário em todo o Nordeste brasileiro, nós tínhamos que ousar. Tínhamos que partir para tomar decisões que poucas pessoas

teriam coragem, como os governadores do Nordeste tiveram, de aprovar”.

Segundo Nicolelis, a idealização foi assessorada também pelo médico Eider Pinto, que

trabalhou na gestão do Programa Mais Médicos. A proposta é “recrutar profissionais de saúde de todas as categorias para criar uma verdadeira tropa de emergência para atacar o

vírus onde o vírus nos ataca: nas casas dos nossos irmãos nordestinos, nas comunidades das periferias das grandes capitais nordestinas e no interior do Nordeste”.

“Tropa” com médicos formados no exterior agiria junto às famílias

A proposta é que as universidades públicas estaduais ou federais do Nordeste possam garantir a revalidação dos diplomas obtidos em cursos no exterior e que esses novos médicos passem por um treinamento de emergência, com supervisão,

e façam um estágio de quatro meses, como um estágio-serviço remunerado, semelhante à uma residência médica. Esses médicos farão atendimento nas casas, nas vizinhanças, ajudando a tratar, isolando os pacientes.

O número de pessoas em

situação de não validação do diploma de Medicina para atuar no Brasil é de 15 mil – esse é o número de médicos do serviço de atenção básica do Nordeste.

O “Comitê recomenda aos governadores a criação de programa de adaptação formativa,

com complementação curricular, na modalidade ensino-serviço, que assegure um processo rígido de avaliação ao longo do tempo a ser realizado pelas universidades públicas na região, e permita, ao final, a validação dos diplomas daqueles que vierem a

ser aprovados”.

Esse procedimento atende às normas legais: §2º, do artigo 48, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, Lei nº 9.394/96 e na Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 3, de 22 de junho de 2016.

João Azevêdo alerta que novos hospitais precisam de mais profissionais

Miguel Nicolelis considerou audaciosas e históricas as medidas tomadas pelos governadores do Nordeste e que deverão produzir “um efeito importante para impedir que mais pessoas venham a falecer no Nordeste e que menos pessoas venham a

se contaminar pelo coronavírus”.

Os governadores nordestinos solicitaram ao Ministério da Saúde, na sexta-feira, a autorização para que os brasileiros formados em Medicina no exterior atuem no País, em carta assinada pelos representantes de Alagoas, Bah-

ia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Segundo informou a Secretaria de Comunicação da Paraíba: “O governador João Azevêdo pontuou que o Governo do Estado tem aberto novos leitos de

enfermaria e de UTIs que precisam de um bom quantitativo de profissionais que atuam na linha de frente no combate ao novo coronavírus. ‘Nós estamos abrindo novos leitos em João Pessoa, Campina Grande e no Sertão do Estado e precisamos reforçar ain-

da mais nossas equipes e disponibilizar um tratamento adequado para quem precisar. Estamos fazendo processos seletivos, mas precisamos nos preparar para um provável aumento da demanda por atendimento médico na nossa rede hospitalar”.

Mutirão do seguro desemprego atende 120 pessoas no 1º dia

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Para garantir que a população tenha o direito do Seguro Desemprego garantido de forma mais rápida, o Governo do Estado, em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho, montou uma força-tarefa para atender à demanda desses trabalhadores. A ação, que teve início ontem, é necessária devido ao aumento no número de demissões e suspensão de contratos decorrentes da crise gerada pela Covid-19.

O serviço presencial está sendo realizado pelo Sine Estadual, vinculado a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, que está atendendo de forma presencial por agendamento e tirando dúvidas

através de um canal de atendimento. Outro motivo que fez a procura aumentar foram problemas nos dispositivos eletrônicos, como o aplicativo “Minha Carteira Digital”, que dão acesso a esse direito de forma on-line.

Para realizar o agendamento é necessário mandar um e-mail para o endereço eletrônico: sinepbsegurodesemprego@gmail.com. O serviço funciona de segunda a quinta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h. Sendo atendidas 15 pessoas no período da manhã e 15 no período da tarde. Apenas ontem, nos quatro Sines que estão atendendo na Paraíba (Mamanguape, João Pessoa, Monteiro e Itaporanga), 120 pessoas conseguiram dar entrada no seu seguro desemprego.

O gerente executivo de

Trabalho, Emprego e Renda do Sine-PB, Thiago Diniz, explicou que houve uma procura muito maior que a normal para dar entrada ao Seguro-Desemprego, causando filas que podem atrasar o recebimento do benefício. “Nós estávamos fechados e trabalhando em home office, mas devido a alta demanda, decidimos abrir para atender”.

O secretário de Desenvolvimento Humano do Estado, Tibério Limeira, enfatizou que “o Governo do Estado fechou uma parceria com a secretaria regional do trabalho para atuar na diminuição dessa fila e para que os trabalhadores possam dar entrada presencialmente. A gente está atuando para diminuir essa fila e garantir que o trabalhador tenha uma renda durante essa pandemia.”

NOTA DE FALECIMENTO

Queridos amigos,

Depois de uma cirurgia bem sucedida e uma melhora dentro do esperado, meu pai, José Augusto Morosine, teve complicações cardíacas na UTI e não resistiu. Faleceu em 19 de abril de 2020 às 4h.30.

Zé para a maioria Zezão e para muitos Zezinho (acreditem!) viveu uma boa vida, rodeado de amigos, família e muitas conquistas pessoais e profissionais.

Com uma obstinação inabalável no trabalho, tentou resolver trabalhos da SEMOB e do sindicato até as últimas horas.

Em virtude da atual situação, não houve velório público. Que nossa homenagem para ele seja contínua - em nossas boas lembranças e atitudes.

De antemão, gostaríamos de agradecer a todos pelo apoio prestados através de mensagens e telefonemas nesses últimos dias.

Muito obrigado,

Vítor Morosine (filho), Fátima Morosine (esposa), Lizete Morosine (irmã) e Leda Morosine (mãe)



Secretaria de Educação adota 'salas de aulas virtuais' na PB

Atividades complementares vão durar enquanto vigorar as medidas de isolamento social de prevenção à Covid-19

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Para adequar o sistema educacional da Paraíba no novo regime de isolamento social devido a pandemia do novo coronavírus, a Secretaria do Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT) vem desenvolvendo um novo regime especial de ensino. O regime tem como objetivo a manutenção das atividades pedagógicas sem a presença de estudantes e professores nas escolas por meio de ensino remoto. As atividades programadas para o período de regime especial de ensino serão consideradas como complementares no cumprimento do ano letivo de 2020.

O regime especial de ensino teve início ontem e deverá ser mantido enquanto permanecerem as medidas de isolamento social previstas pelo Governo do Estado. A partir de agora, as atividades complementares programadas para o ano letivo de 2020 deverão ser previamente planejadas e elaboradas pelo docente, em consonância com o Projeto Político Pedagógico e Projeto de Intervenção Pedagógica da escola.

Durante o novo regime, a SEECT operacionalizará estratégias pedagógicas. Os estudantes matriculados em todas as modalidades dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental terão acesso às atividades por meio de roteiros de estudos sistematizados, que serão produzidos pelos professores e validados pela coordenação pedagógica da escola. Já os estudantes matriculados em todas as modalidades dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio terão acesso às atividades por meio de roteiros de estudo, disponibilizados através de recursos digitais, cadeia de rádio e TV, meio físico ou outros, que também serão produzidos pelos professores.

Os alunos que recebem o Atendimento Educacional Especializado, como é o caso de

crianças e adolescentes com algum tipo de deficiência, deverão ser disponibilizado roteiros de estudo adaptados às suas necessidades educacionais específicas.

Para garantir a execução das atividades no novo regime, a SEECT irá promover curso de formação de professores para a utilização das tecnologias educacionais para planejamento pedagógico e organização das aulas.

Para garantir a viabilidade das aulas, a secretaria vai criar as salas de aulas virtuais, dentro da plataforma do Google for Education, correspondentes a todas as turmas presenciais do Ensino Fundamental e do Médio cadastradas da plataforma Saber, já existente na Rede Estadual de Ensino.

O secretário da pasta, Cláudio Furtado, informou que "toda a parte de conteúdos, biblioteca e formação estarão na plataforma. Será complementado com outros tipos de mídia como vídeo aulas através das salas virtuais do Google. A plataforma Paraíba Educa contará com todo o conteúdo. Na TV usaremos a TV Assembleia para disseminar conteúdos e também vamos desenvolver um aplicativo que contará com todo o conteúdo agrupado".

Para tirar dúvidas do público em geral, a Secretaria de Estado da Educação vai criar um canal de comunicação. As questões operacionais relativas à adequação do calendário anual será feita oportunamente, assegurando o cumprimento da carga horária mínima de cada etapa, conforme a legislação prevê.

A medida leva em consideração a pluralidade no estado com a modalidade da Educação Básica (Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Especial, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Quilombola), assim como os diferentes contextos socioeconômicos de cada comunidade escolar.



Foto: Secom-PB

João Azevêdo participou, com os demais governadores do Nordeste, de uma reunião por videoconferência com o ministro da Saúde, Nelson Teich

João Azevêdo cobra ao ministro da Saúde envio de EPIs e respiradores

O governador João Azevêdo participou, ontem, de reunião, por meio de videoconferência, com o ministro da Saúde, Nelson Teich, e demais governadores do Nordeste. Na ocasião, o chefe do Executivo da Paraíba reforçou o pedido ao Governo Federal para o envio de respiradores e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e pleiteou que a discussão acerca da distribuição de recursos para o enfrentamento do coronavírus tenha como base os Planos de Contingência enviados ao Ministério da Saúde.

Na sua explanação, João Azevêdo destacou que o Governo da Paraíba tem trabalhado na ampliação de leitos, com a abertura de um hospital de campanha e locação de hospitais privados que estavam desativados nos municípios de João Pessoa e de Cam-

pina Grande, na contratação temporária de mais de três mil profissionais de Saúde e na aquisição de 310 mil testes rápidos.

"Nós estamos numa luta muito grande para conseguir respiradores, estamos lançando editais na área de tecnologia para que as universidades que tenham alguns estudos de fabricação de respiradores possam nos apresentar e tentamos operacionalizar internamente algumas linhas de produção em algumas indústrias do Estado para produzir EPIs", relatou o governador.

Ele ainda reforçou a necessidade da união dos agentes públicos para o enfrentamento do coronavírus. "A união dos Estados, municípios e Governo Federal é a única forma de sairmos dessa situação. Não há outra forma de enfrentarmos essa ques-

ção porque o nosso interesse maior é defender a população", pontuou.

Na oportunidade, os governadores do Nordeste também cobraram a habilitação de leitos, reiteraram o pedido para o governo central autorizar que brasileiros formados em Medicina no exterior atuem no país e pediram um posicionamento do ministro sobre o isolamento social.

Por sua vez, o ministro Nelson Teich afirmou que está mapeando os problemas de todos os Estados e sugeriu um fluxo de trabalho contínuo com os gestores. "Vamos trabalhar juntos, ouvindo os secretários de Saúde porque a interação é fundamental e vamos traçar uma linha de trabalho para ajudar o mais rápido possível", disse.

Defesa da democracia

No domingo, João Azevêdo postou, em seu Twitter, uma carta assinada por ele e outros 19 governadores, destinada à sociedade brasileira, depois que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) fez um discurso, em Brasília, para apoiadores de uma intervenção militar no Brasil.

O gestor paraibano destacou que o documento é em defesa da democracia, "após manifestações que pediram o fechamento do Congresso e afrontaram nossos princípios democráticos".

No documento, intitulado 'Carta Aberta à Sociedade Brasileira e em defesa da Democracia', os 20 governadores ratificaram apoio aos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), alvos de ataques nos protestos.

Combate ao coronavírus

Patos prorroga isolamento e cria regras para velórios

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

O boletim divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde, ontem, coloca Patos em primeiro lugar em casos registrados do novo coronavírus no Sertão. A cidade já contabiliza oito confirmações, sendo que dois pacientes morreram, três já concluíram o período de quarentena (sem risco de transmissão) e outros três estão em isolamento domiciliar. Diante do avanço de casos no Município, o prefeito interino, Ivanês Lacerda, publicou um novo decreto que prorroga por mais quinze dias as medidas de isolamento e determina novos critérios na realização de velórios e sepultamentos. As aulas

das escolas e creches do município permanecerão suspensas até 3 de maio.

Em relação ao último decreto, publicado no dia 23 de março e que já determinava a reabertura de comércios considerados essenciais, o novo permite o retorno de estabelecimentos que comercializem produtos médicos/hospitalares, órteses e próteses e concessionárias de veículos novos e usados. Mas o procurador do Município, Jonas Guedes, informou que esses comércios devem cumprir algumas restrições.

As lojas autorizados a funcionar ficam obrigados a fornecer máscaras para os funcionários e clientes, além de disponibilizar, em locais visíveis e sinalizados,

pontos com álcool gel 70%. Fica vedada a permanência de clientes dentro das lojas, ou em filas do lado de fora, sem o uso de máscaras. As medidas serão fiscalizadas a partir da próxima sexta-feira, 24.

Sepultamentos

A realização de velórios e sepultamentos em Patos durante a pandemia tem que seguir a norma que prevê que, nos casos de óbitos de suspeitos ou decorrentes da Covid-19, não será permitido velório e o enterro só poderá ser acompanhado por no máximo cinco pessoas que não tenham tido contato com o caixão e estejam assintomáticos por um período de 14 dias antes do falecimento. velório.

PB tem 263 casos confirmados de infectados por coronavírus

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

A Paraíba chegou, ontem, a 263 casos confirmados de contaminação para o novo coronavírus. Deste montante, 33 vieram a óbito, 116 se recuperaram, 39 estão hospitalizados (10 em leitos de UTI) e 75 seguem se recuperando em isolamento domiciliar com acompanhamento das vigilâncias de saúde dos municípios. O estado tem uma das maiores taxas de letalidade proporcional ao número de casos confirmados no Nordeste.

Até o momento, segundo a Secretaria do Estado da Saúde (SES), os casos estão distribuídos por 19 municípios. João Pessoa lidera o número de confirmações com 185 casos, seguido de Campina Grande com 12, Cabedelo com 11, Bayeux com 9, Patos tem

8 casos, Junco do Seridó e Sapé possuem 3 casos cada, Pombal possui 2 casos, Serra Branca, Sousa, Igaracy, Taperoá, São João do Rio do Peixe, Riachão do Poço, São Bento, Congo, Queimadas e Bom Jesus possuem um caso cada.

No momento, 148 pessoas estão internadas com notificação de suspeita para Covid-19, sendo 114 em enfermaria e 34 na UTI. A Paraíba tem um dos menores índices de ocupação de leitos de UTI. Fortaleza, no Ceará, já entrou em colapso e Pernambuco possui mais de 90% dos leitos ocupados. A taxa de ocupação dos leitos SUS na UTI para síndrome respiratória aguda grave é de 18,4%. Um total de 1098 casos foram descartados.

Taxa de letalidade

Dos nove estados do Nordeste, a Paraíba é o

quarto estado com menos casos confirmados e o quinto com mais mortes em decorrência da doença. "Temos uma alta taxa de letalidade porque temos subnotificação de casos em todo o país. Com a chegada dos testes rápidos, nós vamos testar mais e essa percentualidade irá cair", declarou o secretário de Estado da Saúde, Geraldo Medeiros.

Geraldo Medeiros afirmou que "não é o momento de relaxar. Fiquem em casa. Evitem sair ao máximo e quando sair, usem máscaras... A região da grande João Pessoa é a nossa maior confirmação. Dentro de 48 horas, vinte mil testes rápidos chegarão aqui no estado, nessa primeira remessa, para que possamos fazer a testagem em massa para entender melhor como e onde o vírus está se comportando e se concentrando", relatou.



Foto: Reprodução

Hospital Solidário é aberto para população da Paraíba

Estrutura em Santa Rita está pronta para atender pacientes com casos moderados ou graves decorrentes do vírus

Foto: José Marques/Secom-PB

O governador João Azevêdo fez a entrega simbólica, nesta segunda-feira (20), do Hospital Solidário montado no estacionamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita. A estrutura já está pronta para atender pacientes com casos moderados ou graves de coronavírus e é a primeira desse porte a ficar totalmente pronta no Nordeste, erguida do zero.

Para manter o funcionamento da unidade durante os próximos três meses, o Governo do Estado está investindo R\$ 17,1 milhões, destinados à aquisição de equipamentos e insumos, pagamento do funcionalismo e locação de estrutura. O Hospital Solidário disponibiliza 130 leitos de enfermaria e está a 50 metros do Hospital Metropolitano, que reservou 53 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) para atender os casos mais graves, além de disponibilizar o Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI). Já o atendimento será feito pelos 780 profissionais de Saúde aprovados em Processo Seletivo realizado pela gestão estadual em caráter emergencial devido à pandemia.

O governador João Azevêdo destacou que a localização estratégica do Hospital Solidário será decisiva para a realização de um atendimento eficaz. "Essa localização do hospital tem a ver com a estrutura já

montada no Hospital Metropolitano para que a gente possa dar um apoio rápido e prestar a melhor assistência pública à população", disse.

Mais leitos

O secretário de Saúde, Geraldo Medeiros, afirmou que os 130 leitos entregues nesta segunda-feira integram o Plano de Contingência elaborado pelo Governo do Estado para o enfrentamento da Covid-19. "O Hospital Solidário tem o objetivo de resguardar ainda mais essa estrutura de leitos hospitalares que foi montada desde o final de fevereiro e que tem o objetivo de atender os pacientes que, porventura, apresentarem quadros moderados de coronavírus e os que precisarem de UTI serão remanejados para o Hospital Metropolitano, observando que esses pacientes serão encaminhados para o Hospital Solidário por meio da nossa Central de Regulação Estadual", explicou.

O Hospital Solidário disponibiliza 130 leitos de enfermaria e está a 50 metros do Hospital Metropolitano, que reservou 53 leitos de UTIs



O secretário de Saúde, Geraldo Medeiros, e o governador João Azevêdo participaram nesta segunda-feira da inauguração simbólica do hospital

Unidade atenderá infectados por coronavírus

O diretor geral do Hospital Metropolitano, Antônio Pedrosa, destacou que a escala de plantão já está organizada para prestar os atendimentos. "Nós já temos médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas prontos para atender a população que precisar e vamos disponibilizar toda a nossa estrutura assistencial e administrativa, o que otimiza custos e tempo, sendo muito importante nesse momento. Além disso,

tomamos todos os cuidados, com a implantação de barreiras químicas e físicas, para proteger as áreas do Hospital Metropolitano, onde serão mantidos os atendimentos de neurologia e cardiologia", falou.

O Hospital Solidário possui três eixos: amarelo (pacientes que apresentam sintomas leves, mas que precisam de internação), vermelho (pacientes com diagnóstico confirmado para a Covid-19, mas que ainda não precisam de

intubação) e verde (pacientes com melhora clínica e perto de receber alta), oito postos de enfermagem, áreas de descontaminação, áreas de repouso e relaxamento para os profissionais de Saúde e salas de videoconferência e de decisão clínica.

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) também tem contribuído com a manutenção do Hospital Solidário, fazendo a doação diária de 1,5 mil copos de água.

Diagnóstico rápido

Laboratório para testes de Covid-19 na UFPB começa a funcionar quarta

Dina Melo
dinapereirademelo@gmail.com

O Laboratório de Biologia Molecular do Centro de Ciências Médicas (CCM) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) entra em funcionamento a partir de amanhã (22), com capacidade para processar até 100 amostras por dia. Esse quantitativo duplicará a capacidade de obtenção de resultados no Estado, agilizando atendimento de pacientes e identificando de forma eficaz o diagnóstico.

"Agora o Estado terá a possibilidade de dobrar o número de exames, com resultados previstos para sair em até 48 horas", adiantou Eduardo Sérgio, diretor do CCM e presidente da Comissão de Enfrentamento ao novo coronavírus na UFPB. As amostras encaminhadas para a instituição serão enviadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba (Lacen-PB), que já vem realizando exames laboratoriais na Paraíba.

O Laboratório ficou pronto no dia 13 de março e representa um suporte fundamental

para evitar subnotificações de Covid-19. O Lacen-PB, que já realiza 120 testes por dia, ficará responsável por compilar os dados e encaminhar os resultados para os órgãos oficiais de saúde. A depender do aporte de novas doações, um segundo e terceiro laboratórios (adaptados no Centro de Ciências da Saúde e na Escola Técnica) também entrarão em funcionamento, quadruplicando a quantidade de testes no Estado.

Doações

Doações que somaram R\$ 165 mil garantiram as reformas de estruturação do novo centro de exames, que passou por adequações nos pisos e paredes e conta com oito funcionários.

A Alpargatas, indústria brasileira do ramo de calçados e lonas, doou R\$ 150 mil para a UFPB, a cooperativa financeira Sicred repassou R\$ 15 mil e a cantora Marília Mendonça, durante live transmitida pelas redes sociais, também prometeu contribuir. "Sem essa parceria,



Foto: Divulgação/UFPB

Equipe da comissão que está à frente do trabalho laboratorial dos exames

a gente não conseguiria fazer, em tão pouco tempo, os ajustes necessários para o primeiro laboratório.

Foi necessário comprar o material de proteção, tanto para a segurança dos profissionais responsáveis pelos exames, como para os encarregados pela limpeza", explica.

Nesta campanha, a Comissão de Enfrentamento ao coronavírus da Universidade Federal da Paraíba conta com o apoio do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP) e da Cooperativa de Construção Civil do Estado da Paraíba (Coopcon-PB).

SERVIÇO

■ Para contribuir:
Caixa Econômica Federal
Ag. 0037

Conta-poupança:
53.787-3
Operação: 013
CNPJ:
09.306.0002/0001-88

Governo vai receber 20 mil testes rápidos

O governador João Azevêdo informou, nesta segunda-feira (20), que 20 mil testes rápidos para detecção da Covid-19 comprados pelo Governo da Paraíba já chegaram a São Paulo, de onde serão transportados para o Estado, a fim de ampliar o número de testes na população. A informação foi dada durante o programa semanal de rádio Fala Governador, transmitido em cadeia estadual, quando reforçou a necessidade do isolamento social como medida de contenção da disseminação do coronavírus.

"Nós compramos 310 mil testes e eu determinei que fosse feito o transporte desses 20 mil que acabaram de chegar em São Paulo. O avião do estado está indo hoje à tarde pegar os testes e amanhã (terça-feira) eles estarão aqui para a gente começar esta operação de ampliar o número de testes na população", afirmou.

Isolamento social

O governador João Azevêdo aproveitou ainda para reforçar a necessidade da continuidade do isolamento social, uma vez que esta é a única forma de achar a curva do contágio da Covid-19. "Estamos buscando fazer com que a Paraíba se prepare para enfrentar os momentos mais difíceis que possam vir com essa pandemia. Tenho certeza que vamos passar esse momento e faremos com que a Paraíba continue avançando de forma segura, preservando vidas. A economia e os empregos vamos brigar depois para reconstruir", concluiu.

Testes já se encontram em São Paulo e em breve estarão no Estado para serem aplicados na população

Foto: Divulgação

PM apreende drogas, várias armas e prende criminosos

Ações fazem parte da Operação Tiradentes, que foi desencadeada em todo o Estado na última sexta-feira e se encerra hoje

A Polícia Militar deflagrou no fim de semana a Operação Tiradentes em todas as regiões do estado e desde sexta-feira, 17, quando foi deflagrada, já apreendeu dezenas de armas, efetuou diversas prisões de envolvidos com vários crimes que vão desde o tráfico de drogas, assassinatos, lesão corporal e violência doméstica, além de fugitivos, um deles da justiça do Ceará. A Operação se encerra na noite de hoje, 21.

Nas primeiras 72 horas da operação as guarnições da PM já cumpriram treze mandados de prisão. Os mandados foram cumpridos em João Pessoa, Campina Grande, Sousa, Santa Rita, Soledade, Princesa Isabel, Catingueira e Lagoa Seca.

Já aconteceram também prisões de suspeitos de assaltos e arrombamentos a estabelecimentos comerciais em quatro cidades da Paraíba. Na cidade de Araújo foi presa uma dupla que havia acabado de assaltar um posto de combustíveis. Com os homens, de 21 e 23 anos foi recuperado o dinheiro do estabelecimento e ainda apreendeu uma arma e a moto usada pela dupla.

Em Campina Grande, foram presos três homens que estavam praticando assaltos, inclusive contra uma farmácia, na rua José Firmino da



Ação dos policiais militares resultou na apreensão de dezenas de armas em várias regiões do Estado; treze mandados de prisão foram cumpridos nas primeiras 72 horas da operação

Silva. Os presos tem idades de 19, 22, 27 e 29 anos.

As prisões aconteceram também em João Pessoa. Um jovem de 18 anos foi preso logo após ter assaltado um estabelecimento comercial e uma pessoa no Bairro Funcionários IV. Dois companheiros dele fugiram. Outros dois suspeitos, de 21 e 25 anos, foram presos apontados como envolvidos em assalto a uma loja na avenida Epitácio Pessoa. E, na madrugada de domingo, 19, na cidade de Cajazeiras, Sertão paraibano mais dois homens foram presos suspeitos de arrombar uma farmácia.

Armas apreendidas

Na Operação Tiradentes, até ontem, os policiais militares já haviam apreendidos mais de 30 armas de diversos calibres, em 16 cidades paraibanas e foram apreendidas com 25 suspeitos, sendo a maioria na faixa etária entre 24 e 40 anos. Em João Pessoa foram sete apreensões, realizadas em seis bairros. Em uma delas, no Jardim Veneza, um jovem de 18 anos estava com uma pistola, 20 pedras de crack e cinco frascos com cocaína. Ainda na Região metropolitana de João Pessoa foram apreendidas mais qua-

tro armas nos municípios de Santa Rita e Bayeux.

A Operação Tiradentes ainda apreendeu armas, entre a noite da sexta e madrugada de ontem, nas cidades de Pitimbu, Itabaiana, Camalaú, São José de Princesa, Monteiro, Imaculada, Sumé, Mulungu, Campina Grande, Patos, Araruna, Pedro Régis, Itabaiana, Mataraca e Araújo.

Mais ações

A apreensão de drogas também aconteceu durante as primeiras 72 horas da Operação Tiradentes. Em João Pessoa, um jovem de 23 anos

foi preso quando fazia o serviço de entrega de droga em uma moto. Ao ser abordado foi flagrado com uma porção de maconha e dinheiro. Também na Capital, na Comunidade Nova Trindade, foram apreendidas várias pedras de crack, frascos com cocaína e um revólver com um jovem de 18 anos próximo a um ponto de venda de drogas.

Em Campina Grande, a tropa de Choque apreendeu mais de 20 embalagens de cocaína e algumas porções de maconha, com quatro suspeitos, no bairro do Serrotão. Nas Malvinas, foram detidos dois

suspeitos, de 19 e 17 anos, com quase 50 embalagens com maconha, balança, dinheiro e duas munições de fuzil.

No Sertão

Ainda dentro da Operação Tiradentes, a PM prendeu em flagrante, em Patos, dois suspeitos de matar a tiros e facadas um homem de 31 anos, na tarde do sábado, 18, no bairro da Liberdade. Os presos têm 25 e 20 anos. Eles foram localizados no bairro da Maternidade e confessaram o crime. Com eles, foi apreendido um revólver calibre 32.



O caminhão foi apreendido pela PRF durante fiscalização que é realizada nas estradas federais da Paraíba

PRF recupera carro de luxo e caminhão roubado há 17 anos

A Polícia Rodoviária Federal na Paraíba recuperou no último sábado, 18, durante fiscalização em João Pessoa um caminhão que havia sido roubado há 17 anos. A abordagem ocorreu no km 89 da BR 101. Durante a fiscalização, os policiais constataram que o caminhão Scania possuía registro de roubo ocorrido em abril de

2003 na cidade de Campo Belo, Minas Gerais. O condutor do veículo, um homem de 28 anos, foi detido e deverá responder pelo crime de receptação de veículo roubado.

Em outra ação, no sertão do Estado, os agentes da PRF apreenderam um veículo de luxo roubado avaliado em mais de R\$ 100 mil. A abordagem

ocorreu no município de Cajazeiras, na BR 230, km 511.

O automóvel de luxo era conduzido por um homem de 24 anos. Nas consultas aos sistemas disponíveis, os policiais verificaram que o veículo Audi Q3 havia sido roubado em Recife no final do mês passado. O homem foi detido e conduzido à Polícia Civil.

Fim de semana registra 90 acidentes com motos na PB

Um dado alarmante e que preocupa as autoridades de trânsito e quem trabalha nos Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande e João Pessoa é em relação a acidentes envolvendo motos. Somente nesse fim de semana, as duas unidades atenderam 90 vítimas, sendo 38 atendimentos no Hospital de Cam-

pina Grande, com 23 vítimas daquela cidade, mais cinco de Queimadas, Puxinanã (quatro), Lagoa Seca (três) e Fagundes (três).

O Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa registrou a entrada de 52 vítimas de acidentes com motocicletas, sendo da Capital e de cidades da região metropolitana.

O balanço divulgado pelas duas unidades hospitalares, sediadas em João Pessoa e Campina Grande mostra que as ocorrências de quedas superaram os demais atendimentos, sendo 62 casos na Capital e 71, no Hospital de Trauma campinense. No fim de semana os dois hospitais atenderam 609 vítimas de diversos casos.

Em Monteiro

Polícia prende suspeito da morte de prefeito cearense

Um advogado de 31 anos, suspeito de participação no assassinato do prefeito de Grangeiro (CE), João Gregório Neto, de 54 anos foi preso na madrugada do domingo na cidade de Monteiro, Cariri da Paraíba por policiais do 11º Batalhão da Polícia Militar. A morte do prefeito ocorreu no dia 24 de dezembro do ano passado. Ele já vinha sendo procurado pela justiça.

Segundo informações da polícia, o advogado, que não teve o nome revelado, momentos antes da prisão esteve na cidade de Sumé, onde abasteceu o veículo e saiu rapidamente sem pagar o combustível, fugindo em direção a Monteiro.

Guarnições do 11º BPM de posse das informações e características do veículo iniciaram dili-

gências e interceptaram o veículo na cidade de Monteiro, próximo a divisa com Pernambuco, onde o suspeito reside.

N a Delegacia de Polícia Civil de Monteiro, para onde foi conduzido foi verificado que contra o advogado de 31 anos havia um mandado de prisão expedido pela justiça do Ceará como participante do assassinato do prefeito.

PF deflagra operação contra envolvidos em assaltos

A Polícia Federal na Paraíba desarticulou uma associação criminosa dedicada a roubos contra agências dos Correios. A operação, denominada de Finem Fábula (fim da estória) foi realizada na manhã de ontem, 20, em colaboração com agentes da PF da Bahia e de Manaus (AM). Foram cumpridos dois mandados de prisão preventiva em Petrolina/PE e Manaus/AM expedidos pela Justiça Federal de Monteiro, na Paraíba.

Segundo a PF da Paraíba, os investigados são suspeitos de terem cometido um assalto contra a agência dos

Correios da cidade de Sumé, no Cariri paraibano, no dia 27 de novembro de 2018. Um dos presos, conhecido por "Tonho", é considerado um dos maiores assaltantes de agências dos Correios do Brasil e foi preso em flagrante no dia 25 de junho do ano passado, após o assalto aos Correios de Custódia, Sertão pernambucano, estando atualmente recolhido no Presídio de Petrolina/PE.

Além da Paraíba, "Tonho" é suspeito de ter participado de pelo menos 50 assaltos a agências dos Correios ao longo de vários anos, no Amazonas, Amapá, Pará,

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, tendo longo histórico de fugas

Dentre as agências dos Correios assaltadas que o suspeito participou na Paraíba, além de Sumé estão, estão as de Mataraca, no dia 15 de dezembro de 2014; Cabedelo, na data de 28 de julho de 2015; Queimadas (25.05.2017) e Esperança (27.04.2018).

Tendo em vista a periculosidade do investigado, a Polícia Federal solicitou sua transferência para um Presídio Federal.

UFPB suspende calendário letivo do período 2020.1

Atividades presenciais nos quatro campi estão suspensas por tempo indeterminado, segundo informou a Reitoria

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) decidiu suspender os calendários acadêmicos do período letivo de 2020.1, para cursos presenciais de graduação dos quatro campi da instituição, em reunião extraordinária na manhã dessa segunda-feira.

De acordo com os calendários cancelados, as atividades presenciais teriam início nesta quinta-feira, para os campi I (João Pessoa) e IV (Rio Tinto e Mamanguape), e em 14 de maio, para os campi II (Areia) e III (Bananeiras).

A suspensão das atividades presenciais também valem para os cursos de pós-graduação. As pesquisas e orientações continuam sendo desenvolvidas remotamente. A situação dos cursos do Ensino a Distância (EAD) será discutida no próximo mês. A UFPB tem 36.792 estudantes em todos os níveis de ensino.

Essas medidas valem por tempo indeterminado e enquanto perdurar, na Paraíba, a situação de emergência em saúde pública decorrente da epidemia de Covid-19. De acordo com a reitora Margareth Diniz, nova reunião ocorrerá em 5 de maio, quando serão apresentadas e discutidas propostas de funcionamento do período letivo de 2020.1 por meio de atividades não presenciais. Se aprovadas, as atividades remotas começarão em 11 de maio.

“Os calendários precisavam ser suspensos porque estavam vigentes. No próximo dia 5 de maio, vai acontecer outra reunião extraordinária para decidir o funcionamento da graduação

na UFPB, no modelo não presencial. Serão propostas, discutidas e deliberadas várias ações para docentes e estudantes até quando houver um momento seguro para retorno presencial. Vai dar certo”, tranquiliza a gestora.

A reunião do Consepe foi realizada através de videoconferência. Até o próximo encontro, as pró-reitorias de graduação, pós-graduação, de pesquisa e de extensão deverão acolher sugestões da comunidade universitária para as atividades acadêmicas não presenciais no período letivo de 2020.1, durante o isolamento social. Novos calendários serão elaborados pelo Consepe, assim que for considerado seguro o retorno do funcionamento presencial.

Assistência estudantil

A UFPB informou ainda que garantirá o pagamento da assistência estudantil até o fim da quarentena.

Ao todo, são 6.651 mil benefícios mantidos para 4.493 estudantes. A medida busca atender à atual situação de emergência de saúde pública na Paraíba, decorrente da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

“Todos os auxílios atualmente pagos serão mantidos, com exceção do auxílio-transporte, que ficará suspenso até o retorno das aulas presenciais” conta Geysa Látia, responsável pela Coordenação de Assistência e Promoção Estudantil (Coape) da UFPB.

Os alunos que ganharam o status de concluinte a partir do dia 17 de março e são contemplados pelos subsídios terão direito à continuidade do recebimento.

Dia de Tiradentes

Trens param de circular, mas balsas continuam funcionando no feriado

Foto: Marcos Russo



Hoje, 21 de abril é feriado no Brasil em homenagem ao herói nacional brasileiro Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, que foi executado como mártir da Inconfidência. Em João Pessoa, muitos serviços não funcionarão, enquanto outros considerados essenciais não vão parar. Seguindo determinação de decreto governamental sobre isolamento social para evitar a propagação do novo coronavírus no Estado, shoppings e comércios não vão abrir.

Bancos

De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), canais alternativos - como mobile e internet banking, caixas eletrônicos, banco por telefone e correspondentes - podem ser utilizados para realizar as operações. As contas de consumo e cartões com vencimento marcado para essa data poderão ser pagos no próximo dia útil, sem incidência de multa.

Trens e VLTs

As linhas de trens e VLTs na Grande João Pessoa param hoje, no feriado de Tiradentes e voltam a circular quarta-feira em horário reduzido a partir das 7h01, até 9h41.

Balsas

A empresa responsável pelas balsas que realizam a travessia Cabedelo/Costinha continua em atividade no feriado de hoje sem alteração de horários, mas com redução de pessoas e veículos na embarcação.

Linhas de trens e VLTs da Grande João Pessoa voltam a circular amanhã, mas ainda em horário reduzido

Vacinação

A Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), segundo o secretário da Saúde do município, Adalberto Fulgêncio, retoma amanhã (22) a segunda etapa da Campanha de Vacinação contra a influenza. Ele informou que as vacinas estarão disponíveis em 68 ginásios escolares, três pontos de “drive thru” (Parque da Bica e Shoppings Manaíra e Mangabeira) e ainda no ponto extra criado para esta fase, na Gauchinha. Para conferir todos os locais de vacinação, acesse o link joaopessoa.pb.gov.br/influenza/.

No Estado

Nas repartições públicas do estado, continua a determinação do governo que prorrogou a suspensão do expediente até o dia 3 de maio. Desta forma, os servidores públicos estaduais, da administração direta e indireta, continuam executando suas atividades de forma remo-

ta (home office) e permanecerão de sobreaviso, podendo ser convocados, durante o período do expediente, em caso de necessidade de comparecimento ao local de trabalho.

A determinação não se aplica aos servidores das Secretarias de Saúde, Segurança e Defesa Social, Administração Penitenciária, Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) e Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente “Alice de Almeida” (Fundac) que ficam sujeitos à jornada de trabalho estabelecida pela chefia imediata.

Na Prefeitura

As repartições públicas municipais permanecerão fechadas. Já os serviços considerados essenciais estarão à disposição da população. Os serviços de urgência e emergência da Rede Municipal de Saúde funcionarão normalmente para garantir a assistência

à população de João Pessoa. Serviços de algumas secretarias como Defesa Civil, Guarda Municipal, Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob) e a Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) não sofrerão alterações.

Também estarão funcionando normalmente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu); as quatro unidades de pronto atendimento (UPA), localizadas nos bairros de Manaíra, Bancários, Valentina Figueiredo e Cruz das Armas; Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Torre; Complexo Hospitalar de Mangabeira Governador Tarcísio Burity (Ortotrauma); Hospital Municipal Valentina, Instituto Cândida Vargas e Hospital Santa Isabel, este último por meio de regulação. Já as unidades de saúde da família (USF) estarão fechadas nesta sexta-feira (10), retornando o atendimento aos usuários na segunda-feira (13).

Seis idosos da Aspan têm alta e cinco morreram

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

A Associação Promocional do Ancião Dr. João Meira de Menezes (Aspan) divulgou nesta segunda-feira que seis idosos que estavam hospitalizados tiveram alta médica - duas que estavam no Complexo Hospitalar Clementino Fraga e quatro que estavam no Hospital São Luís. Das idosas que receberam alta, duas haviam testado positivo para a Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, e se recuperaram. As outras quatro tiveram resultado negativo para a doença. Ao todo, cinco idosos vieram a óbito, vítimas de Covid-19, até ontem.

“Desde quinta-feira (16), a instituição aguardava a liberação dos órgãos públicos responsáveis, que ficaram de fazer os ajustes necessários, para a Aspan acolhê-las com segurança”, afirmou a Aspan em nota.

A entidade também informou que, no último domingo (19), uma idosa de 84 anos que residia na instituição, e estava internada no Clementino Fraga, faleceu vítima da Covid-19. “Nos solidarizamos com familiares prestando nossos mais profundos sentimentos e nos unidos em orações. Continuamos perseverantes nas preces por todos, em especial, pelos nossos idosos residentes confiantes de que venceremos essa dura realidade vivida pelo Brasil e mundo inteiro”, disse a Aspan em nota.

Seguem hospitalizados até então três idosos - um no Clementino Fraga e dois no Hospital São Luís. Segundo a Aspan, de acordo com os informes das unidades hospitalares, o quadro clínico desses internos se mantém estável. “Com afincos, prosseguiremos com nosso compromisso de cuidar com amor, respeito e proteção

dos nossos idosos residentes. A instituição permanece empenhada e em frequente colaboração e contato com os órgãos envolvidos estaduais e municipais na luta contra esse mal”, destacou a entidade.

Campanha de doações

A Aspan estabeleceu a campanha #TodosJuntosPelaAspan para o recebimento de doações de alimentos, materiais de higiene pessoal, de limpeza, de equipamentos de proteção individual (EPIs) e também apoio financeiro.

PARA DOAR:

-Contas Bancárias
■ Caixa Econômica Federal - agência: 1010 / operação: 013 / conta poupança: 15765-0.

■ Banco do Brasil - agência: 0011-6 / conta corrente: 41086-1.

UEPB desenvolve projeto de ventilador pulmonar

O Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde (Nutes) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) finalizou mais um projeto de grande importância no enfrentamento à pandemia de Covid-19. Trata-se de um ventilador pulmonar, essencial para a manutenção da vida em casos de deficiência em atividades cardiorrespiratórias, como a insuficiência respiratória, comum nos pacientes graves do novo coronavírus.

O equipamento é fundamental para manter a vida do paciente durante o tempo em que ele não consegue fazer sozinho o movimento respiratório. O modelo de equipamento envolve uma interface do usuário que possibilita a manipulação de diferentes variáveis utilizadas no tratamento por parte do profissional na UTI.

A iniciativa surgiu

diantes da necessidade do uso do equipamento em hospitais que tratam de pacientes da Covid-19 e da dificuldade de aquisição por parte dos órgãos de saúde em virtude da pandemia, do alto valor de aquisição, bem como da demanda necessária. O primeiro desafio foi encontrar uma solução que apresentasse baixo custo e fosse capaz de ser multiplicada com facilidade. Outra questão que precisou ser superada foi encontrar materiais necessários com o comércio local fechado devido a quarentena.

“Partimos da ideia de que precisávamos produzir um equipamento que não dependesse de compras externas e componentes difíceis de encontrar. Não só por este momento, mas visando também o futuro, pois sabemos que é necessário internalizar a produção desse equipamento e

neutralizar os riscos”, comentou Widson Gomes de Melo, pesquisador do Nutes e um dos idealizadores do projeto.

O tempo de finalização do projeto foi menos de um mês. Duas semanas foram dedicadas ao desenvolvimento do projeto e testes de componentes. E mais uma semana para finalização do protótipo, que agora vai iniciar os testes clínicos, regulatórios e depois seguir para produção em escala industrial.

“Temos trabalhado intensamente para apresentar essa solução com rapidez. Estamos numa guerra contra o vírus e temos que ser rápidos no desenvolvimento de produtos que possam contribuir com os órgãos de saúde”, destacou o outro idealizador do projeto, professor Misael Moraes, doutor na área de Processamento da Informação e coordenador geral do Nutes.

Tiradentes e a Inconfidência: as expectativas e realidades

Para uns herói, para outros um 'bode expiatório': assim se destaca o brasileiro que tornou feriado o dia de hoje

Cecília Noronha
cecilianoronha2@gmail.com

Um brasileiro cuja imagem foi construída entre a realidade e o mito é, hoje, considerado o principal herói cívico do país. Celebrado intensamente só após a proclamação da República, Tiradentes representa uma busca pela identidade nacional, com o objetivo de legitimar o novo regime que nasceria tempos depois. É consenso entre pesquisadores que sua imagem divinizada, retratada "à lá Jesus Cristo" nas pinturas, com cabelos e barbas longas, nada tem a ver com o alferes de carne e osso que um dia viveu em Vila Rica (atual Ouro Preto). Ele era um participante sim da Inconfidência Mineira, mas não um líder e nem um revolucionário. Militar de baixa patente, a sua construção como ícone visou emprestar caráter de participação popular nas decisões políticas da elite nacional.

Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, segundo os registros oficiais, foi enforcado em praça pública em 21 de abril de 1792, no Rio de Janeiro. Depois, teve o corpo esquartejado e sua cabeça posta para exibição, em

Vila Rica. O doutor em História e coordenador do Grupo de Estudos Políticos e História Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Martinho Guedes dos Santos Neto, explica que ele não foi de fato um revolucionário, nem líder de um movimento separatista, que questionava os altos impostos sobre o ouro.

"Não, Tiradentes não foi um revolucionário! Ele apenas participava de um movimento chamado Inconfidência Mineira, que lutava pela independência do Brasil de Portugal", afirmou. "O grande diferencial da Inconfidência Mineira, em relação aos outros movimentos de contestação do domínio portu-

Foto: Arquivo Pessoal



Martinho: ele não foi revolucionário

guês sobre o Brasil, é que ela tinha, nos seus quadros de pessoas que questionavam a ordem portuguesa no Brasil, pessoas da elite", afirmou.

O alferes Joaquim José da Silva Xavier era um militar de baixa patente, que se tornou um "bode expiatório", servindo como exemplo de castigo brutal para insurgentes contra a coroa, pontuou o professor. "Era o mais pobre de todos eles [dos participantes do movimento]. A morte de Tiradentes serve de fato para fortalecer, de forma exemplar, a punição àqueles que questionassem o domínio português", afirmou. "Pode-se considerar ele como um 'bode expiatório' no discurso português, com uma punição que não permite divergências ao regime", explicou.

A criação do mito ao longo do tempo também está ligado à necessidade da criação de uma identidade nacional para a República, que não resultou de envolvimento expressivo do povo. "O Tiradentes como herói só aparece bem depois de 1889, com a proclamação da República. Porque a queda do império brasileiro e a proclamação



Foto: Reprodução

Pintura de Oscar Pereira, que reproduz uma imagem cristã, estampada em vários dos livros escolares no Brasil

do regime república não se dá por meio de lutas sociais. Ela se dá por um grande acordo político", relatou. "E esse acordo político tinha como discurso base a ideia de uma formação de uma nação. Como vou formar uma nação republicana que aceita a escravidão? Era preciso construir

um ideário de nação, ou seja, as pessoas precisavam se ver como brasileiras. Era preciso construir suas referências", completou.

Bem posteriormente, após 1930, Tiradentes vai ser visto como "aquele que educa a nação", disse Martinho Guedes. Ou seja, servirá de

referência para todas as pessoas que queiram vislumbrar resistência e luta contra autoritarismo. "Nesse sentido, Tiradentes vai ser usado em larga medida pelo governo varguista", lembrou. Assim, o alferes se tornou o mártir ideal para a simbologia do progresso e altivez brasileira.

+ "Prenderam um patriota; executaram um frade"

O historiador, cientista político e professor da UFRJ, José Murilo de Carvalho, em seu livro "A formação das almas - o imaginário da República do Brasil", de 1990, dedica um capítulo todo para falar sobre a construção do herói Tiradentes no imaginário brasileiro.

Segundo Murilo de Carvalho,

com a participação popular praticamente nula, o "15 de Novembro de 1889" encontrou dificuldades para cristalizar heróis e mitos. Documentos oficiais dão conta de que o anúncio dos 11 réus da Inconfidência Mineira teria causado grande comovimento na cidade do Rio de Janeiro, pela brutalidade e "feia ostentação" pú-

Foto: Reprodução/Pedro Américo

blica previstas como castigo. Muitas famílias resolveram se retirar para o campo antes da data do espetáculo bárbaro. Foi tamanha a reação do público que a monarquia resolveu absolvê-los, com exceção de um, Joaquim José da Silva Xavier.

A memória popular do trágico fim de Tiradentes (enforcado no Rio, esquartejado e com cabeça exibida em Vila Rica) além da prisão dos demais réus, perdurou devido à desproporcional e brutal penas impostas. Junta-se a isso o fato de muitos inconfidentes, com o tempo, terem voltado do exílio e perpetuado tais lembranças.

Segundo ainda escreve Murilo de Carvalho, um dos marcos mais importantes para a criação do mito de Tiradentes foi a publicação da obra do funcionário público e monarquista convicto Joaquim Norberto de Souza Silva, intitulada "História da Conjuração Mineira" (1873). O trabalho foi baseado nos autos da Devassa (processo que levou à condenação de Joaquim José da Silva Xavier) e também em documentos com depoimentos de testemunhas. O lançamento deste livro secular, fruto de 13 anos de pesquisas, foi acelerado devido ao movimento republicano de 1870, que se avizinhava. O autor considerava Tiradentes personagem secundário. A partir daí, os debates e polêmicas se acentuaram.

O interessante é que na obra de Norberto há sim revelações a respeito das mudanças na personalidade de Tiradentes. Isso teria ocorrido devido ao tempo prolongado de prisão, ao qual se submeteu antes de ser executado; aos inúmeros interrogatórios; e à convivência com os frades franciscanos durante a reclusão. Tiradentes teria perdido a rebeldia patriótica e abraçado uma postura de místico. "Prenderam um patriota; executaram um frade", registrou há mais de dois séculos Norberto.

Liberdade ainda que tardia

Do lado contrário, os republicanos repudiavam a ideia propagada por Norberto, sobre um Tiradentes caminhando para a forca em oração, conversando com um crucifixo e beijando, nos últimos minutos de sua vida, os pés de seu carasco, em uma imagem completamente oposta à da principal personagem idealizada da conjuração. Em sua pesquisa, Norberto destronou o herói da Inconfidência Tiradentes, mais modesto e do povo, para colocar em seu lugar o ouvidor e poeta Tomás Antônio Gonzaga. Deslocava, assim, o foco do esquartejamento para mirar no mérito em um homem pertencente ao berço da elite daquela época.

Longe de desqualificar Tiradentes do ideário do povo, a vinculação religiosa feita por Norberto impregnou ainda mais de heroísmo Joaquim José da Silva Xavier. E essa maneira de vê-lo acouo até nas mais diferentes expressões artísticas, como na poesia e nas artes plásticas. O culto cívico a Tiradentes foi tomando uma proporção tão grande que, em 1890, o dia 21 de abril foi declarado feriado nacional, assim como a data de 15 de novembro.

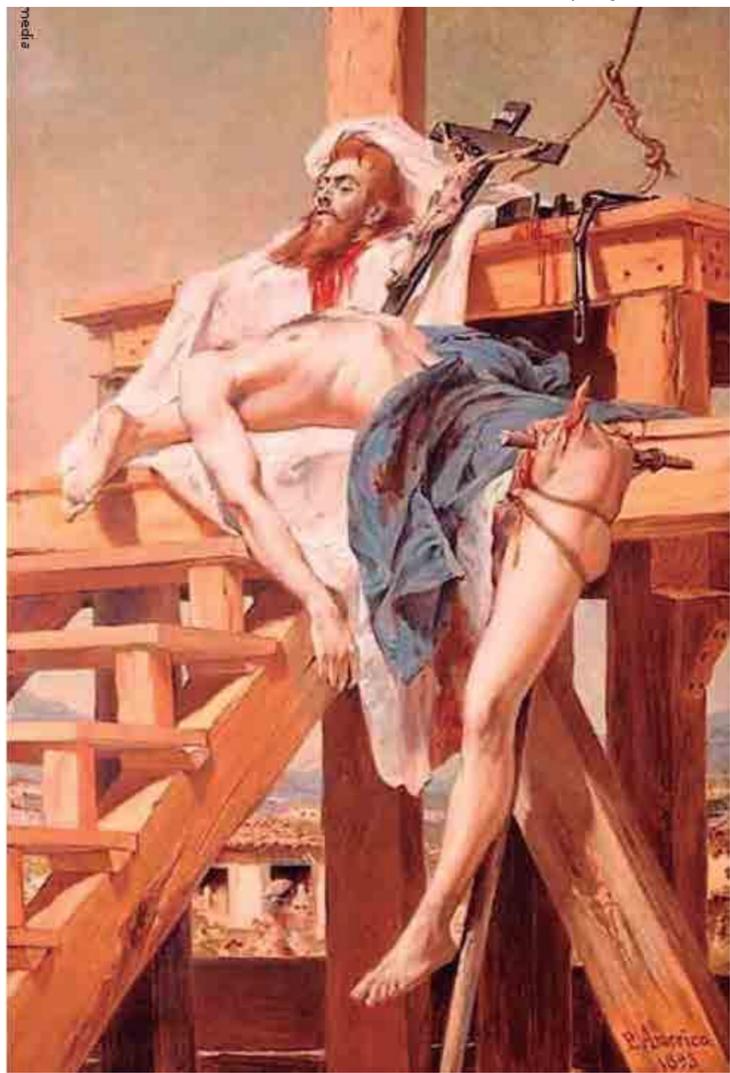
A construção de Tiradentes como um herói cívico, republicano e patriota também tem, segundo explicou Murilo de Carvalho, razões geográficas. Afinal, a região de Minas, São Paulo e Rio já despontavam como o centro político do Brasil desde a metade do século XIX. E a proposta da independência feita pela Inconfidência Mineira foi a princípio para essa área.

Outro motivo da ascensão de Tiradentes a herói é pelo fato dele ter caminhado para a sua morte sem demonstrar resistência agressiva. Ao contrário, assumiu postura compassiva, como se levasse consigo as dores reais do povo brasileiro, vítima de um ideal. Soma-se a isso o simbolismo do derramamento de sangue pelo esquartejamento que, segundo também pontua Murilo de Carvalho, lembra a semente dos mártires cristãos. "Não antagonizava ninguém, não dividia as pessoas e as classes sociais, não dividia o país, não separava o presente do passado nem do futuro. Pelo contrário, ligava a república à independência e a projetava para o ideal de crescente liberdade futura. A liberdade ainda que tardia", escreveu o historiador e cientista político.

Foto: Sara Gomes



Cruz carregada por Tiradentes é uma das peças do Museu da Inconfidência



O esquartejamento pintado por Pedro Américo, em 1893, que reforça a figura do mártir



Foto: Divulgação

Foto: Marcos Russo



Segundo o proprietário, Ricardo Pinheiro, antes do site as vendas caíram quase 90%; hoje, com entrega em domicílio, as vendas foram recuperadas em 70%

Livraria do Luiz cria plataforma virtual para vendas 'delivery'

Em parceria com o Grupo Sol das Letras, tradicional reduto cultural de João Pessoa busca alternativas para a quarentena

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

A tradicional Livraria do Luiz, localizada no Centro da cidade de João Pessoa, a exemplo de outros empreendimentos nos mais diversos ramos de atividades, sentiu – e ainda sofre – os efeitos causados pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Assim como muitos comerciantes, o proprietário do estabelecimento, Ricardo Pinheiro, atendendo às recomendações de decreto das autoridades, mantém a livraria fechada há cerca de um mês, no intuito de evitar a aglomeração de clientes, que pode contribuir para a propagação da doença.

Durante esse período, as vendas de livros caíram quase 90% e os lançamentos foram suspensos. Antes do isolamento social, o local era reduto constante de encontros e lançamentos de obras paraibanas. Diante desse quadro, em parceria inédita com o Grupo Sol das Letras, a livraria criou uma plataforma digital (livrariado-luiz.fez.com.br) para comercializações virtuais e com entrega a domicílio em até 24h, abrangendo a Grande João Pessoa. Com isso, as vendas já foram recuperadas em 70%.

/// Hoje, com essa pandemia, estamos vendo algo interessante que é a necessidade dos pequenos comerciantes procurarem se adaptar a essa nova realidade trazida pelo coronavírus ///

“A situação ficou um pouco delicada com a quarentena. No Centro Histórico da cidade, onde se localiza a livraria, só estão abrindo farmácias e supermercados. A livraria está funcionando internamente, pois estamos atendendo aos pedidos que chegam pela plataforma digital. A pessoa interessada em comprar um livro acessa o site, escolhe qual obra deseja comprar e fazemos o delivery rapidamente. A embalagem é em papel filme e totalmente higienizada com álcool gel 70%”, disse Pinheiro.

Além do site, a Livraria do Luiz oferece a opção para o cliente pegar a encomenda presencialmente, no endereço da própria loja, na Galeria Augusto dos Anjos, 88, na Praça 1817. Ou ainda encomendar pelo WhatsApp, cujo número é o 98686-5289. “Se o comprador quiser dar a obra de presente para alguém, é só fornecer o endereço dessa pessoa que será feita a entrega”, observou ele.

“O povo não está saindo de casa por causa da quarentena. Então, foi criada essa logística por meio da plataforma digital para que a livraria possa ir aonde o leitor está”, comentou Ricardo Pinheiro. Ele estimou que o acervo de obras de escritores nacionais e internacionais é de 2.800 livros, que já estão disponibilizados no site.

Até a próxima quinta-feira, ele antecipou que os livros de autores paraibanos estão sendo preparados e também vão estar disponíveis para aquisição virtual, o que vai acrescentar outros mil títulos. Mesmo ainda não atualizado, quem quiser adquirir obras de escritor paraibano, já apou-

de consultar e encomendar, garante o proprietário.

Pinheiro disse que a inclusão dos autores paraibanos no site, já iniciada, está sendo a segunda – e última – etapa do projeto de criação da plataforma digital. “A primeira parte foi a reunião que tive com Juca Pontes, que integra o Grupo Pôr do Sol, criado com o objetivo de divulgar e debater a literatura paraibana, quando ele apresentou a ideia e explicou a realização das vendas por meio virtual. Na verdade, já vinha pensando nessa ideia, mas Juca deu uma força e abraçamos essa sua ideia”, afirmou

Ricardo Pinheiro, acrescentando que, a exemplo dos livros de escritores nacionais e de outros países já disponibilizados, cada obra de autor paraibano terá informações detalhadas, como o título, a sinopse e as opções de compra.

“Quando voltarmos a funcionar normalmente para o público, não sei quanto tempo isso vai levar, nós vamos continuar mantendo em atividade essa plataforma digital para vendas virtuais. Hoje, com essa pandemia, estamos vendo algo interessante que é a necessidade dos pequenos comerciantes procurarem se adaptar a essa

nova realidade trazida pelo coronavírus. No meu caso, estou me adaptando a essa nova forma de vendas on-line”.

Por causa da quarentena, Ricardo Pinheiro teve que cancelar pelo menos seis lançamentos de livros que estavam agendados aos sábados, até meados deste ano. E, inclusive, as reuniões tradicionais que costumam ocorrer nas manhãs desse mesmo dia. “Como denominou o escritor e membro da Academia Paraibana de Letras, o professor universitário Milton Marques Júnior, são os encontros sabáticos, nos quais acontecem lançamentos de li-

vros e um grupo de escritores, intelectuais e jornalistas se reúnem para discutir vários temas, como a literatura”.



Através do QR Code acima, acesse a plataforma digital da Livraria do Luiz

+ “Considero minha livraria um espaço de resistência”

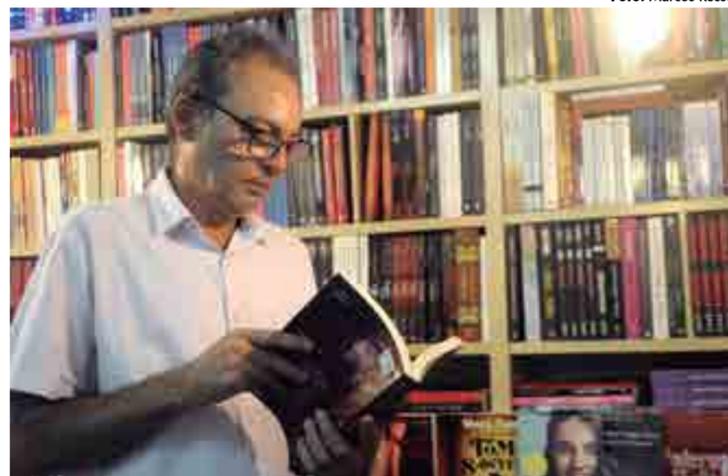
“O livro impresso é insubstituível”. Foi o que garantiu Ricardo Pinheiro, proprietário da tradicional Livraria do Luiz, fundada pelo seu saudoso pai, Luiz Carvalho, e que existe há 48 anos, no Centro Histórico da cidade de João Pessoa. “O cliente gosta do contato com a obra, com o cheiro que exala das páginas e esses são grandes diferenciais em comparação com o e-book”, disse ele, ao justificar sua opinião.

Pinheiro lembrou que, nos anos 1990, muitas livrarias em países como Estados Unidos e Inglaterra fecharam suas portas, mas depois retornaram à venda do livro impresso. “Nesse período de quarentena, os livros impressos estão sendo mais procurados pelas pessoas, como uma opção de cultura para passar esse tempo de isolamento social”, observou ele, cujo estabelecimento fica instalado fora de shoppings centers.

“Acho que a minha é a única livraria de rua localizada no Centro Histórico de João Pessoa. Eu considero minha livraria um espaço de resistência, além de gostar de trabalhar nessa atividade e ainda poder promover lançamentos de obras aos sá-

bados e receber os amigos e frequentadores para falar sobre diversos temas, como a literatura”, observou Ricardo Pinheiro, para quem esse tipo de evento é mais um fator que contribui para a permanência da obra impressa em papel.

Foto: Marcos Russo



Ricardo Pinheiro aponta que livros estão sendo mais procurados por conta da quarentena

Um festival "home-office"

Festivais de música em prol de uma boa causa não são novidade. Em 1985, o *Live Aid* reuniu um elenco estelar (U2, Led Zeppelin, Phil Collins etc.) para chamar a atenção das autoridades, no mundo, para a fome que estava devastando a África e foi, até então, a maior transmissão de um evento ao vivo pela televisão. Vinte anos depois, o *Live 8* (que contou com Pink Floyd, Paul McCartney, Madonna etc.) revisitou o festival de 1985, dessa vez pressionando os líderes mundiais a perdoarem a dívida externa das nações mais pobres.

Agora, em abril de 2020, o *One World: Together At Home*, promovido pela ONG Global Citizen em parceria com a cantora Lady Gaga, que fez a curadoria de artistas que o mundo viu na tarde/noite de sábado passado, pela internet, se propôs a ser o "Live Aid" da vez, reunindo um elenco de grandes astros e estreias, entre veteranos e novatos da música pop, desta vez para sensibilizar o mundo a ficar em casa – única maneira de conter o avanço da pandemia – e arrecadar fundos para os profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate ao Covid-19, doença que, literalmente, parou o planeta. Valeu a intenção, mas artisticamente, *One World* não teve a consistência de seus antecessores.

Cada artista que doou alguns minutos de sua quarentena para o projeto fez questão de mandar uma mensagem de apoio a médicos, enfermeiros e demais profissionais da área, e também às pessoas que estão em casa, confinadas. Mas, em tempos de isolamento social e, sobretudo, por conta dele, faltou a sinergia do palco, do público, e o projeto – disponível em sua integralidade (mais de oito horas de evento) no Youtube – não teve o brilho de um *Live Aid*, que deu ao mundo, por exemplo, a performance histórica do Queen.

As apresentações intimistas e "caseiras" soaram como ensaios, com suas imperfeições e performances pouco inspiradas, em muitos casos. A quantidade imensa de convidados limitou a apenas um número para cada artista e, ao final, ficou aquela certeza de que treino é treino e jogo é jogo. Decepcionou, por exemplo, quem esperava mais que dois minutos de música de sir Paul McCartney, que ficou menos de três minutos em tela, um terço desse tempo agradecendo às equipes de saúde e lembrando que a mãe dele foi uma enfermeira – e assim, em homenagem às mulheres que salvam vida, ele escolheu cantar, em um arranjo inédito, 'Lady Madonna', canção dele (assinada também por John Lennon) e gravada pelos Beatles no LP *Magical Mystery Tour*.

De certa maneira, os artistas convidados por Lady Gaga saíram de seus repertórios, ou do cancionário popular, músicas



Stones: número foi tão despojado que Charlie Watts tocou bateria de mentirinha

A performance foi tão despojada que o baterista Charlie Watts sequer tocou uma bateria de verdade, apenas simulou uma com baquetas e cases – brincadeira que a garotada tem chamado de "aerodrums".

Aliás, todos os números, de novatos como Billy Elish a medalhões como Stevie Wonder e Elton John, passando por figuras pop do momento, como Taylor Swift, Shawn Mendes (em dueto com Camila Cabello), John Legend e Sam Smith (cantando juntos), entre dezenas de outros, seguiram as regras das "lives" do momento, sem grandes produções.

Solo, Eddie Vedder criou um clima espalhando velas ao redor do órgão que tocou ao cantar a bela 'River cross', do disco que o Pearl Jam acabou de lançar, *Gigaton*. O vídeo acústico de Billie Joe entoando um dos hits do Green Day, 'Wake Me up when september ends', recheado de imagens de grandes cidades vazias, emocionou talvez até mais que o final que reuniu Celine Dion, Andrea Bocelli, Lady Gaga, John Legend e o pianista chinês Lang Lang. Juntos, eles cantaram 'The prayer', mas a emoção genuína que o número pedia se dissipou pelo isolamento social. Talvez tivesse funcionado com os cinco no mesmo palco e a sinergia do público, para que fosse um momento de puro arrebatamento. O resultado foi apenas um videoclipe ao estilo do projeto *Playing for Change*.

E embora eu, particularmente, tenha sentido falta de grupos como U2, tão dedicado a causas humanitárias em sua extensa carreira, o intuito do evento foi cumprido ao final da transmissão, quando a Global Citizen divulgou em suas redes que o projeto rendeu quase 128 milhões de dólares em arrecadação, que serão destinados ao combate ao Covid-19.

que trouxessem uma reflexão do momento ou uma mensagem de alento. A própria Gaga abriu a série de apresentações no "palco principal" cantando 'Smile' (melodia tocante de Charlie Chaplin que ganhou letra na voz de Nat King Cole).

"Nem sempre você consegue o que quer", entoaram os quatro Rolling Stones em uma apresentação bem "home-office": cada qual em sua sala, cantava e tocava a cinquentenária canção lançada no álbum *Let It Bleed*.



Através do QR Code acima, veja as performances no 'One World: Together At Home'

No Silêncio da Noite

Agora em novo caderno e espaço, mas no mesmo estado d'alma, isolada e apreensiva.

Nesses tempos de reclusão, a gente pensa em tudo. No ontem, no amanhã, no futuro. Mas já disse nos meus textos que, não sou boa de previsão, de cartomante... Isso tem um lado bom, pois não consigo me angustiar tanto com o mês de agosto, setembro. Mal dou conta de maio.

Inacreditavelmente, venho tendo uns sonhos inusitados. Sim! Já sonhei com Robert Redford, se apaixonando por mim. Imaginem! Isso por conta do livro e filme *Nossas Noites* (Clube do Livro de março), acordei em suspiros e com ciúmes de Sonia Braga. Depois foi a vez de Antonio Banderas, me dando corda. Também o Clube tinha falado em *Dor e Glória*. Todo mundo tendo pesadelo e eu a desanuviar com as estrelas. De cinema, claro! Mas acordava e pronto. O dia a dia sombrio estava ali para eu dar conta.

Para distrair, tem dias em que vejo fotos. Leio um pouco. Ando desconcentrada, preferindo as séries da Netflix. Ou filmes mesmo. Sem falar no lavar louça, cozinhar, e desinfetar as coisas. No momento, andei assistindo *Nada Ortodoxa*, série da Netflix que retrata a vida dos judeus ultraortodoxos na comunidade de Williamsburg, Brooklyn, NYC. Uma jovem de 19 anos que não se adapta àquela vida de limitações e tradições, e foge para Berlim. Baseada nas memórias da escritora Deborah Feldman – que hoje, como a protagonista, também mora na capital alemã. A interpretação da atriz israelense Shira Haas, que faz Esther, é emocionante.

// Trouxe na mala aquela trilha sonora que me fazia voar pela janela do meu quarto e viver as quatro estações do ano //

nante. Pelo silêncio, pela perplexidade, pela coragem, e pelo despertar – da liberdade. A cena em que canta na língua lídiche, numa audição para obter uma bolsa no Conservatório de Música, é de arrepiar. Resultado? Fui dormir às 3 da manhã e com aquela jorzinha, de olhar de espanto, na cabeça. É uma série linda e forte, e a gente ainda conhece os costumes desses judeus, e Berlim, com sua beleza contemporânea e com todas as sombras de um passado que não conseguimos esquecer.

Depois mergulhei em outra série, *Shtisel*, mais longa, mas também aprofunda a vivência desse povo que vive em Geula, em Jerusalém, para o Shabat e para outras rezas e dogmas que pra "nós" não faz sentido algum, tamanha opressão e escassez. Por fim, assisti o documentário *One of Us*, três judeus hassídicos tentam fugir do ambiente traumático e abusivo de uma comunidade ultraortodoxa e encaram situações de exclusão, angústia e perigo. Fiquei me perguntando por que tanta negação. Sem alegria, sem sexo, sem toque, sem gosto, sem vaidades, sem internet, sem amizades, sem tempos para o prazer, sem o lúdico, sem extravagâncias e sem loucuras. Como podem viver assim? O que se vê é um sofrimento abafado e as mazelas e sombras humanas,

por detrás das perucas e dos véus das mulheres, e também dos "Kipás" dos homens.

E eu escrevia cartas e me remexia nos lençóis. Até que um amigo me presenteou com uma fita cassete (sim! essa mesma), com as Sonatas de Beethoven para piano. E eu comecei a experimentar dormir com essa fita tocando até desligar sozinha. Funcionou. Não sou entendedora de música clássica, mas sou capaz de reconhecer e sentir a beleza, que nesse caso era tanta que, quase me fazia chorar. Durante o dia, eu ouvia para trabalhar, contemplar, comer, tudo. E à noite, para dormir. Depois comprei o CD e trouxe na mala aquela trilha sonora que me fazia voar pela janela do meu quarto e viver as quatro estações do ano. Vi o verde pujante do verão; o amarelo/ocre do outono o branco da neve do inverno; as flores da primavera e também outras cores do mundo. Da janela, sabia das horas. Das férias. Dos alunos. Da calma. De alguém que passava de mochila nas costas; casais enamorados; atletas que corriam; da chuva, do cinza, do fogo, da solidão, e também dos dias ensolarados que ninguém suspeita que a Inglaterra tem.

Pois nesses dias de isolamento, fiquei a pensar em tudo isso. E a ouvir de novo, as Sonatas de Beethoven. Para dormir e sonhar que acordava e tudo não passava de um pesadelo.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Mais que um baterista

Levi Borges, meu amigo há 50 anos, foi morto a tiros, aos 72 anos, durante um assalto no último dia 9 de abril. O advogado, o professor, o defensor público aposentado, o ex-vereador e baterista por diletantismo, Levi Borges de Lima, foi assassinado a tiros na Praia do Paiva, no Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, quando chegava à portaria do Condomínio onde mora sua filha, juíza de direito em Pernambuco. Sem reagir, foram disparados três tiros pelo assaltante, um deles na testa da vítima.

Estudamos no Lyceu Paraibano na década de 1960. Terminei meu curso de Direito um pouco antes do dele e voltamos a nos encontrar muitas vezes: no Ministério Público, no jornalismo, na Granja dos Promotores (eu tocando trompete, ele bateria), ao lado de amigos como Marco Polo, João da Cruz, Manoel Serejo e Jorge Ismael. Voltamos a conviver no Unipê por quase 20 anos, ele lecionando a cadeira de Ética e ensinando aos meninos e meninas os meandros do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Levi Borges foi fundador e presidente, por vários anos, do hoje extinto Sindicato dos Defensores Públicos da Paraíba. Nas solenidades, eu brincava com ele: - Gostaria de saudar o amigo Levi Borges, Presidente do Sindicato dos Defensores Públicos há mais de 50 anos... Ele encabeçou a luta pela organização e estruturação orgânica da Defensoria Pública do Estado da Paraíba, cuja lei foi sancionada em 2012. Era um sonho antigo dele, que lutava por isso desde os tempos em que foi vereador na Capital do Estado.

Levi Borges, considerado um excelente advogado, também teve experiência como jornalista, escrevendo coluna jurídica no jornal *Correio da Paraíba*, isso na década de 1970. Como militante da advocacia, exerceu diversos cargos no sistema OAB, sendo conselheiro federal, conselheiro estadual por diversos mandatos, membro da diretoria da seccional e de comissões temáticas da instituição.

Mas, gostaria de lembrar mais aqui do Levi baterista, dançarino notável e amigo dos bons. Ele conseguia ser amigo dos próprios advogados, de muitos juizes e membros do Ministério Público. De sorriso fácil, agregava mais do que separava. Tanto no Unipê, quanto nos fóruns onde atuou, só se escutava as melhores referências à sua pessoa.

Mesmo atuando na política desde os diretórios do Lyceu e da Faculdade de Direito, ninguém conseguia ficar com raiva de Levi. Fui professor de sua esposa Mariza e de uma de suas filhas e testemunhei o empenho e o zelo do casal na formação dos rebentos. Pode-se dizer que a família Borges é "uma família jurídica", pois Mariza era odontóloga há muitos anos quando decidiu cursar Direito e fazer, logo em seguida, concurso para a Magistratura do Estado de Pernambuco. Tem duas filhas também juízas e um filho advogado.

Livro e homenagem

No meu livro recém-lançado (*Missão cumprida: história de Minha vida*), mais precisamente no Capítulo 7 (*Minhas ligações com o Unipê, as viagens e a família*), homenageio o professor Oswaldo Trigueiro do Valle e vários outros amigos e colegas de magistério, dentre eles, Levi Borges de Lima.

Com o adiamento de dois lançamentos da obra, previstos para acontecerem aqui na Capital (23/3 e 4/4), por conta do novo coronavírus, o amigo Levi (muito mais que um baterista) não teve tempo de saborear conosco esses momentos únicos na vida, por conta da sanha assassina de um irresponsável menor de 18 anos!



Na homenagem ao professor Oswaldo Trigueiro do Valle, com os colegas Levi Borges, Carlos Alberto, Francisco Freire e Felix de Carvalho

Audiovisual



Foto: Divulgação

No filme, protagonista tenta sobreviver com as últimas lembranças de uma realidade em que ainda era possível fazer contato com outras pessoas

Curta baseado em poema de Drummond está no Youtube

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

O novo filme de Edson Lemos Akatoy pode ser conferido pelo YouTube: *E agora, você* é resultado do festival Cine Luso / Espírito Mundo, realizado em Bruxelas, na Bélgica. Com o propósito de promover filmes de países lusófonos, o evento fundado pela brasileira Aline Yasmin tem como tema Meio Ambiente e Literatura. O curta-metragem do paraibano também segue a estética em preto-e-branco do seu antecessor, o longa *Estrangeiro* (2018).

Inspirado no poema *E agora, José?*, de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), Edson comenta que a base para a criação do filme apareceu por meio da observação da equipe ao perceber os rumos que o roteiro seguia nos encontros. “Antes de cada reunião, tínhamos o hábito de recitar um poema ou trecho de uma música e *E agora, José?* surgiu em um destes instantes como um insight, com seus versos perfeitamente dispostos à proposta do roteiro. Quando Drummond dispara ‘E agora, você?’, enxergamos um título que se dirige ao espectador. O que cada um de nós podemos fazer diante a situação caótica que nos encontramos?”, reflete o diretor.

O curta fala de uma distopia que nos lembra as consequências do aquecimento global. O protagonista, José, tenta sobreviver com as últimas lembranças de uma realidade em que ainda era possível fazer contato com outras pessoas.

Em relação à estética adotada, por ser todo em preto-e-branco, bem como *Estrangeiro*, ele explica: “Neste sentido, por mais que existam semelhanças técnicas e narrativas com o

“É como se o preto-e-branco estabelecesse um contrato com o espectador, ciente que estará prestes a testemunhar um novo real, diferente do seu mundo”

meu trabalho anterior, como a opção por finais abertos, a decisão pelo p&b não foi somente minha, mas de todos os residentes envolvidos. Na prática, colaborei mais na construção da *mise-en-scène*, montagem, mixagem e correção de cor”.

A plasticidade proporcionada pelo preto-e-branco promove um encantamento, como comenta Akatoy. “Um estado onírico permanente e inerente ao próprio cinema, a arte onde tudo é passível de acontecer e se imaginar. É como se o preto-e-branco estabelecesse um contrato com o espectador, ciente que estará prestes a testemunhar um novo real, diferente do seu mundo. Por outro lado, também enxergo nas cores uma potência. As cores potencializam as sensações e os senti-

mentos. Seja o azul do céu, o verde da natureza, a turquesa do mar, o vermelho da tinta. A cor nos aproxima justamente por enxergamos o mundo em cores. Em termos práticos, o preto-e-branco se mostra um aliado às produções de baixo orçamento, mas a cor também é fundamental”.

O realizador menciona inúmeras referências para criação de seus trabalhos, e revela ouvir bastante músicas novas de diferentes gêneros e assistir a muitos filmes. Para *E agora, você*, não foi diferente. “Nunca me prendo a uma referência específica. Deixo que toda esta bagagem cultural se manifeste espontaneamente através dos meus sentidos e intuições. É preciso sentir antes de qualquer coisa. Sem sentir, o seu filme tende a perder vida”.

No papel de fã, Akatoy destaca um diretor que o inspira: Terrence Malick. “É em *A Linha Vermelha* (1998), que encontrei uma maior identificação, seja na forma de pensar cinema como em sua própria visão de mundo”, explica. O longa foi escolhido para ser seu objeto de estudo no Mestrado em Cinema.



Através do QR Code acima, acesse o curta-metragem ‘E agora, você’



Foto: Divulgação

Por vir de uma residência criativa de um festival na Bélgica, filme tem o “perfil de engajamento social”

Filme cumpre papel democrático

O curta *E agora, você*, por vir de uma residência criativa pelo Cine Luso, na Bélgica, tem o “perfil de engajamento social e difusão em detrimento de um ritual de passagem por festivais tradicionais, que ainda se mostram restritos a um público mais cinéfilo”, como esclarecido por Edson Lemos Akatoy. Por isso, o diretor admite não estabelecer ainda os próximos passos da obra.

“Lancá-lo gratuitamente na internet cumpre com excelência o papel democrático, uma vez que é mais importante transmitir sua mensagem urgente em tempos de coronavírus e quarentena para o maior número de pessoas”, defende.

Realizando isolamento social, o cineasta observa que a própria produtividade tem se tornado um desafio nestes dias. “É algo que me parece não ser aplicado só a mim. Vivemos um tempo de angústia e

frustração por termos um chefe de estado que não se comporta como tal. A população se encontra desamparada e, como artista, isso me afeta profundamente”, desabafa o diretor, que atualmente estabeleceu um processo de resguardo e reflexão para voltar às atividades. “Estou desenvolvendo alguns roteiros e projetos paralelos com amigos. É fundamental o contato e a parceria, ainda que distantes por videoconferência”.

Akatoy é diretor de *Estrangeiro*, lançado em 2018 e realizado através de financiamento coletivo, pelo qual adquiriu diversos prêmios internacionalmente. Também realizou os curtas *Horizonte Salinas* (2014), *O Cão* (2015), *Quero Fazer um Filme para Inscrever em Festival* (2015) e *Esquadros* (2017). No novo filme, ele participa ainda do *mise-en-scène*, da montagem, mixagem e colorização.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Tempo para meditação

...palavras como indiferença, egoísmo, divisão, esquecimento não são as que queremos ouvir nesse tempo. Mais, queremos bani-las de todos os tempos.

(Papa Francisco. Homilia da Páscoa de 2020.)

O recolhimento sugerido pelo Ministério da Saúde – “Fique em casa” – tem dado oportunidade a muitas leituras e reflexões. Relendo os livros do Bartolomeu Campos de Queirós, recolhemos frases e pensamentos que ajudam a percorrer o árduo caminho do isolamento.

Bartolomeu Campos de Queirós foi um escritor/poeta/filósofo que nasceu em Pará de Minas (MG), em 1944, passou a infância em Papagaio (MG) e partiu em 1912 (Belo Horizonte), deixou mais de 60 livros de literatura infantil e outros direcionados para professores e educadores. Participou ativamente do Movimento por um Brasil Literário, desde a sua criação, em 2009, sendo o autor do manifesto MBL. Há um trecho escrito por este autor na carta dirigida ao MBL que merece ser registrado:

“Liberdade, espontaneidade, afetividade e fantasia são elementos que fundem a infância. Tais substâncias são também pertinentes à construção literária. Daí, a literatura ser próxima da criança. Possibilitar aos mais jovens acesso ao texto literário é garantir a presença de tais elementos – que inauguram a vida – como essenciais para o seu crescimento”.

Educador no sentido mais amplo da palavra, Bartolomeu deixou ensinamentos que são válidos para todos aqueles que se dedicam ao ensino, à pesquisa, à literatura. A respeito de suas primeiras leituras, deu este depoimento na Bienal Nestlé, realizada em São Paulo, em 1988:

“O primeiro livro que li foi o papel roxo da maçã que meu pai trazia como presente de longas viagens. A gente punha o papel roxo sob o travesseiro, sentia o cheirinho e ficava imaginando uma terra onde brotassem macieiras”.

O pai de Bartolomeu fazia viagens do interior de Minas para Belo Horizonte e outras cidades, transportando mercadorias e trazia maçãs para os filhos. Os filhos sentiam o cheirinho gostoso do papel roxo que envolvia as maçãs e viajavam... viajavam...

Há outro depoimento sobre as férias passadas na casa do avô Joaquim que se relaciona com o ato da leitura. O avô tinha o costume de escrever todos os acontecimentos da cidade nas paredes da casa, involuntariamente, ensinou ao neto que o mundo podia ser escrito.

No 13º Salão FNLIJ do Livro para crianças e jovens, realizado no RJ, em 2011, Bartolomeu externou sua opinião sobre o escrever e sobre os livros e assim se expressou:

“Há muito tempo eu escrevo, por uma necessidade pessoal de escrever, mas escrevo também porque eu compreendo que a literatura é o único espaço que temos para conversar com a fantasia”.

Os livros sempre fizeram parte da vida do escritor e estão presentes nas mais remotas lembranças da sua infância: na cartilha de Lili, nos livros trazidos para a sala por sua professora Maria Campos. Ele tinha profunda afeição por este “objeto sagrado”:

“Os livros parecem com as pessoas que amamos. Às vezes, quando acabamos de ler um livro, pensamos: não era eu quem devia ler esse livro, mas fulano de tal. (...) Então, o dia que você ler um livro e pensar que quem devia lê-lo é o seu aluno, leve esse livro para a sala e leia; esse você vai saber ler. A literatura está na ordem do afeto”.

Em *Contos e poemas para ler na escola*, organizado por Ninfa Parreiras, encontra-se este texto que esclarece o que Bartolomeu representou para a literatura infantil e juvenil no Brasil: “A memória é um dos principais temas de Bartolomeu Campos de Queirós, seja na poesia seja na prosa. Viajando pelas lembranças de sua própria infância, o escritor mineiro constrói universos literários singulares e mágicos – não é à toa que se consagrou como um dos maiores escritores da literatura infantil e juvenil do país”.

Edmir Perrotti, crítico de literatura infantil, afirmou, em comentário sobre este escritor múltiplo: “A cultura de Minas Gerais será para sempre devedora ao talento de Bartolomeu C. Queirós, esse magnífico tecelão de imagens e de sonhos”.

Aqui está um pouco desse grande escritor que deixou muitos livros e textos que nos levam a refletir sobre o ato de ler e de escrever em tempo de quarentena. Segue uma relação de alguns livros que podem ser encontrados nas livrarias: *Tempo de voo* (SM); *Contos e poemas para ler na escola* (Objetiva); *Até passarinho passa* (Moderna). *Tempo de voo* ganhou o Prêmio de Melhor Livro de Literatura Infantil da Biblioteca Nacional em 2009. *Contos e poemas para ler na escola* reúne textos em prosa e poesia para todas as idades. *Até passarinho passa* é um texto em prosa poética que fala sobre a efemeridade da vida.

Caixa terá linha de crédito para pequeno empresário

Convênio com o Sebrae garantirá R\$ 7,5 bilhões para socorrer setor, com juros menores, de até 1,59% ao mês

Luciano Nascimento
Agência Brasil

com que haja um reforço muito grande da nossa estratégia”.

A Caixa Econômica Federal (Caixa) anunciou ontem um convênio com o Sebrae para oferecer crédito a micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais (MEI). A medida será operacionalizada por meio do Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (Fampe), do Sebrae, e que oferece as garantias complementares. De acordo com o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, a expectativa do banco é disponibilizar o montante de R\$ 7,5 bilhões em crédito, valor que representa cerca de 1% da carteira do banco.

Guimarães disse, durante videoconferência com a participação do presidente do Sebrae, Carlos Melles, que o crédito vai atender a um dos segmentos mais afetados pela redução na atividade econômica com as medidas de isolamento social adotadas em razão da pandemia do novo coronavírus (covid-19).

“Esta operação é extremamente importante porque oferece o crédito para uma parcela do segmento da economia que não tem tido a oportunidade dessa oferta ultimamente”, disse.

Segundo Guimarães, os empréstimos terão um período de carência que pode chegar a 12 meses e os prazos de pagamento podem variar de 24 a 36 meses. Guimarães disse ainda que as garantias complementares concedidas pelo Sebrae por meio do Fampe vão permitir ao banco a adoção de taxas 40% menores do que as praticadas pelo banco.

“A Caixa sempre foi um banco de apoio a esse segmento. Neste momento vamos acelerar o movimento que já existia [de oferta de crédito]. Temos um momento muito especial dado esse problema todo de saúde que faz

Oferta de crédito
Segundo o presidente do Sebrae, Carlos Melles, a oferta de crédito pode atingir 42 milhões de pessoas. As micro e pequenas empresas e MEI interessados no acesso aos recursos devem acessar o portal da Caixa para manifestar o interesse.

“Vamos fazer um crédito assistido, que vai ser acompanhado administrativamente pelo Sebrae e pela Caixa Econômica”, disse Melles.

Serão disponibilizados até R\$ 12,5 mil para os MEI, com carência de nove meses e taxas de juros de 1,59% ao mês, com prazo de dois anos para o pagamento. Já as micro empresas poderão requerer linhas de até R\$ 75 mil. Nesse caso, a carência é de 12 meses, com prazo de amortização em até 30 meses, a taxas de 1,39%. As empresas de pequeno porte poderão acessar até R\$ 125 mil em crédito, também com carência de 12 meses e prazo de pagamento de até 36 meses a juros de 1,19%.

Melles disse que a expectativa inicial do Sebrae era de que o montante disponibilizado pela Caixa chegasse a R\$ 12 bilhões. O presidente da Caixa disse que o banco até pode aumentar o volume de crédito, mas se houver muita demanda e as operações forem lucrativas para a Caixa.

“As operações só serão realizadas se for para a Caixa ganhar dinheiro. Nós não fazemos operação de subsídio para ninguém neste governo”, disse.

“Não há a mais leve possibilidade da Caixa realizar qualquer operação que não seja sustentável no longo prazo. Por causa disso, pode até chegar a R\$ 12 bilhões, mas hoje a expectativa com as análises internas da Caixa são R\$ 7,5 bi. É um dia após o outro”, afirmou.



Foto: Agência Brasil

O presidente do Sebrae, Carlos Melles, disse que o crédito será assistido, acompanhado pelo Sebrae e pela Caixa, e que oferta pode atingir até 42 milhões de pessoas

Em domicílio: Empreender-PB vai assinar 310 contratos esta semana

O Programa Empreender PB realiza, nesta semana (20 a 24 de abril), 310 assinaturas de contratos em domicílio em um investimento de R\$2.109.100,00 para empreendedores de 23 municípios do estado que desejam iniciar um negócio ou ampliar um já existente.

A medida econômica foi anunciada pelo governador João Azevêdo e visa auxiliar os microempreendedores que enfrentam dificuldades pela falta de geração de renda devido ao isolamento social provocado pela pandemia do coronavírus.

Todos os empreendedores com o processo em fase de contratação no Pro-

grama serão contatados por telefone para agendamento da visita em domicílio, respeitando a ordem de inscrição. A equipe alerta que todos estejam com seus telefones disponíveis e permaneçam em suas casas, até a visita do técnico.

De acordo com o secretário executivo de empreendedorismo, Fabrício Feitosa, toda a equipe do Programa toma os devidos cuidados através das orientações repassadas pela Secretaria de Saúde. “O Empreender PB fará essa coleta das assinaturas de contratos nas casas dos nossos clientes e na medida de assegurar a proteção a todos, passa-

mos por uma capacitação da Secretaria de Saúde onde nos foi informado os procedimentos que precisamos implementar em relação ao uso de máscaras, distanciamento dos proponentes, de orientá-los a utilizarem suas próprias canetas no ato da assinatura, entre ou-

tros cuidados. Estamos tomando todas as precauções para manter o atendimento do Programa respeitando as regras de segurança”.

Os empreendedores podem verificar se seu processo está apto para a assinatura de contrato através do site www.empreenderpb.pb.gov.br.

LISTA DOS MUNICÍPIOS QUE SERÃO ATENDIDOS:

Alagoinha	Cabedelo	Riachão
Alhandra	Conde	Riachão do
Araçagi	Guarabira	Poço
Araruna	João Pessoa	Sapé
Bananeiras	Lucena	Solânea
Bayeux	Mulungu	Tacima
Belém	Pilões	Serraria
Caaporá	Pitimbu	Sertãozinho

Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

Perseguidores aparecem como heróis

No começo deste mês completaram-se os 56 anos de uma das mais longas entre as ditaduras militares da América Latina: a que derrubou o presidente João Goulart e colocou no poder o marechal Castello Branco (infelizmente, nome de conjunto habitacional ainda hoje em João Pessoa). Aproveite a lembrança do início dos “anos de chumbo” para escrever a coluna de hoje.

Certa vez, numa conversa informal na redação do “Correio da Paraíba”, o jornalista Antônio Vicente Filho me deu cópia de uma reportagem de José Euflávio (que eu tinha perdido), publicada na edição de 29 de setembro de 1996 de “O Norte”, com o título “Dops investigou jornalistas por 30 anos”.

A ilustração principal da matéria é a reprodução de parte do prontuário de nº 1083-1032, que o Dops da Paraíba abriu contra mim em 27 de agosto de 1969.

Entro neste assunto, tanto depois, porque a nova geração atuante hoje nos meios artísticos, estudantis, políticos, etc., desconhecem o que era feito cotidianamente no Brasil pelos agentes da ditadura militar, aliados a alguns civis que desde a eleição de Tancredo Neves posam como liberais. Na verdade, eles fizeram com que fossem fichados jornalistas tidos como “perigosos subversivos na PB”, entre eles João Manoel de Carvalho, Jório Machado, Gonzaga Rodrigues, Malaquias Batista, Severino Ramos e Wills Leal.

Fui identificado como “estudante perigoso” e “jornalista a serviço dos comunistas e da subversão”. Até uma carta minha a Leonel Brizola foi interceptada e na ficha do Dops consta meu endereço no Rio de Janeiro, onde fui morar. Eles tinham conhecimento das pessoas com quem eu mantinha amizade, inclusive Glauber Rocha.

Quando voltei a João Pessoa, fui proibido de estudar e de assumir emprego em qualquer órgão público, além de comparecer ao Dops todos os dias, no começo da manhã e no final da tarde, para provar que estava na cidade.

A releitura da matéria de José Euflávio me levam a algumas reflexões sobre os “anos de chumbo” - agora neste longo período de ditadura econômica civil, e não mais política militar, em que permanecemos, como também abertas continuam as veias da Latinamérica.

O pedaço de prontuário na reportagem de José Euflávio não significa nem metade da metade do que todos passamos - e o plural aqui é imenso - até que chegassem a tal da abertura, a tal da anistia, a tal da redemocratização, as tais das diretas, as tais fotografias...

Alguns dias, havendo tempo, tentarei escrever um livro contando minúcias dos “anos de chumbo”, tentando uma crônica longa

dos dias e noites em que tantos deixaram de ser atores, estudantes, poetas, médicos, engenheiros, arquitetos, músicos... Em que outros continuaram a ser, mas enfrentando a estupidez cotidiana dos delegados, militares e políticos de plantão unidos em torno de um fantasmagórico anticomunismo e de uma democracia que nunca praticaram (afinal, eram gerentes do latifúndio transformado hoje em parques tecnológicos e industriais).

Os sobreviventes de nossa geração, aliados aos das novas, precisam mesmo é de uma rearticulação, pois corremos o risco de um Jair Bolsonaro reeleito para um segundo mandato. Sem poses. Sem que se procure aquele tal do “repouso do guerreiro”.

Já não bastam as horas diárias de sono? Não importam se longas ou curtas, se com dívidas financeiras ou não, se com livros publicados ou inéditos, se havendo a separação ou a harmonia do casamento, se com doença ou com muita saúde...

Os guerreiros verdadeiros não repousam. Apenas dormem as suas cotas diárias. Lógico que existem os que não têm mais condições mínimas de participar ativamente de uma luta para melhorar o País.

E daí? São muito bem melhores do que os que perseguiram guerreiros nos “anos de chumbo” e hoje aparecem como “heróis”.

Intimate verses

A seguir, a tradução para o inglês que Nelson Ascher fez dos “Versos íntimos”, de Augusto dos Anjos

*No one attended, as you've seen, your last
Chimera's awe-inspiring funeral.
Ingratitude - that panther - has been all
Your company, but it has been steadfast!*

*Get used to mud: soon it will hold you fast!
Man living among wild beasts on this foul
And sordid earth cannot resist the call
To turn himself as well into a beast.*

*Here, take a match. Now light your cigarette!
A kiss is but the eve of being spat,
A stroking hand, my friend, may stone you too.*

*If your great wound still saddens anyone,
Cast at that vile hand stroking you a stone,
Spit straight into the mouth that kisses you!*



Foto: Marcelo Camargo

CMJP aprova R\$ 45 mi para saúde em 1ª votação remota

Projeto foi aprovado por unanimidade, mas oposição cobrou que fosse criada uma comissão para acompanhar os gastos

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou ontem a primeira sessão remota para a votação de projetos durante a interrupção dos trabalhos presenciais na casa por conta da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). A sessão extraordinária contou com a presença de 25 dos 27 parlamentares e marcou o retorno de vereadores ao legislativo pessoense.

Nessa primeira votação online, a prioridade de discussão foi para a Medida Provisória (MP) nº 75, de 13 de abril de 2020, encaminhada pelo prefeito Luciano Cartaxo (PV), visando à abertura de crédito extraordinário na saúde. A matéria foi aprovada por maioria, mas com registro de protesto de vários parlamentares da oposição, como Léo Bezerra e Bruno Farias (ambos do Cidadania), que pediam mais detalhes de como o recurso será aplicado.

“São somas vultosas que exigem o acompanhamento por perto do poder legislativo. Nossa missão é fiscalizar a aplicação dos recursos públicos”, salientou Bruno. O texto pediu o acréscimo de R\$ 45.733.500,00 milhões no orçamento municipal para combater a pandemia de coronavírus. O líder do governo justificou que os valores serão utilizados nas contratações emergenciais, distribuição de cestas básicas, insumos, entre outras ações.

“Temos que exaltar as

iniciativas corajosas, honestas e dinâmicas do governo, que têm servido de referência para o Brasil. Vejo a Medida Provisória como mais um avanço nas ações de combate ao coronavírus”, defendeu Milanez Neto (PV). Já a oposição cobrou a implantação de uma comissão legislativa para verificar os gastos da gestão municipal.

A proposta foi apresentada pelo vereador Renato Martins (Avante), mas só deve ser votada na próxima sessão, com data ainda a ser definida. O texto cria a comissão de acompanhamento para averiguar os gastos públicos durante a pandemia. “Eu acho que é consenso que o momento é de união. Não estou preocupado em estar na situação ou oposição, mas acho importante vermos se a aquisição de equipamentos, por exemplo, estão em conformidade com as necessidades”, destacou.

O tema provocou o acaloramento das discussões que já não ocorriam há quase um mês na Câmara Municipal. Apesar disso, foi aprovada por unanimidade pelos parlamentares que participaram da sessão remota. Assim, as despesas com o crédito correrão por anulação de dotações orçamentárias da secretaria e do Fundo Municipal de Saúde (FMS) e por conta da arrecadação de recursos transferidos em forma de crédito especial, através do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para o FMS, exclusivamente para atender as despesas relacionadas ao combate à pandemia do coronavírus.



Fotos: Alex Albuquerque/CMJP

Sistema remoto foi viabilizado por uma parceria entre a CMJP e o Interlegis; vereadores puderam aprovar mais recursos para o combate à Covid-19

+ Sessão à distância marca novos tempos na Casa

A sessão de ontem marcou, pela primeira vez, a utilização do sistema de votação remota do Congresso Nacional. O sistema é o mesmo utilizado no Senado Federal e foi viabilizado a partir de uma iniciativa formada entre o Interlegis e a CMJP, a partir da Comissão de Constituição e Justiça, comandada pelo vereador Thiago Lucena (PRTB).

A utilização do modelo foi regularizada ontem por meio de aprovação unânime da Resolução nº 55/2020, logo na abertura dos trabalhos. A proposta cria o Sistema de Deliberação Remota, com o objetivo de estabelecer a discussão e a votação a distância de matérias sujeitas à apreciação

do plenário. A partir de agora, as sessões da CMJP, assim como as reuniões das Comissões, passarão a serem transmitidas pela TV, Rádio, Portal e Redes Sociais (canais no YouTube, Instagram, Twitter e Facebook) da casa.

Dos 27 parlamentares, apenas João dos Santos (PV) e Luís Flávio (PSDB) não participaram dos debates ontem. A sessão remota ainda marcou o retorno dos vereadores Durval Ferreira (PL) e Helton Renê (Republicanos), após deixarem as secretarias municipais de Ciência e Tecnologia e Procon, respectivamente; assim como a saída dos vereadores Carlão da Consolação (Patriota) e Sérgio da Sac (Solidariedade), que deixaram a casa após

o retorno de titulares. Permanecem afastados os vereadores Tanilson Soares (Avante) e Tibério Limeira (Cidadania) que estão de licença.

Mesmo com a discussão acalorada sobre a MP enviada pelo executivo, outros temas também foram pautados na casa. A vereadora Sandra Marrocos (PT) lembrou o debate em torno da reforma da previdência municipal e pediu que a matéria não seja votada de forma remota. “A sessão remota é fantástica e faz a gente interagir com a população, mas peço a sensibilidade que não coloquemos em votação essa pauta visto que ela precisa ser debatida com a população de João Pessoa e com os trabalhadores da gestão municipal”, enfatizou.

TCE fará uma fiscalização especial na aplicação dos recursos da calamidade

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

“Tão importante quanto os cuidados e precauções da população também são os cuidados que os prefeitos devem ter na aplicação dos recursos públicos nesse período de calamidade provocada pela pandemia”. A afirmação foi feita, ontem, pelo presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Arnóbio Viana, ao anunciar que, logo depois da aprovação dos decretos pela Assembleia Legislativa da calamidade, a Corte de contas passou a adotar fiscalização específica nos gastos desse período de pandemia.

Arnóbio Viana recomenda aos gestores municipais e estaduais da Paraíba atenção especial não somente na aplicação direta dos recursos, como também na parte relacionada à abertura de novas licitações e ajustes de contratos.

“A legislação brasileira é clara e não há situação que não esteja prevista nela”, afirmou, ao explicar que, “desde 1964, a

Lei 4.320 já estabelece o comportamento do gestor público em caso de calamidade, guerra ou comoção intestina”, destacou. A lei citada pelo conselheiro, define normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

Segundo o conselheiro Arnóbio Viana, a Lei de Responsabilidade Fiscal também prevê parâmetros para situações idênticas. “Basta seguir essa legislação, atender aos princípios da Constituição, as resoluções já emanadas do Tribunal de Contas e, por fim, as Medidas Provisórias do Governo Federal e portarias do Ministério da Saúde, criadas excepcionalmente sobre a Covid-19”, alertou.

Contratações e despesas

O presidente do TCE observou que, durante essa fiscalização especial do período da pandemia, a Corte de Contas atuará, prioritariamente, na avaliação e no controle das



Foto: Divulgação/TCE

Presidente do TCE, Arnóbio Viana, disse que prefeitos devem estar atentos

admissões, contratações, despesas e demais atos decorrentes da situação de calamidade pública. “Caberá aos órgãos interessados da Administração a demonstração da legalidade e da regularidade dos atos administrativos, da despesa e de sua execução”, arrematou.

Ele acrescentou que o Tribunal está divulgando o Painel de Preço de Referência, um sistema que foi desenvolvido justamente para auxiliar os ges-

tores públicos, especialmente as divisões de licitações e compras em todas as cidades da Paraíba, colaborando assim com a geração dos valores de referência praticados nos processos licitatórios. O Preço de Referência, segundo o conselheiro, é uma plataforma desenvolvida a partir de parceria realizada entre o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, Governo do Estado da Paraíba e a Universidade Federal da Paraíba.

ALPB se pronuncia sobre redução de duodécimo

Em nota divulgada na tarde de ontem, a Assembleia Legislativa do Estado reiterou o apoio a todas as medidas que o Governo do Estado tem adotado para conter a epidemia na Paraíba. Acrescentou que tem sido parceira do Executivo na apresentação de propostas para o enfrentamento da crise e tem aprovado projetos de lei que estão amenizando os efeitos sociais e econômicos provocados pela doença, mas teme que, caso se concretize a redução do repasse do duodécimo, a casa legislativa tenha um rombo em seu orçamento.

Ainda de acordo com a nota, a redução do duodécimo “pode comprometer o pagamento dos servidores efetivos, bem como acarretar exonerações de servidores comissionados, agravando ainda mais a crise”, afirmou, de acordo com a ALPB, que se queira a integralidade dos recursos da Assembleia é destinada ao pagamento de

salários e contribuições sobre a folha de pagamento.

O comunicado ainda lembra que, nos últimos cinco anos, a ALPB conviveu com o congelamento do duodécimo, “mesmo que todas as suas despesas tenham acompanhado o ritmo da inflação do período, ou seja, tenha continuado a subir naturalmente. Isso fez com que todos os chefes dos Poderes, que passaram pelas suas respectivas instituições, efetivassem, em todo esse período, o corte e a otimização dos gastos, limitando suas respectivas atuações”.

A nota termina rogando que o Executivo, os Poderes Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Tribunal de Contas e Universidade Estadual da Paraíba posam construir alternativas para combater o vírus e seus desdobramentos econômico e social, sem inviabilizar, contudo, o trabalho dessas instituições.

Aras pede investigação ao STF contra atos antidemocráticos

Manifestações aconteceram no final de semana no país e pediram fechamento do Supremo e Congresso Nacional

Rafael Moraes Moura
Agência Brasil

O procurador-geral da República, Augusto Aras, solicitou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de um inquérito para apurar “fatos em tese delituosos envolvendo a organização de atos contra o regime da democracia participativa brasileira”.

Aras não cita especificamente o presidente Jair Bolsonaro, que participou de um ato em Brasília no domingo em que se pedia a intervenção militar, mas justificou o pedido ao STF dizendo que os atos foram cometidos “por vários cidadãos, inclusive deputados federais”. Cabe ao Supremo investigar pessoas com foro, como deputados.

A presença de Bolsonaro na manifestação, em que apoiadores pediam o fechamento do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal, gerou forte repercussão negativa entre políticos, ministros da Suprema Corte e entidades.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo apurou, Bolsonaro não é alvo do inquérito pois até

o momento não há indício de participação dele na organização dos atos. Um integrante da Cúpula da PGR informou à reportagem que o inquérito “não tem alvo”, e sim “investigação para apurar autorias”.

A investigação refere-se a atos realizados em todo o país, no domingo, em que participantes pediram o fechamento de instituições democráticas, como o Congresso Nacional e o STF. O inquérito visa apurar possível violação da Lei de Segurança Nacional (7.170/1983). Uma das pautas de parte dos manifestantes era a reedição do AI-5, o Ato Institucional que endureceu o regime militar no país.

“O Estado brasileiro admite única ideologia que é a do regime da democracia participativa. Qualquer atentado à democracia afronta a Constituição e a Lei de Segurança Nacional”, afirmou o procurador-geral. No domingo, Aras havia divulgado uma nota pública em que reitera o compromisso do Ministério Público brasileiro de velar “pela ordem jurídica que sustenta o regime democrático, nos termos da Constituição Federal”.



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Procurador-geral da República, Augusto Aras, declarou que o Estado brasileiro admite única ideologia, que é a do regime da democracia participativa

Alerta das Nações Unidas

Covid-19 aumenta risco de violência contra mulheres refugiadas no mundo

Agência Brasil

As mulheres e meninas refugiadas enfrentam risco maior de violência durante a crise provocada pela Covid-19, disse ontem o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), pedindo aos Estados que mantenham os serviços de apoio acessíveis.

No meio de uma crise, é mais provável que as mulheres refugiadas e deslocadas dos seus países sejam forçadas a fazer “sexo para sobreviver” ou a casar enquanto ainda são menores, alertou a alta comissária adjunta para a Proteção Internacional no Acnur, Gillian Triggs.

O “aumento do risco de violência” contra mulheres deslocadas deve ser levado em consideração pelos Esta-

dos nas suas respostas à crise do coronavírus, disse Gillian, pedindo que cada país garanta que os serviços para vítimas de violência sejam considerados essenciais e permaneçam acessíveis.

Ela anunciou que o Alto Comissariado vai distribuir fundos de emergência para mulheres consideradas em risco de violência e coordenar ações no setor humanitário “para garantir que os riscos de violência sexual e de gênero sejam atenuados” em todas as intervenções, incluindo a resposta de emergência no setor da saúde.

“A nossa rede global de funcionários de proteção do Acnur está em alerta máximo, e os nossos programas de ajuda às mulheres e meninas vítimas de violência estão sendo adaptados. Em alguns locais,

são geridos remotamente por assistentes sociais, com o apoio de redes comunitárias voluntárias treinadas”, disse.

“Temos de dar atenção urgente à proteção de refugiadas, mulheres e meninas deslocadas e apátridas neste momento de crise e pandemia”, destacou a alta comissária adjunta, lembrando as pessoas que estão mais em risco.

“As portas não podem ficar abertas a agressores, e a ajuda deve se concentrar nas mulheres que sobrevivem a abusos e violência”, afirmou.

Segundo a representante da ONU, as políticas de confinamento, bloqueios e quarentenas adotadas em todo o mundo como resposta à pandemia levaram à restrição de movimentos das pessoas, a uma interação reduzida das comunidades, ao encerramento de serviços e ao

agravamento das condições socioeconômicas. Esses fatores aumentam significativamente os riscos de violência por parceiros.

“Algumas mulheres podem acabar confinadas aos seus abrigos e casas, presas com os seus agressores, sem capacidade de se distanciarem ou procurarem ajuda pessoalmente”, adiantou Gillian, que é também especialista em direito internacional.

“Outras, incluindo aquelas que não têm documentação ou que perderam a sua forma de sustento devido à devastação econômica causada pela covid-19, podem ser forçadas a fazer sexo para sobreviver ou a casar as suas crianças para que as famílias sobrevivam. Dentro de casa, muitas mulheres estão também a assumir um fardo cada vez maior como cuidadoras”, disse.

+ Reações a protestos

Agência Brasil

As mensagens vistas na manifestação que pediam o fechamento do Congresso, STF e a volta do AI-5 causaram reações em representantes do Judiciário, Legislativo, governadores e entidades que representam a sociedade civil e até em antigos aliados.

Pelo Twitter, na manhã de ontem, o general Santos Cruz, ex-ministro-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, disse que o Exército é instituição do Estado. “Não participa das disputas de rotina. Democracia se faz com disputas civilizadas, equilíbrio de Poderes e aperfeiçoamento das instituições. O EB @exercitooficial tem prestígio porque é exemplar, honrado e um dos pilares da democracia”, disse.

Na mesma rede social ministros do Supremo Tribunal Federal criticaram a manifestação. “É assustador ver manifestações pela volta do regime militar, após 30 anos de democracia. Defender a Constituição e as instituições democráticas faz parte do meu papel e do meu dever”, ressaltou o ministro Luiz Roberto Barroso.

Outro ministro, Gilmar Mendes, disse que a crise do novo coronavírus “só vai ser superada com responsabilidade política, união de todos e solidariedade”. Também pelo Twitter, o ministro Marco Aurélio Mello chamou os manifestantes de “saudosistas inoportunos” e afirmou que uma escalada autoritária está em curso no Brasil. “Não há espaço para retrocesso. Os atos são democráticos e assim continuarão. Visão totalitária merece a excomunhão maior”, afirmou.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que foi um dos principais alvos dos manifestantes, repudiou, em nome da Câmara dos Deputados, “todo e qualquer ato que defenda a ditadura, atentando contra a Constituição”.

Entidades como a Associação Nacional dos Procuradores da República também se manifestaram. A ANPR disse que “vê com preocupação as manifestações de grupos pelo país defendendo o fechamento do Supremo Tribunal Federal e do Congresso Nacional e a volta do AI-5”. “A marcha democrática é uma conquista civilizatória que não admite retrocessos. Sem democracia, não há concretização da liberdade nem da cidadania. Não há direitos individuais ou sociais, não há combate à corrupção. A defesa do regime democrático e de seus alicerces é, portanto, dever de toda a sociedade brasileira, sendo missão precípua do Ministério Público”, afirmou.

OMS e Unicef reforçam que é preciso manter vacinação durante pandemia

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) ressaltaram ontem a importância de os países manterem os seus planos de vacinação para evitar maior impacto da pandemia de Covid-19.

Em comunicado, as duas organizações reiteraram que é vital a manutenção dos serviços de imunização de rotina durante a pandemia, recordando que a

situação atual “é um sinal de que as doenças infecciosas não conhecem fronteiras”.

“Todos os países são vulneráveis, independentemente dos níveis de riqueza ou da força dos seus sistemas de saúde. A necessidade urgente de uma vacina para a covid-19 ressalta o papel central da imunização na proteção de vidas e economias”, disse o comunicado conjunto.

Perante a situação pandé-

mica atual, a OMS e o Unicef consideram que a importância dos programas nacionais de imunização de rotina “é mais crítica do que nunca”.

“Os governos devem aproveitar todas as oportunidades possíveis para proteger as pessoas das muitas doenças para as quais as vacinas já estão disponíveis”, frisaram, lembrando que proteger crianças, adolescentes e adultos contra doenças através da vacina-

ção é uma obrigação para a sustentabilidade dos sistemas de saúde.

“Sabemos que a vulnerabilidade a doenças infecciosas é uma ameaça à saúde pública em todos os lugares”, disse Afshan Khan, diretora regional da Unicef na Europa e Ásia Central. “É fundamental que os programas de imunização continuem durante esta crise, protegendo adequadamente os profissionais de saúde e os indivíduos que recebem vacinas.”

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 064/2020 - UASG 925302

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, através do site <https://www.comprasgovernamentais.gov.br>, no dia 11/05/2020 às 9h (nove horas - horário de Brasília) para:

REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO, destinado ao HOSPITAL DAPOLÍCIA MILITAR GENERAL EDSON RAMALHO - HPMGER, conforme anexo I do Edital.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, também poderão ser obtidas pelo site www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail gelic05@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação da Central de Compras é localizada na Av. João da Mata, S/N, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. 83 3208-9839.

Cadastro CGE Nº 20-00314-6.

João Pessoa, 20 de abril de 2020.

João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2020 - UASG 925302

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, através do site <https://www.comprasgovernamentais.gov.br>, no dia 12/05/2020 às 9h (nove horas - horário de Brasília) para:

REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDALHAS E LÁUREAS, destinado ao Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba - CBMPB/FUNESBOM, conforme anexo I do Edital.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, também poderão ser obtidas pelo site www.centraldecompras.pb.gov.br e pelo e-mail gelic04@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação da Central de Compras é localizada na Av. João da Mata, S/N, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. 83 3208-9839.

Cadastro da CGE nº 20-00313-7

João Pessoa, 20 de abril de 2020.

João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação

Brasileirão será mesmo com 38 rodadas, garante a CBF

Para garantir a receita dos direitos de transmissão, times querem evitar mudança no regulamento e admitem jogar até 2021

Andreza Galdeano, Leandro Silveira, Raul Vitor e Wilson Baldini
Agência Estado

Divulgada em fevereiro, a tabela do Brasileirão previa o início da competição no primeiro fim de semana de maio. Essa programação já não faz mais sentido em um cenário de paralisação do futebol nacional em função da pandemia do coronavírus, mas não há dúvidas de que o regulamento será mantido, com a disputa de 38 rodadas. E o fortalecimento dessa posição tem motivação especialmente financeira.

A reportagem do Estado consultou os 20 clubes participantes do Brasileirão e a postura deles é unânime para que o sistema de pontos corridos, implementado em 2003, seja mantido na próxima edição, ainda que a temporada seja encerrada no começo de 2021. É, inclusive, a mesma conduta adotada pela CBF. "A gente descarta completamente o mata-mata ou o modelo europeu", avisa o secretário-geral Walter Feldman.

Essa possibilidade de fim tardio foi fator fundamental a levar os clubes a concederem férias aos elencos em abril, decisão ampliada na última semana, quando os 40 times das séries A e B deram mais dez dias de receso aos jogadores - o período inicial era de 20 -, com a retomada das atividades previstas apenas para maio.

O apego dos clubes ao regulamento tem razão além de meramente esportiva. Afinal, em um cenário de perda de receitas com bilheteria,



Foto: Renato S. Cerqueira/Futura Press

O secretário geral da CBF, Walter Feldman, descartou a possibilidade de incluir mata-mata ou o modelo europeu, confirmando o sistema de pontos corridos

patrocinadores e programas de sócio-torcedor, cresce em importância o valor a ser auferido com o contrato pelos direitos de transmissão. Reduzir o Brasileirão a menos do que as 38 rodadas previstas significaria renegociação e diminuição dos ganhos com um acordo que sempre foi importante para as finanças dos clubes e agora se torna ainda mais fundamental.

"O campeonato tem de ser no formato original, até porque devemos ter uma queda de receita muito grande em relação a público, talvez com

jogos com portões fechados no início do campeonato. É importantíssimo que tenhamos o dinheiro da televisão. E ela já sinalizou que pode fazer uma redução proporcional do valor a ser pago caso o campeonato não seja disputado em 38 rodadas", afirma Sérgio Sette Câmara, presidente do Atlético-MG.

O problema é que para o Brasileirão ser reajustado ao calendário, outras mudanças serão necessárias. Quando o futebol nacional parou, os campeonatos estaduais e regionais, caso da Copa do Nor-

deste, ainda estavam em disputa, assim como a Copa do Brasil, a Copa Libertadores e a Sul-Americana.

Mudar o formato de disputa dos Estaduais seria a mais óbvia. E embora a ideia principal seja concluir as disputas, que deverão ser retomadas assim que houver condições seguras, até por demandar deslocamentos menores, alguns times defendem alterações caso esses torneios prejudiquem o Brasileirão em turno e retorno

"O Coritiba entende que os estaduais devem retornar

apenas caso não prejudiquem o calendário de 38 datas para o Campeonato Brasileiro", afirma Samir Namur, presidente do Coritiba, em opinião que é replicada pelo Atlético-GO. "O carro-chefe do futebol brasileiro são as competições nacionais. Devemos priorizar o começo e recomeço do Brasileirão e Copa do Brasil. Os Estaduais não precisam ser extintos, mas devem se adaptar ao calendário do futebol nacional", diz o clube que conseguiu o acesso à elite do futebol brasileiro no ano passado.

Clubes defendem Estaduais e Copa do Nordeste

Mas a posição majoritária entre os clubes é de que os estaduais sejam finalizados dentro de campo, ainda que com alguns pequenos ajustes em seu regulamento. "Sou a favor de que os campeonatos estaduais concluam no formato atual, no caso da Copa do Nordeste, também. O máximo que poderia acontecer de mudança seria reduzir uma data e fazer final em jogo único em função de calendário", diz Marcelo Paz, presidente do Fortaleza.

Assim, com pretensão de não reduzir drasticamente os jogos, uma tendência pode ser espremê-los no calendário, diante do tempo perdido das últimas semanas. Há, porém, limitações para isso, como a determinação que exige um espaçamento de 66 horas entre uma partida e outra. Os clubes que aceitam a redução desse prazo ressaltam que isso só será possível com a anuência de autoridades médicas e dos próprios jogadores.

O presidente da Federação Nacional dos Atletas Profissionais de Futebol (Fenapaf), Felipe Augusto Leite, já sinalizou a possibilidade de diminuição desse intervalo entre jogos. A CBF vê a possibilidade como real, um "instrumento excepcional" para ser usado em um "momento excepcional", como argumenta Feldman.

"Vamos usar todos os instrumentos para terminar em dezem-

bro. Mas quando a gente estende as férias, significa que talvez tenhamos de jogar depois do réveillon, se for necessário, para acomodar as datas. Com aval, você pode reduzir o tempo porque os elencos não são só de 11 jogadores", acrescenta.

Porém, muitos clubes veem essa possibilidade com reticência, especialmente pelo aspecto da logística. "Para o Sport, que é do Recife, isso é uma loucura. Somos uma das equipes mais distantes do Sul

e do Sudeste. Seria extremamente prejudicial encurtar o tempo entre os jogos. Teríamos que fazer uma logística de deslocamento absurda, com tempo de descanso mínimo para os jogadores. Seríamos muito prejudicados, isso não seria bom", argumenta Lucas Drubscky, executivo de futebol do Sport.

Há também a preocupação que essa medida extrema aumente a disparidade entre os clubes, favorecendo os que possuem elencos

mais numerosos e qualificados. "Acredito que culturalmente os nossos atletas não estão acostumados a isso e eu entendo como sendo uma atitude totalmente 'antifisiológica', por ser um intervalo muito curto para um desgaste muito grande que os atletas têm durante os jogos. É uma atitude antidesportiva e alguns clubes de maior elenco poderiam ser beneficiados", avalia Marcelo Almeida, presidente do Goiás.



Foto: Vitor Silva/Botafogo

A ideia, a princípio, da CBF e dos clubes, é concluir os campeonatos estaduais antes do início das disputas das competições nacionais

Curtas

Governador proíbe retorno do Carioca

O governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, descartou no último domingo a retomada do futebol, seja com treinos ou jogos oficiais, durante o período em que vigorar a determinação de isolamento social no Estado. A quarentena foi prorrogada até 30 de abril. "A pandemia ainda é grave e considero que neste momento não é adequado para a saúde e a segurança dos atletas ou de todos aqueles envolvidos nos jogos e treinamentos", disse, por meio de nota, Witzel, que na última semana anunciou ter contraído o vírus.

Fla lamenta morte do atacante Índio

O Flamengo comunicou no último domingo o falecimento de Índio, atacante paraibano de Cabedelo, que defendeu o clube entre 1949 e 1957. O ex-jogador estava com 89 anos e marcou 140 gols com a camisa da equipe rubro-negra, o que o tornou o décimo maior artilheiro da história do time. Índio fez parte do elenco que foi tricampeão estadual entre 1953 e 1955. Além do Fla, Índio teve passagem marcante pelo Corinthians, com 52 gols em 101 partidas, entre 1957 e 1959. A Diretoria do Fla lamentou em nota oficial.

Alemanha deve retomar jogos

O Campeonato Alemão é a liga nacional europeia que parece mais próxima de retornar às atividades após a paralisação provocada pela pandemia do novo coronavírus, com os clubes já tendo retomados os treinos (embora, em pequenos grupos de atletas). Para que o plano seja colocado em prática, o presidente do Schalke 04, Clemens Tönnes, se ofereceu para bancar os testes de covid-19 necessários em atletas e funcionários dos clubes. A estimativa da tarefa é de que 20 mil testes serão necessários nas nove rodadas que faltam para o fim.

Basquete Feminino suspenso até junho

As partidas da Liga de Basquete Feminino (LBF) vão seguir suspensa até, pelo menos, o dia 20 de junho. A organização tomou a decisão após reunião virtual com os clubes participantes e a Comissão de Atletas, tendo em vista a pandemia do novo coronavírus. "Considerando o dever de cautela e a prudência com que são tomadas as decisões no âmbito desta Liga e a importância da preservação da saúde das atletas participantes, bem como de todas as pessoas direta ou indiretamente envolvidas na organização e desenvolvimento da LBF CAIXA 2020", disse a nota no site.

Atlético dispensa jogadores e vai anunciar cinco reforços

Bruno, Bruninho, Bruno Menezes, Márcio e Lucas Rocha só precisam assinar os contratos para serem oficializados

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Quando a diretoria do Atlético Cajazeiras anunciou, no início do ano, que tinha planos ambiciosos para o clube em 2020, como lutar pelo título paraibano e fazer bonito no Brasileiro da Série D, a maioria dos torcedores de outros clubes achou que seria um blefe, apenas para motivar os torcedores do Trovão Azul. Mas, quem pensou assim se enganou e na prática o clube começa a demonstrar que as promessas fazem parte de um plano muito bem traçado, e que até agora, tem se mostrado eficiente.

Não é por acaso, que o Atlético é o líder do grupo A e de todo o Campeonato Paraibano. Em 8 jogos disputados, o time alcançou 18 pontos, e ainda permanece invicto. O Trovão venceu 5 vezes, empatou 3, marcou 13 gols e sofreu apenas 3, sendo a melhor defesa da competição. Ao todo, o aproveitamento do clube é de 75 por cento. A equipe caminha em passos largos para disputar o título paraibano, e disso ninguém mais tem dúvidas.

Mesmo após a paralisação provocada pela pandemia do novo coronavírus, a diretoria continua trabalhando para tornar o elenco



Foto: Divulgação

O Atlético de Cajazeiras faz a melhor campanha do Campeonato Paraibano e segue empolgado para retomar a competição em busca do seu segundo título estadual e ainda brilhar na Série D

ainda mais forte. O objetivo agora é ainda maior, conseguir uma vaga para a Série C do próximo ano. Isto será possível, se o clube fizer uma grande campanha na Série D deste ano e ficar entre as 4 primeiros colocados da competição.

No final de semana, o clube começou a reformar seu elenco para atingir os

seus objetivos. A primeira ação foi dispensar alguns atletas que não corresponderam às expectativas nas disputas do Campeonato Paraibano. A barca do Trovão Azul foi com 5 jogadores. Foram dispensados os atacantes, Conrado e Kaique, o volante Edgar, o zagueiro Fernando, e o meia Kadú.

Agora, o clube está tra-

balhando na contratação dos reforços. Apesar de nenhum anúncio oficial, nomes estão sendo já ventilados como praticamente certos, alguns inclusive já apalavrados, faltando apenas a assinatura do contrato. Segundo os repórteres Léo Feitosa e Marina Duarte, que cobrem o dia-dia do Atlético, os possíveis contratados são os seguin-

tes: o atacante Bruno, que fez um grande campeonato pelo clube no ano passado e hoje está no Oeste, de São Paulo; o meia Bruninho que viria do Petrolina-PE; Bruno Menezes, volante, que está no Sousa; Márcio zagueiro que viria do Afogados-PE e Lucas Rocha, zagueiro que atua no futebol paulista.

Os jogadores deverão

se incorporar ao elenco, tão logo seja definido o calendário com os jogos do Paraibano e o início das disputas do Brasileiro da Série D. Na competição nacional, o clube sertanejo vai começar a participação no grupo A3, juntamente com o Campinense, América-RN, Guarany-CE, Salgueiro-PE, Afogados-PE, Floresta-CE e Globo-RN.

Solidariedade

Zico na campanha de doação contra a Covid-19

LBV

O treinador e ex-futebolista brasileiro Zico, assim como diversas personalidades, entrou no time solidário da Legião da Boa Vontade (LBV) em apoio às ações da Instituição para ajudar a conter o avanço do novo coronavírus.

O técnico de futebol

convidou todos a participar dessa mobilização social: "Aqueles que tiverem oportunidade e desejarem ajudar os necessitados, que procurem a LBV. Conheço muito bem o trabalho que eles fazem. Já fiz diversas ações com eles. Gente da maior seriedade e sempre ajudando o próximo. Um grande abraço para todos!

Tudo de bom, e vamos ficar em casa", destacou.

Solidariedade

A Legião da Boa Vontade intensifica suas ações em todo o país para prover às famílias em situação de risco social com doações de cestas de alimentos e kits de material de limpeza e de higiene para que

não fiquem desamparadas neste momento de desafio coletivo.

Faça a sua doação

Em João Pessoa/PB, as doações podem ser entregues diretamente na unidade da LBV, localizado à Rua das Trincheiras, 703 - Bairro de Jaguaribe - Telefone: (83) 3198.1500. Já

em Campina Grande/PB, está situada à Rua Bráulio Araújo de Gusmão, 402 - Bairro Distrito Industrial - Telefone: (83) 3341.1426.

Arthur Antunes Coimbra, o Zico, está ajudando a campanha da LBV em todo o Brasil



Foto: Divulgação

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Sem novidades

Na semana passada, a Federação Paraibana se reuniu com os clubes para discutir o futuro do Campeonato Paraibano. A princípio, nada foi resolvido e ficou tudo na mesma, esperando como vai se comportar a pandemia do novo coronavírus. Mas, o encontro serviu para definir o desejo da maioria dos clubes e da própria FPF de continuar as disputas do Campeonato Paraibano de 2020, paralisado na oitava rodada da fase de classificação.

A possibilidade do retorno com jogos sem a presença do torcedor existe, e é grande, mas se depender do desejo dos clubes, isto não vai acontecer, por um motivo simples, eles necessitam como nunca da renda destes jogos para honrar seus compromissos. A situação financeira dos clubes paraibanos não é nada boa, e já três deles dissolveram os elencos, Sport Lagoa Seca, Nacional de Patos e Perilima.

Para estes clubes, que já não têm mais o elenco profissional que estava disputando o campeonato, o bom mesmo é que a competição não retorne, porque assim, estão garantidos na primeira divisão do próximo ano. O exemplo maior é o Sport, que se a competição continuar,

já está rebaixado para a Segunda Divisão. Dos três, apenas a Perilima não corre mais risco de rebaixamento. Uma coisa é certa, se a competição retornar, estes clubes cumprirão os 2 jogos restantes, com equipes formadas apenas por jogadores de base. Já no topo da tabela, há uma disputa que vale não só o título da temporada, mas também classificações para a Copa do Brasil, Copa do Nordeste e o Brasileiro da Série D. Caso a competição seja cancelada, qual o critério que será utilizado para definir estas vagas? É uma questão difícil de ser resolvida, e seja qual for a decisão, alguns vão se achar injustiçados e podem até recorrer à Justiça Desportiva para ficar com a vaga. Para evitar este tipo de coisa, a maioria dos clubes quer a continuação do campeonato.

Eu tenho uma opinião idêntica ao presidente do CSP, Josivaldo Alves, que na época da paralisação, defendeu terminar as duas últimas rodadas da fase de classificação, com jogos de portões fechados. Se isto tivesse acontecido, em um momento em que a pandemia ainda não tinha chegado no Estado, hoje a competição teria apenas 4 clubes e as demais, que não

participam de competições nacionais, já podiam dissolver seus elencos, sem problemas.

Com o número de mortos e infectados pela covid-19 dobrando a cada semana, fica difícil ter boas perspectivas sobre o retorno do futebol no mês de maio, como deseja a maioria dos dirigentes, jogadores, e claro, os torcedores. Mais difícil ainda é que seja permitida a aglomeração de torcedores nos estádios. Não é à toa que grande parte da população se agarra na fé religiosa, pedindo uma intervenção divina para resolver o problema, porque se depender do homem, esta doença não vai desaparecer nos próximos dias.

Movimentação

Apesar do quadro de indefinições, dois clubes me chamaram a atenção nos últimos dias, porque continuam se movimentando para a reforçar os elencos. São eles o Treze e o Atlético de Cajazeiras. No Galo, o novo técnico Moacir Junior esbanja otimismo e promete dias melhores para os torcedores alvinegros. A diretoria já admite a chegada de novos jogadores para as disputas da fase final do Paraibano, e principal-

mente a Série C. No Atlético, muitas mudanças foram anunciadas nos últimos dias, com a dispensa de vários jogadores e o vazamento de uma lista de possíveis reforços do clube para a reta final do estadual e para a Série D.

Crise financeira

Todos os clubes brasileiros estão passando por uma grave crise financeira após esta paralisação do futebol, por causa da pandemia do novo coronavírus. Nem mesmo o poderoso Flamengo, que tem uma receita milionária de patrocinadores, está escapando do duro golpe nas finanças. O clube fez um empréstimo de R\$ 50 milhões para resolver as pendências.

Mesmo com a ajuda que a CBF deu aos clubes recentemente foi possível evitar, por exemplo, que os clubes diminuíssem os salários dos jogadores para poder pagar a folha. Alguns estão ameaçados de falência. A situação mais grave é daqueles que não participam de competições nacionais. Estes sequer receberam ajuda da CBF, e clamam por um apoio da milionária entidade que comanda o futebol no País. Muito difícil esta situação e sem solução a curto prazo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA/PB

RESULTADO FASE PROPOSTA TOMADA DE PREÇOS Nº 00002/2020

OBJETO: Construção de Calçadão com Quiosques - Areia/PB. LICITANTE DECLARADO VENCEDOR e respectivo valor total da contratação: LJS CONSTRUTORA EIRELI - Valor: R\$ 109.982,24. Dos atos decorrentes do procedimento licitatório, caberão recursos nos termos do Art. 109, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, Rua Epitácio Pessoa, S/N - Centro - Areia - PB, no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis. Telefone: (83) 33621237. E-mail: comissaoic2017@gmail.com. Areia - PB, 20 de Abril de 2020

MARCOS AURÉLIO BERNARDO DE LIMA

Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA/PB

RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DISPENSA Nº DV00031/2020

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV00031/2020, que objetiva: Contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviço de irradiação de programa institucional da Prefeitura Municipal de Areia-PB; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: JONIEL ELOI DE SA 50041754468 - R\$ 17.100,00. Areia - PB, 20 de Abril de 2020

JOÃO FRANCISCO BATISTA DE ALBUQUERQUE

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA/PB

EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO

INSTRUMENTO: Termo de Aditivo nº 0002/2020 decorrente daPREGÃO PRESENCIAL 00004/2020. PARTES: FUNDO MUNICIPAL DE AREIAS ANDERTON CAVALCANTE SOUSO, CNPJ nº 32.056.101/0001-70. OBJETO: Alteração de Voto contratual. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Artigo 65, II, b, §§1º, 2º da Lei Federal nº 8.666/93, e suas alterações. SIGNATÁRIOS: Juliana Viegas de Albuquerque Baracho eANDERTON CAVALCANTE SOUTO. DATA DA ASSINATURA: 20/04/2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA/PB

RESULTADO FASE PROPOSTA TOMADA DE PREÇOS Nº 00001/2020

OBJETO: Pavimentação em Paralelepípedos - Rua Felipe Santiago Chianca - Areia/PB. LICITANTE DECLARADO VENCEDOR e respectivo valor total da contratação: CONSTRUTORA IMPERIAL - Valor: R\$ 138.341,40. Dos atos decorrentes do procedimento licitatório, caberão recursos nos termos do Art. 109, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, Rua Epitácio Pessoa, S/N - Centro - Areia - PB, no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis. Telefone: (83) 33621237. E-mail: comissaoic2017@gmail.com. Areia - PB, 20 de Abril de 2020

MARCOS AURÉLIO BERNARDO DE LIMA

Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA/PB

RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DISPENSA Nº DV00032/2020

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV00032/2020, que objetiva: Aquisição de leite, Suplementos e Alimentação Nasogástrica para atender as demandas Judiciais da Secretaria de Saúde do Município de Areia-PB; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: F F SOUZA DA SILVA COMERCIO DE MATERIAIS HOSPITALAR - R\$ 23.851,00. Areia - PB, 20 de Abril de 2020

JOÃO FRANCISCO BATISTA DE ALBUQUERQUE

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO

AVISO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSO TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2020

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Assunção - PB, TORNA PÚBLICO, para fins de efeitos no disposto no § 3º do Art. 109 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações que a empresa D K CONSTRUÇÕES EIRELI - CNPJ: 23.916.946/0001-06, interpele seu recurso administrativo contra o julgamento de habilitação da Tomada de Preços nº 001/2020, ficando as demais licitantes, devidamente intimadas, para, querendo no prazo legal de 05 (cinco) dias úteis, APRESENTAR IMPUGNAÇÃO AO RECURSO INTERPOSTO, conforme faculta o § 3º do Art. 109 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, contados da forma do Art. 110 do mesmo diploma legal, a partir da presente publicação, ficando aos autos dos recursos e do procedimento licitatório com vista franqueada aos interessados. Assunção 20 de abril de 2020

João Paulo Souza Galvão
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM/PB

COMUNICADO DE RECURSO ADMINISTRATIVO TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2020

OBJETO: Contratação de empresa especializada para organização, planejamento e realização de curso Público de Provas e Títulos, para seleção de candidatos para o preenchimento das diversas vagas dos cargos públicos de Nível Médio e Superior da Prefeitura Municipal de Belém-PB. RECURSOS ADMINISTRATIVOS INTERPOSTOS: Empresa: CONTEMAX - CONSULTORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA, EDUCASSESSORIA EDUCACIONAL LTDA, FUNDAÇÃO VALE DO CIAU - FUNVAPE e AESST - ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANTA TEREZINHA, contra o resultado de julgamento de habilitação do referido certame. A Comissão Permanente de Licitação nos termos do § 3º do artigo 109 da Lei 8.666/93 e suas alterações comunica aos licitantes para, querendo, impugnar no prazo de 05 (cinco) dias úteis o recurso interposto. O Processo encontra-se a disposição dos interessados no endereço anteriormente informado. Publique-se e intime-se. Belém, 17 de abril de 2020.

LUIS SEBASTIÃO ALVES
Presidente da CPL

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARRAPATEIRA

RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DISPENSA Nº DP00001/2020

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DP00001/2020, que objetiva: Aquisição de Ambulância tipo A para Simples Remoção para o Município de Carrapateira - Pb, através de Dispensa de Licitação, para oferecer suporte aos municípios no enfrentamento e combate a pandemia do novo Coronavírus - Covid - 19, em consonância com o Art. 4º, §1º, 2º da Lei nº 13.979/2020. Decreto Municipal nº 003/2020 de 20 de Março de 2020; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: INOV9 COMERCIAL E SERVICOS EIRELI - R\$ 89.500,00. Carrapateira - PB, 17 de Abril de 2020

MARINEIDIA DA SILVA PEREIRA

Prefeita

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARRAPATEIRA

GESTOR E FISCAL DO CONTRATO DISPENSA Nº DP00001/2020

Nos termos da norma vigente e observado o disposto no respectivo processo, que objetiva: Aquisição de Ambulância tipo A para Simples Remoção para o Município de Carrapateira - Pb, através de Dispensa de Licitação, para oferecer suporte aos municípios no enfrentamento e combate a pandemia do novo Coronavírus - Covid - 19, em consonância com o Art. 4º, §1º, 2º da Lei nº 13.979/2020. Decreto Municipal nº 003/2020 de 20 de Março de 2020; DESIGNO os servidores Daniel Tavares da Silva, Secretário, como Gestor; e Nayara da Silva Tavares, Técnica Enfermagem, para Fiscal, do contrato decorrente da Dispensa de Licitação nº DP00001/2020, especialmente para acompanhar e fiscalizar a execução do referido contrato, respectivamente. Carrapateira - PB, 17 de Abril de 2020

MARINEIDIA DA SILVA PEREIRA

Prefeita

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARRAPATEIRA

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO: Exposição de Motivos nº DP0001/2020. OBJETO: Aquisição de Ambulância tipo A para Simples Remoção para o Município de Carrapateira - Pb, através de Dispensa de Licitação, para oferecer suporte aos municípios no enfrentamento e combate a pandemia do novo Coronavírus - Covid - 19, em consonância com o Art. 4º, §1º, 2º da Lei nº 13.979/2020. Decreto Municipal nº 003/2020 de 20 de Março de 2020. FUNDAMENTO LEGAL: Art. 24, inciso IV, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações. AUTORIZAÇÃO: Secretaria de Saúde. RATIFICAÇÃO: Prefeita, em 17/04/2020.

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARRAPATEIRA

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquisição de Ambulância tipo A para Simples Remoção para o Município de Carrapateira - Pb, através de Dispensa de Licitação, para oferecer suporte aos municípios no enfrentamento e combate a pandemia do novo Coronavírus - Covid - 19, em consonância com o Art. 4º, §1º, 2º da Lei nº 13.979/2020. Decreto Municipal nº 003/2020 de 20 de Março de 2020. FUNDAMENTO LEGAL: Art. 24, inciso IV, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações. AUTORIZAÇÃO: Secretaria de Saúde. RATIFICAÇÃO: Prefeita, em 17/04/2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2020

Objeto: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DESTINADO AS SECRETARIAS E PROGRAMAS DESTA PREFEITURA. Tipo: Menor Preço. Início da Sessão: 08:00 (hora local) do dia 07/05/2020. Local: Sala da CPL, Sede da Prefeitura Municipal de Cuité, Rua 15 de Novembro, 159, centro. Informações e Retirada de Edital: Segunda a Sexta-feira, das 08h às 12h. Tel. 083-3372-2246/2447, e-mail licitacao.pmc@cuite.pb.gov.br, www.cuite.pb.gov.br ou www.tce.pb.gov.br. Cuité/PB, 20 de abril de 2020.

BRUCE DA SILVA SANTOS
Pregeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CURRAL VELHO

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Serviços Prestados na elaboração de Folha de pagamento e informações ao SAGRES, Acompanhamento da implementação de obrigatoriedade do e-social e elaboração e envio de informações junto à Receita Federal Brasil, C.E.F., e Ministério da Previdência Social das informações da GFIP, DCTF, e RAIS, bem como acompanhamento para implementação da DCTFWEB e EFD-REINF. Durante o exercício de 2020. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00003/2020. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Curral Velho: 01.000. CÂMARA MUNICIPAL, 01.031.001.001. MANUTENÇÃO DE OUTRAS DESPESAS LEGISLATIVAS, 012.3390.39.00.001 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2020. PARTES CONTRATANTES: Câmara Municipal de Curral Velho de: CT Nº 00004/2020 - 20.04.20 - SERVCON - SERVICOS E CONSULTORIA CONTABIL EIRELI - R\$ 18.000,00.

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO

TOMADA DE PREÇOS Nº 00001/2020

Torna público que fará realizar através da Comissão Permanente de Licitação, sediada na Rua Benedito Soares da Silva, 131 - Monte Castelo - Cabedelo - PB, às 09:00 horas do dia 07 de Maio de 2020, licitação modalidade Tomada de Preços, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DO BAIRRO DE INTERMARES-CABEDELÓ/PB. Recursos: PRÓPRIO/FEDERAL (Convênio Caixa Econômica Federal). Fundamento legal: Lei Federal nº 8.666/93; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 às 14:00 dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3250-3121. E-mail: licitacaocabedelo@yahoo.com.br. Edital: www.cabedelo.pb.gov.br/transparencia e www.tce.pb.gov.br. Cabedelo - PB, 20 de Abril de 2020

CARLOS ANTONIO RANGEL DE MELO JUNIOR

Presidente da CPL

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00040/2020

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Benedito Soares da Silva, 131 - Monte Castelo - Cabedelo - PB, às 09:00 horas do dia 06 de Maio de 2020, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparadas, visando formar Sistema de Registro de Preços para contratações futuras, para: Contratação de Empresa especializada para execução dos serviços de Desinstalação de Câmaras Frigoríferas no Mercado Público, Transporte e Reinstalação na Unidade. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93. Lei Complementar nº 123/06. Decreto Municipal nº 008/13; Decreto Municipal nº 007/17; e legislação pertinente, consideradas as alterações

posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 às 14:00 dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3250-3121. E-mail: licitacaocabedelo@yahoo.com.br Site: www.cabedelo.pb.gov.br. Edital: www.tce.pb.gov.br. Cabedelo - PB, 03 de Março de 2020

CARLOS ANTONIO RANGEL DE MELO JUNIOR
Pregeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquisição de insumos (eletrocardiográfico digital) para o hospital municipal, destinadas ao enfrentamento das consequências causadas pela Pandemia do COVID-19 para o município de Conceição/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DP00024/2020. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Conceição: 06.001- FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - 10.122.1012.2099 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES EMERGENCIAIS DE COMBATE AO COVID-19 - ELEMEN TO DE DESPESA - 4.4.90.52- Equipamentos e Material Permanente. VIGÊNCIA: até 20/07/2020. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Conceição e: CT Nº 32401/2020 - 20.04.20 - CIRURGICA CAMPINENSE LTDA - CIRURGICA CAMPINENSE - R\$ 9.400,00. Conceição - PB, 20 de Abril de 2020.

JOSÉ IVANILSON SOARES DE LACERDA
Prefeito Constitucional

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

GABINETE DO PREFEITO

CONCEIÇÃO - PB, 17 de Abril de 2020.

TERMO DE ADJUDICAÇÃO

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais, R E S O L V E: RATIFICAR o objeto da licitação, modalidade Dispensa nº DP00024/2020. Aquisição de insumos (eletrocardiográfico digital) para o hospital municipal, destinadas ao enfrentamento das consequências causadas pela Pandemia do COVID-19 para o município de Conceição/PB; com base nos elementos constantes da Exposição de Motivos nº DP00024/2020, a qual sugere a contratação de: - CIRURGICA CAMPINENSE LTDA - CIRURGICA CAMPINENSE - CNPJ Nº. 12.734.018/0001-04 - Valor: R\$ 9.400,00. Publique-se e cumpra-se.

JOSÉ IVANILSON SOARES DE LACERDA
Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

GABINETE DO PREFEITO

CONCEIÇÃO - PB, 17 de Abril de 2020.

TERMO DE RATIFICAÇÃO

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais, R E S O L V E: RATIFICAR a Dispensa de licitação, que objetiva: Aquisição de insumos (eletrocardiográfico digital) para o hospital municipal, destinadas ao enfrentamento das consequências causadas pela Pandemia do COVID-19 para o município de Conceição/PB; com base nos elementos constantes da Exposição de Motivos nº DP00024/2020, a qual sugere a contratação de: - CIRURGICA CAMPINENSE LTDA - CIRURGICA CAMPINENSE - CNPJ Nº. 12.734.018/0001-04 - Valor: R\$ 9.400,00. Publique-se e cumpra-se.

JOSÉ IVANILSON SOARES DE LACERDA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

SUPERINTENDÊNCIA DE TRÁNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS DE

CAMPINA GRANDE

RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DISPENSA Nº DP00017/2020

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DP00017/2020, que objetiva: Máscara em TNT 40 gramas camada Tripla medida 18cm x 16cm amarração de elástico 71% poliéster 29% elastano. Para compra emergencial conforme - Arts. 4 e 4-B da LEI Nº 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020 - Dispensa - COVID-19; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: MALLY INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇÕES LTDA - R\$ 85.000,00. Campina Grande - PB, 20 de Abril de 2020

FELIX ARAUJO NETO
Diretor Superintendente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

SUPERINTENDÊNCIA DE TRÁNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS DE

CAMPINA GRANDE

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Máscara em TNT 40 gramas camada Tripla medida 18cm x 16cm amarração de elástico 71% poliéster 29% elastano. Para compra emergencial conforme - Arts. 4 e 4-B da LEI Nº 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020 - Dispensa - COVID-19. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DP00017/2020. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Campina Grande: 05.010 - Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos 04.122.2001.2092 - Ações Administrativas 3390.30.00.00 - Material de Consumo 3390.39.00.00 - Outros Serviços de Terceiro - Pessoa Jurídica. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2020. PARTES CONTRATANTES: Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande e: CT Nº 00048/2020 - 20.04.20 - MALLY INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFECÇÕES LTDA - R\$ 85.000,00.

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ DE MAMANGUAPE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00013/2020

Torna público que fará realizar através da Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Severino Jorge de Sena, 1111 - Centro - Cuité de Mamanguape - PB, às 14:00 horas do dia 06 de Maio de 2020, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços para contratações futuras, para: Aquisição parcelada de peças e acessórios original e genuína, para manutenção de veículos oficiais pertencentes à frota do Município de Pedro Régis-PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº. 004/2013. Informações: no horário das 13:00 às 17:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 99342-2582. Edital: www.tce.pb.gov.br. Cuité de Mamanguape - PB, 20 de Abril de 2020

MARIA SALETE MAGNA DE SOUZA
Pregoeira Oficial

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 001/2020

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº035/2020

AVISO DE RESULTADO DA TERCEIRA SESSÃO

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, no uso de suas atribuições, torna público o resultado do Julgamento da PROPOSTA DE PREÇOS das Empresa participantes da CONCORRÊNCIA Nº 001/2020, processo administrativo nº 035/2020, cujo OBJETO É A CONTRATAÇÃO DE DUAS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE, PARA PRESTAR SERVIÇOS À PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE, ESTADO DA PARAÍBA. 1º LUGAR a Empresa MAIS PROPAGANDA LTDA - EPP, inscrita no CNPJ nº 02.773.723/0001-59, apresentando um desconto de 14% (quatorze por cento) em todas as alíneas, em 2º LUGAR a Empresa MIX COM AGÊNCIA DE PROPAGANDA E PUBLICIDADE LTDA, inscrita no CNPJ nº 05.590.101/0001-83, apresentou um desconto de 5% (cinco por cento) para alínea "a." e 14% (quatorze por cento) para as alíneas "b.", "c." e "d.". Conforme disposto nos Artigos 43º Inciso III e 109º da Lei Federal nº 8.666/93, As Empresas Renunciaram ao direito de Interposição de RECURSO NA FASE DA PROPOSTA DE PREÇOS, sendo assímicamente marcada para as 09:00 do dia 23 de abril de 2020 a QUARTA SESSÃO para recebimento e abertura dos INVÓLVUCOS "E" - HABILITAÇÃO. Campina Grande, 20 de abril de 2020.

FELIPE SILVA DINIZ JÚNIOR
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAL DE CIMA-PB

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 0008/2020

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Josefa Eugênia, S/N - Centro - Curral de Cima - PB, às 09h00min horas do dia 05 de Maio de 2020, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisições parceladas de Medicamentos diversos, para a Farmácia Básica e Postos de Saúde, objetivando melhor atender a população até Dezembro de 2020. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº. 425/2017. Informações: no horário das 08h00min às 12h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Edital: www.tce.pb.gov.br. Curral de Cima - PB, 20 de Abril de 2020.

GETULIO COSTA DE ARAUJO
Pregeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAL DE CIMA-PB

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 0009/2020

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Josefa Eugênia, S/N - Centro - Curral de Cima - PB, às 14h00min horas do dia 05 de Maio de 2020, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisições parceladas de Materiais Hospitalares diversos, para a Farmácia Básica e Postos de Saúde, objetivando melhor atender a população até Dezembro de 2020. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº. 425/2017. Informações: no horário das 08h00min às 12h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Edital: www.tce.pb.gov.br. Curral de Cima - PB, 20 de Abril de 2020.

GETULIO COSTA DE ARAUJO
Pregeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERANÇA

EXTRATO DE ADITIVO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE ACADEMIA DE SAÚDE NA LOCALIDADE UMBURANAS, MUNICÍPIO DE ESPERANÇA/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Tomada de Preços nº 00007/2019. ADITAMENTO: Ajuste no quantitativo para adequação do projeto. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Esperança e: CT Nº 00268/2019 - Versatta Serviços e Construções Eireli - 1º Aditivo - acréscimo de R\$ 48.533,16. ASSINATURA: 10.04.20

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA/PB

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços no fornecimento de Links de Internet Banda Larga para melhor funcionamento de diversos prédios da Administração Municipal no período de 02 (dois) meses. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DP00009/2020. DOTAÇÃO: RECURSOS PRÓPRIOS / OUTROS: Dotação consignada no orçamento vigente 2020 - 3.3.90.39.01 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. VIGÊNCIA: 02 (dois) meses. PARTES CONTRATANTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA E VOAX TELECOM SERVIÇOS LTDA - R\$ 19.920,00 - Dez Mil Novecentos e Vinte Reais - CT Nº 00253/2020 - 15.04.2020.

MARCUS DIOGO DE LIMA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA/PB

RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DISPENSA Nº DP00009/2020

Nos termos dos elementos constante da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DP00009/2020, que objetiva: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços no fornecimento de Links de Internet Banda Larga para melhor funcionamento de diversos prédios da Administração Municipal no período de 02 (dois) meses; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: VOAX TELECOM SERVIÇOS LTDA - R\$ 19.920,00. - Dez Mil Novecentos e Vinte Reais. Guarabira - PB, 14 de Abril de 2020.

MARCUS DIOGO DE LIMA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILOES

EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: Locações de veículos com condutores, tipo utilitários, para prestar serviços junto as Secretarias Municipais deste Município, conforme especificados no anexo I do Edital. FUNDAMEN-TO LEGAL: Pregão Presencial nº 0007/2020. DOTAÇÃO: Recursos FPM, ICMS, TRIBUTOS e MDE: 3390.36 99 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física 3390.39 99 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2020. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Pilões e: CT Nº 00036/2020 - 06.04.20 - JOSÉ ANGELO DE OLIVEIRA - R\$ 21.500,00; CT Nº 00037/2020 - 06.04.20 - DEMETRIUS DA COSTA RODRIGUES 10080583431 - R\$ 52.000,00; CT Nº 00038/2020 - 06.04.20 - DEMETRIUS DA COSTA RODRIGUES 10080583431 - R\$ 21.500,00.

Prefeitura Municipal de Piancó

Aviso de Licitação

Tomada de Preços nº 0007/2020

A Prefeitura Municipal de Piancó vem, através de sua comissão de licitação, tornar público aviso de licitação da Tomada de Preços nº 0007/2020, com o objeto perfuração e instalação de poços de modo simplificados. Data de abertura para o dia 08 de Maio de 2020, às 08:30 horas. O edital está disponível em: www.pianco.pb.gov.br.

Piancó-PB, 20 de Abril de 2020

Bruna Marília Pereira Queiroz Nunes
Presidente da CPL

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO TINTO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00021/2020

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Assis Chateaubriand, S/N - Centro - Rio Tinto - PB, às 10:00 horas do dia 04 de Maio de 2020, licitação modalidade Pregão Presencial do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços em oftalmologia, voltados para consulta para diagnóstico/avaliação de glaucoma (fundoscopia, tonometria e campimetria), acompanhamento e avaliação de glaucoma por fundoscopia, tonometria e campimetria e tratamento oftalmológico de pacientes para glaucoma monocular e binocular em todas as linhas de tratamento, a fim de atender as necessidades da população do município de Rio Tinto - PB, conforme o Termo de Referência e Tabela SUS. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93, Lei Complementar nº 123/06 e Decreto Municipal nº 025/05, e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3291-2222. Edital: www.tce.pb.gov.br.

Rio Tinto - PB, 20 de Abril de 2020

JOSENILDO SILVA DE OLIVEIRA

Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA

RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

DISPENSA Nº DP0002/2020-COVID-19

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DP0002/2020, que objetiva: Aquisição Emergencial de gêneros alimentícios para confecção de cestas básicas destinadas ao enfrentamento da pandemia mundial ocasionada pelo Coronavírus (COVID-19) no atendimento das necessidades urgentes de combate a fome das famílias carentes e/ou atingidas direta e indiretamente pela pandemia, com fulcro no Decreto Legislativo nº 06/2020 do Congresso Nacional que reconheceu o estado de calamidade pública, bem como, nos termos da OMS que instituiu Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPI), e ainda com base no Art. 4º da Lei nº 13.979/2020. RATIFICAO e correspondente procedimento e ADJUDICAO o seu objeto a: JOSE DE ARIMATEA DA SILVA - ME - R\$ 86.961,00.

Santa Cecília - PB, 16 de abril de 2020

ROBERTO FLORENTINO PESSOA

Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA

EXTRATO DE CONTRATO-COVID-19

OBJETO: Aquisição Emergencial de gêneros alimentícios para confecção de cestas básicas destinadas ao enfrentamento da pandemia mundial ocasionada pelo Coronavírus (COVID-19) no atendimento das necessidades urgentes de combate a fome das famílias carentes e/ou atingidas direta e indiretamente pela pandemia, com fulcro no Decreto Legislativo nº 06/2020 do Congresso Nacional que reconheceu o estado de calamidade pública, bem como, nos termos da OMS que instituiu Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPI), e ainda com base no Art. 4º da Lei nº 13.979/2020. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DP0002/2020. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Santa Cecília. VIGÊNCIA: 90 dias. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Santa Cecília e: CT Nº 00054/2020 - 16.04.20 - JOSE DE ARIMATEA DA SILVA - ME - R\$ 86.961,00.

Santa Cecília - PB, 16 de abril de 2020

ROBERTO FLORENTINO PESSOA

Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA

EXTRATO DE CONTRATO-COVID-19

OBJETO: Aquisição Emergencial de gêneros alimentícios para confecção de cestas básicas destinadas ao enfrentamento da pandemia mundial ocasionada pelo Coronavírus (COVID-19) no atendimento das necessidades urgentes de combate a fome das famílias carentes e/ou atingidas direta e indiretamente pela pandemia, com fulcro no Decreto Legislativo nº 06/2020 do Congresso Nacional que reconheceu o estado de calamidade pública, bem como, nos termos da OMS que instituiu Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPI), e ainda com base no Art. 4º da Lei nº 13.979/2020. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DP0002/2020. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Santa Cecília. VIGÊNCIA: 90 dias. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Santa Cecília e: CT Nº 00054/2020 - 16.04.20 - JOSE DE ARIMATEA DA SILVA - ME - R\$ 86.961,00.

Santa Cecília - PB, 16 de abril de 2020

ROBERTO FLORENTINO PESSOA

Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquisição de Peixes Congelados, para serem distribuídos com famílias carentes deste Município durante o período da semana santa. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00013/2020. DOTAÇÃO: Recursos FPM, ICMS e TRIBUTOS: 3.3.90.32.01 Material de Distribuição Gratuita. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2020. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Serraria e: CT Nº 00026/2020 - 02.04.20 - PAULO PONTES DA SILVA - R\$ 44.000,00.

Serraria - PB, 01 de abril de 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA

HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 0013/2020

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 0013/2020, que objetiva: Aquisição de Peixes Congelados, para serem distribuídos com famílias carentes deste Município durante o período da semana santa; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: PAULO PONTES DA SILVA - R\$ 44.000,00.

Serraria - PB, 01 de abril de 2020.

PETRÔNIO DE FREITAS SILVA

Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA

EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de Serviços de Confecção de Próteses Dentárias de acordo com as especificações da Portaria nº 1.825/GM/MS de 24 de agosto de 2012, destinadas à população carente da cidade. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00014/2020. DOTAÇÃO: Recursos FPM, ICMS, TRIBUTOS, PAB/FNS, FMAS e SUS: 3.3.90.39.01 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2020. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Serraria e: CT Nº 00027/2020 - 03.04.20 - GILVANDO BESERRA DA SILVA - R\$ 72.500,00.

Serraria - PB, 02 de abril de 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA

HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2020

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00014/2020, que objetiva: Aquisições Parcelada de Materiais de Limpeza e Higiene destinados à todas as Secretarias, Órgãos e Programas da Prefeitura Municipal de Serraria/PB; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: AERLISON CABRAL DE LIMA - ME - R\$ 38.511,10; JOELISSON CAVALCANTE DO NASCIMENTO - R\$ 48.648,00.

Serraria - PB, 02 de abril de 2020

PETRÔNIO DE FREITAS SILVA

Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA – PB

EXTRATO DE RATIFICAÇÃO E DISPENSA DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 00008/2020
PROCESSO: 00037/2020
OBJETO: Aquisição de Cestas básicas a atender o enfrentamento da Pandemia do COVID-19, para o município de Santa Luzia-PB.

PARTES: CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67.
CONTRATADO(S): GESSIRATAN FRANCISCO BULCOA, CNPJ Nº 07.586.455/0001-80
End. R FRI MARTINHO, 241, SALA B, SÃO JOSE, SANTA LUZIA/PB – CEP: 58.600-000.
Itens: 07. Valor R\$: 4.890,00 -
- JANIO DE SOUZA BATISTA DOS SANTOS, CNPJ Nº 05.899.416/0001-07.
End. R DA CAJARANA, 162, SÃO JOSE, SANTA LUZIA/PB – CEP: 58.600-000.
Itens: 06, 09, 12, Valor R\$: 7.215,00 -
- MARIA SUERDA DE LIMA MEDEIROS & CIA LTDA, CNPJ Nº 03.129.516/0001-29.
End. R OTILIO DANTAS DA NOBREGA, 13, SÃO JOSE, SANTA LUZIA/PB – CEP: 58.600-000.
Itens: 10, 14 e 15. Valor R\$: 8.850,00 -
- ATACADÃO DO VALE EIRELI, CNPJ Nº 07.556.165/0001-93.
End. Rua Pres. Castelo Branco, 175 Sala B, Bairro Frei Damião - Santa Luzia/PB - CEP 58.600-000.
Itens: 01, 02 e 04. Valor R\$: 16.515,00 -
- LUCINEIDE SILVA DOS SANTOS, CNPJ Nº 02.620.327/0001-91.
End. Pç. Silvino Cabral, 02 Sala B, Bairro Centro - Santa Luzia-PB - CEP 58.600-000.
Itens: 03, 05, 08, 11 e 13. Valor R\$: 33.135,00.

FUNDAMENTO: Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 e subsidiariamente no Art. 24, inciso IV, da Lei Federal nº. 8.666/93 e suas alterações.
VALOR GLOBAL: R\$ 70.605,00 (setenta mil, seiscentos e cinco reais)
DATA DA RATIFICAÇÃO: 08 de abril de 2020.

RATIFICAO e correspondente procedimento e ADJUDICAO o seu objeto a: JOSE ALEXANDRE DE ARAUJO
Santa Luzia - PB, 08 de abril de 2020.

JOSÉ ALEXANDRE DE ARAUJO

Prefeito Constitucional

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA-PB

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº 00055/2020

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00008/2020

OBJETO: Aquisição de Cestas básicas a atender o enfrentamento da Pandemia do COVID-19, para o município de Santa Luzia-PB.

PARTES: CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67.
CONTRATADO(S): JANIO DE SOUZA BATISTA DOS SANTOS, CNPJ Nº 05.899.416/0001-07, Rua da Cajarana, 162, São José – Santa Luzia/PB – CEP: 58600-000 -
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.100 Fundo Municipal de Assistência Social - 08 244 1018 2083 Manutenção do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências - ELEMENTO DE DESPESA: 3390.32.99 1001 Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita.

VIGÊNCIA DO CONTRATO: até 03 (três) meses, contados a partir da assinatura do contrato.
VALOR GLOBAL: R\$ 7.215,00 (Sete mil, duzentos e quinze reais)
Santa Luzia, 08 de abril de 2020.

JOSÉ ALEXANDRE DE ARAUJO

Prefeito Constitucional

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA-PB

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº 00057/2020

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00008/2020

OBJETO: Aquisição de Cestas básicas a atender o enfrentamento da Pandemia do COVID-19,

para o município de Santa Luzia-PB.

PARTES: CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67.
CONTRATADO(S): MARIA SUERDA DE LIMA MEDEIROS & CIA LTDA, CNPJ nº 03.129.516/0001-29. End. R OTILIO DANTAS DA NOBREGA, 13, SÃO JOSE, SANTA LUZIA/PB – CEP: 58.600-000 -
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.100 Fundo Municipal de Assistência Social - 08 244 1018 2083 Manutenção do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências - ELEMENTO DE DESPESA: 3390.32.99 1001 Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita.

VIGÊNCIA DO CONTRATO: até 03 (três) meses, contados a partir da assinatura do contrato.
VALOR GLOBAL: R\$ 8.850,00 (Oito mil oitocentos e cinquenta reais).

JOSÉ ALEXANDRE DE ARAUJO

Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA-PB

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº 00058/2020

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00008/2020

OBJETO: Aquisição de Cestas básicas a atender o enfrentamento da Pandemia do COVID-19, para o município de Santa Luzia-PB.

PARTES: CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67.
CONTRATADO(S): ATACADÃO DO VALE EIRELI, CNPJ Nº 07.556.165/0001-93, End. Rua Pres. Castelo Branco, 175 Sala B, Bairro Frei Damião - Santa Luzia-PB - CEP 58.600-000 -
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.100 Fundo Municipal de Assistência Social - 08 244 1018 2083 Manutenção do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências - ELEMENTO DE DESPESA: 3390.32.99 1001 Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita.

VIGÊNCIA DO CONTRATO: até 03 (três) meses, contados a partir da assinatura do contrato.
VALOR GLOBAL: R\$ 16.515,00 (Dezesseis mil quinhentos e quinze reais)
Santa Luzia, 08 de abril de 2020.

JOSÉ ALEXANDRE DE ARAUJO

Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA-PB

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº 00059/2020

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00008/2020

OBJETO: Aquisição de Cestas básicas a atender o enfrentamento da Pandemia do COVID-19, para o município de Santa Luzia-PB.

PARTES: CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67.
CONTRATADO(S): LUCINEIDE SILVA DOS SANTOS, CNPJ Nº 02.620.327/0001-91, Praça Silvino Cabral, 2, Centro - Santa Luzia - PB – CEP: 58600-000 -
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.100 Fundo Municipal de Assistência Social - 08 244 1018 2083 Manutenção do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências - ELEMENTO DE DESPESA: 3390.32.99 1001 Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita.

VIGÊNCIA DO CONTRATO: até 03 (três) meses, contados a partir da assinatura do contrato.
VALOR GLOBAL: R\$ 33.135,00 (Trinta e três mil, cento e trinta e cinco reais)
Santa Luzia, 08 de abril de 2020.

JOSÉ ALEXANDRE DE ARAUJO

Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - PB

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DO EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 00001/2020

AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, PARA ALUNOS DA REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA, VERBA FNDE/PNAE, ANO LETIVO 2020.

A Prefeitura Municipal de Santa Luzia-PB, através da sua Comissão Permanente de Licitação, torna tiente aos interessados, o retorno da referida Chamada Pública que se encontra suspensa. Dessa forma será realizada a sessão pública de chamamento de interessados PARA APRESENTAR PROJETO DE VENDA PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, para alunos da rede de educação básica pública, verba FNDE/PNAE, ANO LETIVO 2020, conforme relação constantes no Anexo I deste edital, a cargo desta Secretaria da Educação, a ser realizada no DIA 13 DE MAIO DE 2020 ÀS 08:30 HORAS.

Os interessados poderão obter o Edital na sala da CPL, na sede temporária da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 14:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua Caboclo Abel, s/nº - Bairro Antônio Bento de Morais, na cidade de Santa Luzia/PB ou na página oficial do município: www.santaluzia.pb.gov.br.

Santa Luzia-PB, 20 de Abril de 2020.

Maria do Socorro Nóbrega Cabral

Presidente da CPL/PMSL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

RESULTADO DE HABILITAÇÃO

Concorrência Pública nº 001/2020

Processo nº 024/2020

Contratação de empresas para execução de serviços especializados visando a execução da Estufa metálica da cobertura e reforma do Mercado Público Municipal, no Centro de Santa Rita, PB. O Município de Santa Rita, PB, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público aos interessados o resultado da habilitação da Concorrência em epígrafe, cuja sessão foi realizada às 09:30 do dia 07 de abril de 2020.

Empresa habilitada: MINDELO CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA – CNPJ: 14.977.470/0001-14

A partir da data dessa publicação é concedido, conforme legislação pertinente, prazo de 5 (cinco) dias para as manifestações recursais.

Santa Rita, 20 de abril de 2020.

Maria Neuma Dias

Presidente - CPL/PMSR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

RESULTADO DA HABILITAÇÃO

Tomada de Preços nº 003/2020

Processo nº 054/2020
Contratação de Empresa para Construção do Mercado Público do Heitel Santiago no Município de Santa Rita/PB.

O Município de Santa Rita, PB, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público aos interessados o resultado da habilitação da Tomada de Preço em epígrafe, cuja sessão foi realizada às 09:30h, do dia 14 de abril de 2020.

Empresa habilitada: CIA COMERCIO DE MATERIAL ELÉTRICO E SERVIÇOS LTDA – ME – CNPJ: 12.059.469/0001-85

A partir da data dessa publicação é concedido, conforme legislação pertinente, prazo de 5 (cinco) dias para as manifestações recursais.

Santa Rita, 20 de abril de 2020.

Maria Neuma Dias

Presidente - CPL/PMSR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

RESULTADO DE HABILITAÇÃO

Pregão Presencial nº 001/2020

Processo nº 015/2020

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA EXECUTOR DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA, PB, PARA PROVIMENTO DO QUADRO EFETIVO DO PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA, CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO E SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE.

A Prefeitura Municipal de Santa Rita, PB, através da Pregoeiro Oficial torna público aos interessados o resultado da habilitação do Pregão Presencial em epígrafe.

Empresa habilitada: Fundação Vale do Piauí -CNPJ.04.751.344/0001-51

A partir da data dessa publicação é concedido, conforme legislação pertinente, prazo de 3 (três) dias para as manifestações recursais.



EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Mensagem da Diretoria

A Empresa Paraíba de Comunicação S.A. (EPC) apresenta o Relatório de Atividades, importante ferramenta no processo de governança corporativa, reafirmando o compromisso com a lisura, a eficiência e a transparência. O ano de 2019 foi de implantação do sistema público de comunicação da Paraíba. É possível avaliar com clareza os avanços alcançados. Foi um período de mudanças e adaptações.

Ciente da responsabilidade da implementação de ações necessárias para cumprimento de sua missão, a Empresa satisfaz, por intermédio dos seus veículos, as necessidades de informação, promoção da cultura e entretenimento do público, pautando-se pela defesa da democracia, da justiça social, da livre iniciativa e por uma conduta ética e legal.

A EPC S.A. promoveu alteração no estatuto social e no modelo de governança, elaborou o Regulamento Interno de Licitações e Contratos e o Código de Conduta e Integridade.

Com base numa visão ampla de busca de novas receitas e auferindo resultados nas pesquisas de audiência, a empresa alarga seu alcance estrategicamente, com foco nas atividades, garantindo os melhores produtos e serviços aos clientes.

Sob o ponto de vista financeiro, o modelo de gestão adota iniciativas que visam controlar perdas, reduzir custos e despesas, aprimorando a eficiência operacional, visando manutenção do equilíbrio financeiro e maior rentabilidade.

Introdução

Esse documento segue as seguintes normativas: a Lei 6.404/76 e também a Lei 13.303/2016, contendo informações relevantes quanto ao exercício financeiro de 2019. A Empresa Paraíba de Comunicação S.A. (EPC) foi instituída através da Medida Provisória Nº 276/2019, alterando a denominação da Empresa Rádio Tabajara da Paraíba S.A. para Empresa Paraíba de Comunicação S.A. – EPC, que absorveu A UNIÃO – Superintendência de Imprensa e Editora. AMP foi convertida na Lei nº 11.306, de 04/04/2019, publicada no DOE do dia 05/04/2019.

Dessa forma foi criado o sistema público de comunicação da Paraíba, tomando mais eficaz o uso dos recursos, otimizando serviços e produtos oferecidos, no âmbito da Rádio Tabajara (AM e FM) e do complexo de A União, com a gráfica, o jornal, a editora e o Diário Oficial do Estado. O primeiro ano (ou exercício) administrativo foi marcado por muitos desafios. O trabalho teve as seguintes diretrizes:

- Realização dos procedimentos legais para implantação da EPC; com revisão da MP 276, elaboração dos: Estatuto Social, Regulamento Interno, Regulamento de Licitações e Contratos, Código de Conduta e Integridade; instalação dos Conselhos de Administração e Fiscal, regularização junto a Junta Comercial do Estado; Receita Federal, Ministério da Ciência, Inovação, Tecnologia e Comunicação e Anatel.
- Ações de integração de A União Superintendência e Editora e Rádio Tabajara, como a criação de informativo interno, unificação de equipes das áreas administrativa, financeira, de recursos humanos; comercial e de marketing;
- Aumento da presença digital dos veículos – Rádio FM 105,5 e Jornal A União (Facebook, Instagram, Twitter, Spotify, Deezer, Radionet, app Rádio Tabajara).
- Adoção de práticas mercadológicas, registro das marcas, presença em eventos como: Festival Literário de Boqueirão e Festa Literária de Areia e de Bananeiras.
- Implantação da sistemática de rádio viva, com transmissão de programas na Feira Brasil Mostra Brasil, no Fórum Nacional de Segurança Pública, no Festival de Artes Jackson do Pandeiro, na Feira Internacional de Negócios Criativos, no Expotec e a realização do programa de auditório Palco Tabajara. Houve, também, a criação do Tabajara Cast (podcast).
- Criação de novo encarte mensal – Pensar, caderno conceitual e de publicações especiais como Paraíba na Literatura e Agenda 2020 – Paraíba Estado de Arte.

Parâmetros

As atividades realizadas basearam-se em objetivos e atribuições previstas na Lei nº 11.306/2019, que criou a EPC, determinando sua implantação em 180 dias, o que ocorreu.

Procedimentos

- Busca de orientação para manutenção do funcionamento da Rádio Tabajara junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação para a migração da AM para uma FM, a Paralyba 103,9 FM, com o pagamento da adaptação da outorga e elaboração de projeto técnico da nova emissora e modernização da Tabajara FM 105,5.
- Adequação em diversos ambientes para melhoria das condições de trabalho, de segurança e os equipamentos em uso, tanto em A União quanto na Tabajara.
- Fortalecimento dos dois veículos como importantes canais de divulgação de atos, ações e serviços dos órgãos estaduais.
- Registro das marcas no INPI; lançamento da logomarca da EPC; celebração dos 82 anos da Rádio Tabajara, dos 126 anos do Jornal A União, dos 70 anos do suplemento literário Correio das Artes.
- Ingresso no Fórum Nordeste de Rádios e TV Públicas, compondo uma rede regional de emissoras de rádio com criação programa noticioso Giro Nordeste.

Governança corporativa

Na formação da Empresa Paraíba de Comunicação S.A., o Governo do Estado da Paraíba é o único acionista, detendo 100% do Capital Social da empresa. Trata-se de um Empresa Pública, na forma de Sociedade Anônima de capital fechado.

A EPC S.A. tem um conjunto de processos, políticas, regulamentos, além do próprio estatuto, que estabelecem como deve ser dirigida, administrada e controlada. A estrutura de Governança Corporativa é formada por: Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, que têm papéis relevantes, a saber:

- ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS: Órgão superior de deliberação da empresa, reúne-se anualmente após encerramento do exercício social, para apreciação das contas e de propostas do Conselho, deliberações, dividendos, eleger ou destituir componentes da administração.
- CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Formado por cinco membros efetivos e cinco suplentes. É órgão de deliberação e controle da empresa, além de fixar orientação geral dos negócios da Empresa, dentre outras atribuições estatutárias. O Conselho se reúne sempre que necessário.
- CONSELHO FISCAL: Órgão independente formado por cinco conselheiros e respectivos suplentes, em número idêntico. Fiscaliza os atos dos administradores e verifica o cumprimento dos deveres legais e estatutários. Sua competência também é fixada em lei e no estatuto da empresa.
- DIRETORIA: É formada por três diretores: Diretora-Presidente, Diretora de Rádio e TV e Diretor de Mídia Impressa. Responde pelo funcionamento regular da empresa, com ações estratégicas e operacionais, entre outras atribuições estatutárias.
- CONTROLE INTERNO: Vinculado à Diretora-Presidente, tem competência para verificar a efetividade dos processos de governança e administrativos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Lúcio Landim Batista da Costa – Presidente e representante do Governo do Estado
Naná Garcez de Castro Dória
William Pereira da Costa
Albige Leal Araujo Fernandes
Genésio Carneiro Leal Filho

CONSELHO FISCAL:

Gláucio Robson Alves Ribeiro – Presidente
Paulo Márcio Soares Madruga
Ohana Inocêncio da Silva
Renata da Rocha Soares Galvão
Ivete Arruda Vieira Ramalho

DIRETORIA:

Naná Garcez de Castro Dória - Diretora presidente
William Pereira Costa - Diretor de Mídia Impressa
Albige Leal Fernandes - Diretora de Rádio e TV

CONTROLE INTERNO: José Noirton Maia Leite



Ações de gestão

- Unificação da folha de pessoal.
- Acompanhamento do fluxo de caixa.
- Conhecimento e revisão de contratos junto aos fornecedores de serviços, equipamentos e materiais.
- Revisão do plano tarifário das empresas junto à Energisa.
- Representação da Paraíba junto à Associação Brasileira de Imprensa Oficiais.
- Promoção de seminários internos para atualização profissional das equipes do jornal e da rádio, como política de valorização dos colaboradores por meio de palestras temáticas.
- Práticas do marketing interno com eventos no Dia Internacional da Mulher com a Exposição Elas Memórias e Conquistas, palestra sobre Empreendedorismo feminino, na Rádio Tabajara; e sobre Formação de Liderança Feminina bem como oficina de ginástica laboral, no Jornal A União. Ocorreram palestras no Abril Verde, Outubro Rosa e Novembro Azul. Além da campanha da Cordialidade, para funcionários e visitantes.
- Estruturação do Memorial da Rádio Tabajara com organização do acervo da discografia e de equipamentos históricos.
- Adoção de crachá para os colaboradores e aquisição de novos fardamentos.

Ações operacionais

- Ampliação do tempo do jornalismo na rádio com acréscimo de uma hora no Jornal Estadual e de novos informativos na programação noturna da 105,5 FM;
- Retorno de programas comunitários na Tabajara AM; e de programas educativos na FM como Sudema em ação, Detran em Movimento, Agevisa, Momento Empreender e novos como Direito do Consumidor e Momento Portuário.
- Produção de publicações segmentadas, em parceria com órgãos governamentais, a exemplo do jornal Socializando, da Fundac e da revista Humaníssima, da Secretaria de Desenvolvimento Humano.
- Realização, no Ano Cultural Jackson do Pandeiro, realização do Festival de Música da Paraíba, em parceria com a Fundação Espaço Cultural (Funesc) e Secretaria de Comunicação Institucional; concurso de grafite com pintura no muro da Rádio Tabajara e publicações voltadas para a história do músico paraibano – Correio das Artes e reedição do número 31 da Série Nomes do Século.
- Campanha em favor da paz nos estádios: Futebol é alegria e gol.
- Implementação de uma política de editoração com a Gerência Operacional da Editora A União, com a constituição de conselho editorial.

Expectativas

- Melhorar a condição de produção gráfica para atender às demandas de serviços, com a aquisição da nova impressora;
- Melhoria da estrutura física da Rádio Tabajara com a recuperação do muro lateral e de outros espaços físicos que precisam de requalificação;
- Instalação de sistemas de prevenção de incêndio (em A União, conclusão do projeto iniciado e da Rádio, implantação)
- Adoção de política preventivista em relação à acidente de trabalho, com Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. O SESI elaborou o Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT); Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Laudos de Insalubridade e Periculosidade, para as duas sedes.
- Aquisição de geradores para suporte das empresas em caso de queda de energia;
- Renovação dos equipamentos de informática, de mobiliário e aparelhos de ar condicionado.
- Elaboração de Quadro de Pessoal próprio da EPC.

EPC sustentável

A preocupação com a preservação ambiental levou à realização de campanha “Se liga, desliga!”, pela redução do consumo de energia, com palestra de técnicos da Energisa e sinalização interna dos ambientes das sedes da EPC. Houve ajuste junto à distribuidora, colocando as duas estruturas físicas na faixa correta de consumo, o que resultou em diminuição do custo ao longo do ano, apesar da ocorrência das bandeiras tarifárias. Outro ponto foi a distribuição de copos e canecas para redução do consumo de copos descartáveis, com resultado bastante positivo nas duas sedes. Observe-se que o impacto financeiro é pequeno, porém, para preservação ambiental é relevante. Cada pacote contém 100 copos descartáveis

Local	Ano	Consumo		Redução	%
		Quantidade	Valor		
A União	2018	1200 pacotes		979 pacotes	81,58
	2019	170 pacotes			
Rádio Tabajara	2018	221 pacotes		163pacotes	73,75%
	2019	58 pacotes			

Dentre as ações implementadas, merecem destaque:

- Realização do inventário através de Comissão instituída para esse fim. Foi feito o levantamento de todos os bens, incluindo visitas e diagnóstico nas antigas sucursais de A União e criada a Unidade Administrativa da EPC, dentro do sistema SIGBP, fundindo-se a Rádio Tabajara com A União.
- Regularização dos poços, teste de vazão e exame químico das condições bacteriológicas da água, tanto na rádio quanto no jornal.
- Contratação de Pesquisas de audiência da Rádio: 6Sigma e Pesquisa IBOPE, para nortear decisões relacionadas à programação e inovações no âmbito da rádio.
- Aumentamos o Termo de Cooperação com a SEAP, ampliando de 10 para 12 reeducandos.

Adversidades

Dentro do rol de ações, merece atenção especial o grave problema com a máquina CTP, que realiza a pré-impressão dentro da gráfica. Sob análise da empresa autorizada da marca, o problema foi em decorrência de pico de energia, que queimou uma das placas eletrônicas do equipamento, porém, o dano não estava restrito à primeira fase, como se constatou posteriormente. Foram adquiridas seis placas além de telas filtrantes, filtro, silenciador, corcema dentada, cabo e módulo.

O não funcionamento do CTP nos obrigou a voltar a usar filme e chapa positiva no sistema de pré-impressão, diminuindo a qualidade dos impressos e comprometendo a produtividade da gráfica, todavia mantendo a impressão do jornal e DOE.

Em decorrência disso, tivemos algumas compras emergenciais de filme e chapa. Como o problema perdurou cerca de seis meses, tivemos que fazer uma aquisição bem maior que a média dos anos anteriores. Em relação as outras máquinas, a manutenção preventiva vem sendo realizada por mecânicos próprios da Subgerência de Manutenção Gráfica

Financeiro

Durante a vigência da MP 276, a execução orçamentária permaneceu nas duas Unidades Gestoras, conforme parecer 051/2019 PGE. A unificação de orçamentos ocorreu com o Decreto nº 39.144, de 26 abril de 2019. A partir de então a execução orçamentária correu apenas pela EPC (29204). Sob o aspecto financeiro, merecem os seguintes destaques: Realizamos todo o processo de alteração na Junta comercial, Receita Federal do Brasil, Secretaria de Estado da Receita. O faturamento dos serviços de A União passou a ser feito no CNPJ da EPC. Realizamos a migração do convênio de débito automático para a conta da EPC.

Diretoria de Mídia Impressa

A articulação de parcerias foi uma constante. Com a Fundação Casa de José Américo (FCJA) visou diferentes atividades, como a venda de livros da Editora e suplemento Correio das Artes, além de eventos literários e lançamentos de obras.

Já com a Editora da Universidade Estadual da Paraíba - Eduepb, parceria para a exposição e comercialização de livros da Editora A União nas unidades da UEPB e Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP), também conhecido como Museu dos Três Pandeiros. A partir daí, a parceria foi ampliada entre a EPC e a UEPB, proporcionando o planejamento de variadas atividades a serem desenvolvidas, inclusive com iniciativas de homenagear personalidades paraibanas, a exemplo de Celso Furtado e Sivuca.

A criação do Conselho Editorial da Editora A União, da EPC, por meio do Decreto nº 39.629, de 25 de outubro de 2019, é um marco para balizar as escolhas de publicações com o selo da editora.

Realização de parceria com autoras para a publicação de quatro livros infantis, intitulados ‘A história do arco-íris’, ‘Meu álbum de pintura e fantasia’, ‘Meus primeiros contos’ e ‘o amigo de Daniel’ das autoras Cristiana Aroucha e Messina Palmeira, respectivamente possibilitou o lançamento das duas obras, no dia 12 de outubro - Dia das crianças, no ‘Espaço da Criança’, ocorrido no Espaço Cultural José Lins do Rego, promovido pelo Governo da Paraíba.

Foi produzido o primeiro livro em Braille, intitulado ‘Feitos Paralímpicos’, de autoria do jornalista Sérgio Montenegro, que conta a história de cinco atletas que participaram das paralimpíadas, no Rio de Janeiro, em 2016.

Também foi impressa a plaquete ‘Scap 90 anos’, organizada pelo assessor de imprensa da Secretaria de Administração Penitenciária, jornalista Josélio Carneiro. E, ainda houve parceria na produção da ‘Revista Castelando’, produzida por educadores da Escola Cidadã Integral Socioeducativa Almirante Saldanha. Outra publicação exclusiva foi a plaquete ‘Linduarte e o rádio paraibano’, que traz uma entrevista concedida no ano de 2006 por Linduarte Ncronha, ao professor e jornalista Lúcio Vilar, exclusivamente sobre a atuação do autor de ‘Aruanda’ na Rádio Tabajara. O lançamento ocorreu no dia 4 de dezembro, dentro da programação da 14ª edição do Festival Aruanda do Audiovisual Brasileiro. Teve, também, a impressão do livro ‘Celso Amorim: Entre virtudes e vocações’, organizado pelos pesquisadores Carlos Enrique Ruiz Ferreira e Daniel Afonso da Silva. E a participação com estande de livros no evento ‘Emoções pelas Letras’, ocorridos nos dias 28 e 29 de novembro, realizado pela Fundação Casa de José Américo (FCJA) em parceria com o Centro Estadual de Arte (Cearte).

A Editora A União fez, ainda, o catálogo do projeto ‘Panapará 2018 - Novembro das Artes Visuais’, promovido pela Fundação Espaço Cultural (Funesc).

“A epc quer ouvir você”

Foi criada a Ouvidoria EPC, que vem exercer um canal de comunicação entre os servidores e os cidadãos que utilizam dos serviços da Empresa, com respeito à observância dos princípios e objetivos da Administração Pública, e com fulcro na Lei Nacional nº 13.460, de 26 de junho de 2017, que estabelece mecanismos para participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos prestados direta ou indiretamente pela Administração Pública Estadual.

Pela primeira vez um órgão Público Estadual de Comunicação da Paraíba tem uma ouvidoria como um canal de ligação entre o cidadão e o Poder Público, estreitando a relação de transparência e legalidade. O usuário e os servidores do serviço Público que abrangem o sistema da Rádio Tabajara e Jornal, Gráfica e Editora União, podem interagir com as tipologias de Denúncia, Reclamação, Sugestão e Elogios.

Saímos de 2019 com um saldo positivo pela efetiva implantação da Empresa Paraíba de Comunicação S.A. – EPC, com a implementação de várias atividades e o cumprimento das exigências legais enquanto empresa pública, ao mesmo tempo que temos conseguido realizar o papel de um sistema público de comunicação, qual seja: oferecer ao cidadão a melhor e mais verdadeira informação.

Para 2020, as expectativas são desafiantes e, ao mesmo tempo, empolgantes.

A Diretoria

Naná Garcez de Castro Dória
Diretora Presidente

Albige Leal Araujo Fernandes
Diretora de Rádio e TV

William Pereira da Costa
Diretor de Mídia Impressa

Balanco Patrimonial

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa			Fornecedores	73.032,96	6.417,87
Bancos	3.445.364,55	86.556,71	Outras Trabalhistas e Previdenciária	3.235,40	56.261,60
Contas a Receber de clientes	5.582.513,98		Obrigações Fiscais	2.592.909,05	64.907,84
créditos com Terceiros	8.000,00		Adiantamento Clientes	128.733,68	0,00
Almoxarifado	1.665.771,84	19.665,15	Outras Obrigações	1.084,18	1.084,18
Tributos a recuperar	3.533,51				
Total dos Ativos circulantes	10.705.183,88	106.221,86	Total dos Passivos circulantes	2.798.995,27	128.671,49
Não Circulante			Fornecedores a Longo Prazo	13.130,52	13.130,52
Realizável a Longo Prazo	14.155.214,15	757.402,78	Fornecedores	13.130,52	13.130,52
Outros	14.155.214,15	757.402,78			
Créditos a receber					
Imobilizado	1.210.139,50	206.112,72	Patrimônio Líquido		
Máquinas, Aparelhos, Equipam.	777.664,28	131.647,02	Capital Social	18.374.132,04	927.935,35
Bens de Informática	259.110,81	35.270,81	Reserva Legal	244.213,99	
Móveis e Utensílios	164.657,29	80.090,32	Reserva de Contingências	4.640.065,71	
Utensílios em Geral	1.262,22				
Materiais Culturais Educ. Comunicação	50.014,60	3.742,66			
Demais Bens Móveis	4.284,46	4.284,46			
Veículos	24.834,14				
(-) Depreciação Acumulada	-74.426,08	-48.922,55			
Total dos Ativos não Circulantes	15.365.353,65	963.515,50	Total dos Passivos não circulantes e Patrimônio Líquido	23.271.542,26	941.065,87
TOTAL DO ATIVO	26.070.537,53	1.069.737,36	TOTAL DO PASSIVO	26.070.537,53	1.069.737,36

Demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro de 2019

	2019	2018
Recita Operacional Bruta	14.538.534,87	0,00
(+) Vendas dos Produtos e Serviços		
(-) Impostos Incidentes s/ Vendas e Vendas Canceladas	-57.319,99	0,00
Recita Operacional Líquida	14.481.214,88	0,00
(-) Custos dos Serviços Vendidos	-5.910.223,54	0,00
Lucro Bruto	8.570.991,34	0,00
(+) Outras Receitas Operacionais	4.467.608,35	0,00
Receita Financeira	42.031,58	0,00
Subvenções Governamental	4.425.576,77	0,00
(-) Despesas Operacionais	-5.638.175,90	0,00
Despesas Operacionais ativ. Gerais	-5.606.225,14	0,00
Despesas Tributárias	-17.226,24	0,00
Despesas Financeiras	-14.724,52	0,00
Lucro Operacional	7.400.423,79	0,00
(+) Recita/Despesas operacionais	0,00	0,00
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.400.423,79	0,00
(-) Contribuição Social	-666.038,14	0,00
(-) Imposto de Renda	-1.850.105,95	0,00
(=) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.884.279,70	0,00

Demonstração Dos Lucros Ou Prejuízos Acumulados Em 31 De Dezembro De 2019

	2019	2018
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	0,00	0,00
Ajuste do Exercício Anterior	0,00	0,00
Encerramento do Exercício	4.884.279,70	0,00
Proposta da Administração de Destinação do Lucro	-4.884.279,70	0,00
Transferências das Reservas	-4.884.279,70	0,00
Reserva Legal	-244.213,99	0,00
Reservas de Contingências	-4.640.065,71	0,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	0,00	0,00

Demonstração Das mutações do Patrimônio Líquido em 31 De Dezembro De 2019

	CAPITAL REALIZADO (ATUALIZADO)	RESERVAS LEGAL	RESERVAS DE CONTINGÊNCIA	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31/12/2018	927.935,35	-	-	-	927.935,35
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	0,00
Aumento Capital (Bens Móveis)	772.996,37	-	-	-	772.996,37
Aumento Capital (Almoxarifado)	1.114.044,53	-	-	-	1.114.044,53
Aumento Capital (Créditos curto/longo prazo)	14.778.457,19	-	-	-	14.778.457,19
Aumento Capital (Caixa e Equivalência de caixa)	780.698,60	-	-	-	780.698,60
Constituição de Reservas	-	244.213,99	4.640.065,71	0,00	4.884.279,70
Lucro Líquido do exercício	-	244.213,99	4.640.065,71	0,00	4.884.279,70
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	18.374.132,04	244.213,99	4.640.065,71	0,00	23.258.411,74

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto - Exercício em 31 de dezembro de 2019

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
(±) Resultado Líquido	R\$ 4.884.279,70
(±) Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa (e/ou Anterior)	R\$ -
(+) Depreciação e amortização	R\$ 25.503,53
(+) Provisão para devedores duvidosos	R\$ -
(±) Resultado na venda do imobilizado	R\$ -
(±) Aumento ou diminuição do contas a receber	-R\$ 5.582.513,98
(±) Aumento ou diminuição de estoques	-R\$ 1.646.106,69
(±) Aumento ou diminuição adiantamentos funcionario	-R\$ 8.000,00
(±) Aumento ou diminuição impostos a recuperar	-R\$ 3.533,51
(±) Aumento ou diminuição de Outros créditos a receber	-R\$ 13.397.811,37
(±) Aumento ou diminuição de passivos	2.670.323,78
(±) Aumento ou diminuição de outros ajustes	R\$ -
1) (=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS R\$	(13.057.858,54)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
(+) Alienação de imobilizado	R\$ -
(+) Alienação de investimentos	R\$ -
(-) Aquisição de imobilizado	-R\$ R\$1.029.530,31
(-) Aquisição de investimentos	R\$ -
2) (=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO R\$	(1.210.139,50)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
(+) Integralização de capital	R\$ -
(+) Juros recebidos de empréstimos	R\$ -
(+) Empréstimos tomados	R\$ -
(+) Aumento do capital social	R\$ 17.446.196,69
(-) Pagamentos de lucros e dividendos	R\$ -
(-) Juros pagos por empréstimos	R\$ -
(-) Diminuição em crédito diversos	R\$ -
3) (=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO R\$	17.446.196,69
4) (=) AUMENTO OU REDUÇÃO DE CAIXA LÍQUIDO (1+2+3) R\$	3.358.807,84
5) SALDO DE CAIXA + EQUIVALENTE DE CAIXA DO ANO ANTERIOR R\$	86.556,71
6) SALDO DE CAIXA + EQUIVALENTE DE CAIXA DO ANO ATUAL (4+5) R\$	3.445.364,55

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	2019	2018
1 RECEITA	10.504.600,86	0,00
Vendas dos Produtos e Serviços	10.504.600,86	0,00
Outras Receitas	4.033.934,01	0,00
2 INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (incluindo impostos)	7.600.378,68	0,00
Custo dos Serviços Prestados	5.910.223,54	0,00
Materiais, energia, serviços de Terceiros e outros	1.690.155,14	0,00
Outros		
3 VALOR ADICIONAL BRUTO	2.904.222,18	0,00
4 RETENÇÕES		
Depreciação, Amortização e Exaustão	25.503,53	0,00
5 VALOR ADICIONAL LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA	2.878.718,65	0,00
6 VALOR ADICIONAL RECEBIDO EM TRANSFERENCIA	4.467.608,35	0,00
Receita Financeira	42.031,58	0,00
Outras (Subvenções Governamental)	4.425.576,77	0,00
7 VALOR ADICIONAL TOTAL A DISTRIBUIR DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONAL	11.380.261,01	0,00
8 Pessoal	3.857.934,44	0,00
Remuneração Direta	2.842.189,90	0,00
Benefícios (alimentação, plano de saúde)	220.594,20	0,00
Encargos Sociais	795.150,34	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições	2.623.819,37	0,00
Federais	2.594.275,51	0,00
Municipais	10.099,85	0,00
Estadual	19.444,01	0,00
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	14.227,50	0,00
Tarifas	14.227,50	0,00
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	4.884.279,70	0,00
Lucro Líquido do Exercício	4.884.279,70	0,00
Valor adicionado distribuído	11.380.261,01	0,00

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional:

A Empresa Paraibana de Comunicação S/A-EPC é uma empresa pública de direito privado que presta serviço na área de comunicação: Radiodifusão, Publicações no Diário Oficial do Estado da Paraíba e Jornal A União, Publicidade em seus veículos, serviços gráficos e editoriais.

Sua denominação social foi alterada de Empresa Rádio Tabajara da Paraíba S/A para Empresa Paraibana de Comunicação S/A-EPC e incorporou A União Superintendência de Imprensa e Editora, de acordo com a Lei 11.306, de 04 de abril de 2019.

2. Base de Elaboração e Apresentação:

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei 6.404/76 e suas emendas legislativas, como, também, as normas de pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas, posteriormente, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

3. Resumo das principais práticas contábeis:

Os saldos iniciais do exercício de 2019 foram ajustados de acordo com os extratos bancários do dia 31 de dezembro de 2018 e, as demais contas do Ativo e Passivo retirados do Balanço Patrimonial da contabilidade pública, elaborado no Sistema Integrado de Administração Financeira -SIAF e baseado no art. 2º, parágrafo 1º e art. 4º da Lei nº 10.927 de 29 de junho de 2017

3.1 Movimentação Financeira e Patrimonial

Caixa e Equivalente de caixa:

Caixa e Equivalentes de caixa abrangem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis. Os saldos em aplicações financeiras possuem liquidez imediata, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado. A União Superintendência de Imprensa e Editora transferiu para conta corrente da Empresa Paraibana de Comunicação S/A - EPC, o saldo do exercício de 2018, deduzido o superávit (que foi repassado para o Governo do Estado, conforme determinação legal), o valor de R\$ 780.698,60 (setecentos e oitenta mil seiscientos e noventa e oito reais e sessenta centavos) integralizado no capital social.

Contas a Receber de Clientes a Curto Prazo:

As Contas a Receber de Clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da empresa, os faturamentos são realizados no sistema da PMJP- Prefeitura Municipal de João Pessoa e Estado da Paraíba. A União Superintendência de Imprensa e Editora, transferiu seus clientes e valores a receber para a Empresa Paraibana de Comunicação S/A - EPC, no valor de R\$ 1.344.000,00 (um milhão trezentos e quarenta e quatro mil reais) integralizado no capital.

Almoxarifado:

Compreende na aquisição de material de consumo, expediente, gráfico para consumo próprio (indústria gráfica), utilizando o sistema SIGBP para registro e controle, atestando as entradas e suas baixas de acordo com requisições dos setores. A União Superintendência de Imprensa e Editora transferiu para o almoxarifado da EPC, por intermédio da Secretaria de Administração no mês de Julho de 2019, o valor R\$ 1.114.044,53 (um milhão cento e quatorze mil e quarenta e quatro reais e cinquenta e três centavos) integralizado no capital Social.

Imobilizado:

A União Superintendência de Imprensa e Editora transferiu o imobilizado, por intermédio da Secretaria Estadual de Administração, deduzido a depreciação atualizada totalizou R\$772.996,37 (setecentos e setenta e dois mil novecentos e noventa e seis reais e trinta e sete centavos), integralizado no Capital Social.

Contas a Receber de Clientes a Longo Prazo:

As Contas a Receber de Clientes a Longo Prazo são registradas pelo valor faturado, de exercícios anteriores, incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da empresa, os faturamentos são realizados no sistema da PMJP- Prefeitura Municipal de João Pessoa e Estado da Paraíba. A União Superintendência de Imprensa e Editora transferiu seus clientes e valores a receber para a Empresa Paraibana de Comunicação S/A - EPC, no valor de R\$13.434.457,19 (treze milhões quatrocentos e trinta e quatro mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e dezenove centavos) integralizando no capital.

Capital Social:

Houve aumento de capital com base na Lei nº 10.927, de 29 de junho de 2017 e Lei nº11.306, de 04 de abril de 2019. Foi realizada a incorporação de bens e direitos que resultou a integralização no valor de R\$ 927.736,35 (novecentos e vinte e sete mil setecentos e trinta e seis reais e trinta e cinco centavos) ajustado para os saldos iniciais de 2019.

No exercício de 2019 foi incorporado da Superintendência de Imprensa e Editora- A União o valor foi de R\$ 17.446.196,69 (dezessete milhões quatrocentos e quarenta e seis mil cento e noventa e seis reais e sessenta e nove centavos). Somando-se com os R\$ 199,00 que já estava integralizado, totaliza-se R\$ 18.374.132,04 (dezoito milhões trezentos e setenta e quatro mil cento e trinta e dois reais e quatro centavos).

Lucro Líquido do Exercício:

O Lucro Líquido do Exercício foi distribuído nas Reservas Legal e de Contingência, de acordo com o artigo 193 e 195 da Lei 6.404/76, e deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

Apuração do Resultado:

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

Tributação

Base de Cálculo:

- O faturamento que gerou tributação foi o dos serviços de Radiodifusão, Publicidade e Gráficos, tendo como montante anual R\$1.229.422,11 (um milhão duzentos e vinte e nove mil quatrocentos e vinte e dois reais e onze centavos), os demais serviços são imunes.

Impostos e Contribuições sobre as receitas

- As receitas dos serviços (faturamento) estão sujeitos ao PIS, COFINS, ISS e Empreender, pelas alíquotas vigentes que montam uma média de 10,15%

Imposto de Renda e Contribuição Social:

- O Imposto de Renda e a contribuição social do exercício corrente, apurado com base no lucro real, são calculados nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240.000,00(duzentos e quarenta mil reais) para o Imposto de Renda (IR) e 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme legislação em vigor

Impostos - Diferença de Alíquotas

- Na aquisição de produtos em outros estados ocorre pagamento de diferença de alíquotas de ICMS.

Subvenção Governamental:

Subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, registrando como transferências Governamentais, quando à subvenção se torna recebível, confrontando com as despesas que se pretende compensar em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 7.

Receitas Arrecadadas

Todos os recursos recebidos na Superintendência de Imprensa e Editora - A União, provenientes dos clientes e faturamentos realizados dentro do exercício 2019 foram repassados para conta corrente da Empresa Paraibana de Comunicação S/A, através da operação MR, no valor de R\$ 3.966.609,15 (três milhões novecentos e sessenta e seis mil e seiscientos e nove reais e quinze centavos), registrado na conta de resultado.

Operações de Pagamentos:

As dotações orçamentárias da Superintendência de Imprensa e Editora- A União foram transferidas para a Empresa Paraibana de Comunicação S/A no mês de abril de 2019. As despesas da empresa são realizadas no sistema SIAF.

Outras Considerações:

No balanço da contabilidade pública da Empresa Paraibana de Comunicação S/A e de A União Superintendência de Imprensa e Editora, consta a conta contábil Imóvel, entretanto, ao fazer o levantamento, via solicitação de certidão de registro dos imóveis no cartório, verificou-se que onde funciona a sede da Empresa Paraibana de Comunicação S/A e o onde está localizado o transmissor, pertencem ao Governo do Estado.

O imóvel onde está a sede de A União, constatou-se que o mesmo está em nome de A União Companhia e Editora, CNPJ 08.950.279/0001-68, (companhia extinta em 1985, pelo Decreto nº 10.745, que em seu art. 41 previu que "o patrimônio da entidade ora extinta, é revertido ao Estado, ficando de imediato afetado A União - Superintendência de Imprensa e Editora.") situação que está sendo discutida com o setor de patrimônio da SEAD e, quando regularizada, serão feitos os registros devidos.

Foi elaborada a Demonstração do Valor Adicionado, em caráter opcional, uma vez que é obrigatória apenas para companhias abertas.